



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



FOL 11/90

001389-11.00/07-7

DATA: 09/33/07

REQUERENTE:

SPI 1389-1100/07-7
ORIGEM : SEDAC
NOME : IPHAE TOMBAMENTO CASA DO POVO

ASSUNTO : 0308 -- PROJETO
TOMBAMENTO -- TOMBAMENTO

VACARIA

LOCALIDADE:

ASSUNTO:

'CASA DO POVO'

IPHAE

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Memo. IPHAE 157/ 2007

De: Maria Beatriz Kother - Diretora do IPHAE

Para: Protocolo SEDAC

Assunto: Abertura de Processo

Em: 07/11/07

Solicitamos abertura de processo com título: Tombamento da
"Casa do Povo"- Vacaria-Proj. Arq. Oscar Niemeyer.
Após abertura do mesmo, solicitamos o seu retorno a este
Instituto.


Arq. Maria Beatriz Medeiros Kother
Diretora do IPHAE

Prefeitura Municipal de Vacaria
Associação Amigos da Casa do Povo

~~FL: 030~~
FL: 030

PROC: 1389-11.00/07-7

SOLICITAÇÃO DE TOMBAMENTO DE EDIFICAÇÃO
“CENTRO CULTURAL CASA DO POVO.”
Arquiteto: Oscar Niemeyer

Vacaria
18/10/2007
SUMÁRIO

1. Identificação	03
1.1 Do Imóvel	03
1.2 Do Interessado	03
2. Pesquisa Histórica	03
2.1. Documentos Históricos	04
2.1.2 Croquis	04
2.1.3 Artigos de Jornais	07
2.1.4 Documentos	08
2.1.5 Registro	16
2.1.6 Significado Social	18
3. Construção e Projeto	19
3.1 Autor do Projeto.	15
3.2 Construtores	20
4 Evolução Urbana	22
5 Descrição e análise da Edificação.	24
5.1 Materiais empregados.	24
6. Estado de Conservação	25

1-Identificação

1.1 Do Imóvel:

A edificação denominada CENTRO CULTURAL CASA DO POVO, localiza-se na Rua Borges de Medeiros, N° 1987, no município de Vacaria-RS.

1.2 Do Interessado:

A edificação é de propriedade do **Município de Vacaria**, com área construída total de **3.588,47 m²**, assente em terreno urbano com área de **9.229,38 m²**.

5.1 Descrição do Terreno

O terreno onde acha-se construído todo o complexo possui área superficial de **9.229,38 m²**, localizado no quarteirão formado pelas Ruas Borges de Medeiros, Presidente Kennedy, Campos Sales, Cristóvão Colombo, Vidal de Negreiros e Idelfonso de Araújo Martins, no município de Vacaria-RS, com as seguintes confrontações e medidas: confrontando à frente com a Borges de Medeiros, por onde mede 92,80m; lateral direita com a Rua Presidente Kennedy, por onde mede 71,30m; lateral esquerda, numa linha quebrada composta de dois segmentos que medem, a partir da Rua Borges de Medeiros, respectivamente 57,70m e 53,50m confrontando com terrenos de proprietários diversos e com a Rua Idelfonso de Araújo Martins; e ao fundo numa linha quebrada composta de dois segmentos que medem, a partir da Rua Presidente Kennedy, respectivamente, 104,40m e 9,80m confrontando com terrenos dos Sucessores de Elias Saadi; resultante da unificação da área de 8.077,10m², conforme o R-1-18.846, fl. 01, livro 02 – Registro Geral; da área de 702,28m², conforme o R-1-19.620, fl. 01, livro 02 – Registro Geral; e, da área de 450,00m², conforme o R-1-28.576, fl. 01, livro 02 - Registro Geral do Cartório de Registro de Imóveis de Vacaria.

2-Pesquisa Histórica

O centro cultural Casa do Povo refere-se a um projeto do Arquiteto Oscar Niemeyer, desenvolvido especialmente para o município de Vacaria, com o objetivo de que neste espaço houvesse a manifestação artística e cultural do povo desta cidade, bem como o uso dos ambientes, desta arrojada obra, para múltiplas atividades. O Projeto Arquitetônico foi apresentado no mês de Janeiro do ano de 1985 e no mês de agosto do mesmo ano iniciaram as obras de construção. Os trabalhos desenvolveram-se até o mês de Setembro de 1988 com a conclusão parcial dos serviços, houve aí a inauguração provisória da obra. A partir deste momento a "Casa do Povo", mesmo com obras inacabadas, passou a abrigar a realização de vários eventos como: palestras, shows, teatros, exposições e todo o tipo de manifestação popular. O uso deste espaço deu-se até o ano de 1997, onde foi interditado o seu uso pela ocorrência de problemas construtivos aparentes. No ano de 1998 contratou-se uma equipe de especialistas para uma análise mais aprofundada destes problemas.

Em 2005 foi efetuado o tombamento da Edificação a nível municipal, no mesmo ano foi formada a Associação dos Amigos da Casa do povo, com o objetivo de auxiliar o Poder Público Municipal de Vacaria a recuperar a obra e devolver a comunidade.

Em 2006, foi contratada uma equipe de especialistas novamente para fazer o projeto de Recuperação Estrutural e Impermeabilização da Laje, já visando à apresentação de projeto técnico a Lei Rouanet visando a Captação de recursos para recuperação da Obra de Oscar Niemeyer. O projeto foi aprovado em 2007 no valor de R\$ 3.000.000,00.

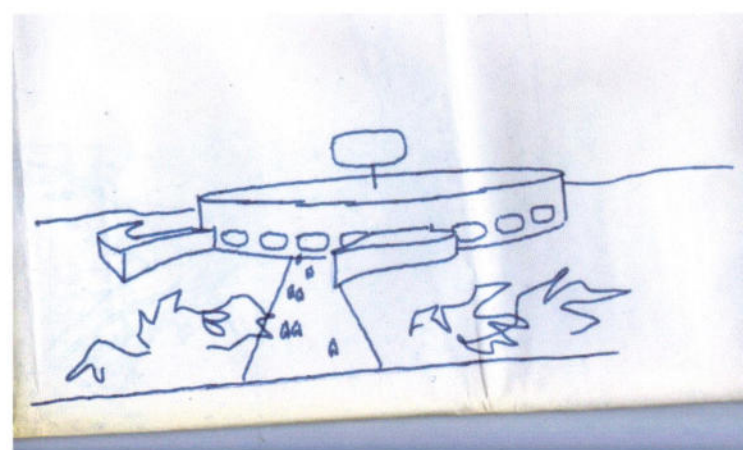
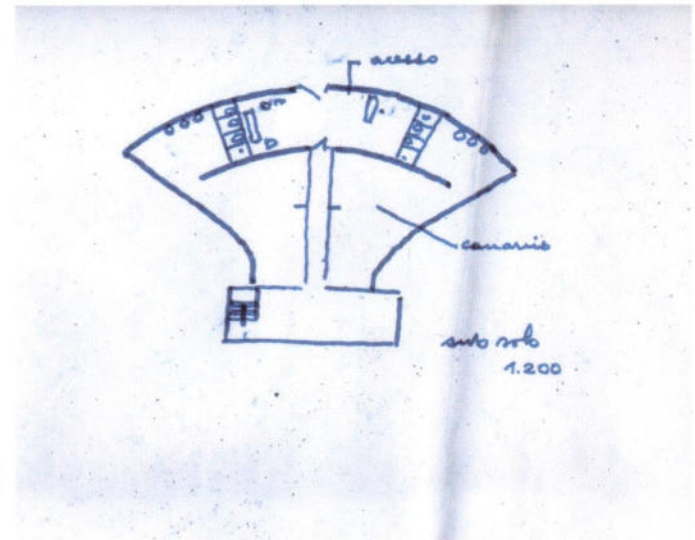
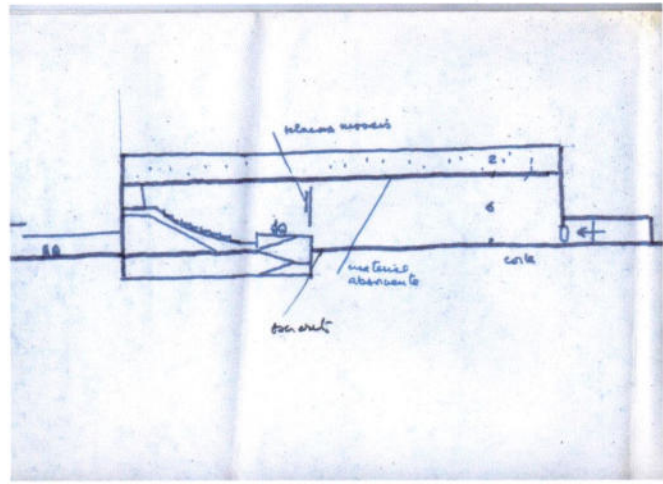
2.1 Documentos históricos

2.1.2 Croquis

Abaixo rascunhos feitos por Oscar Niemeyer a próprio punho no ato de idealização da obra.

FL: 07@

PROC:
1389-11.00/07-7

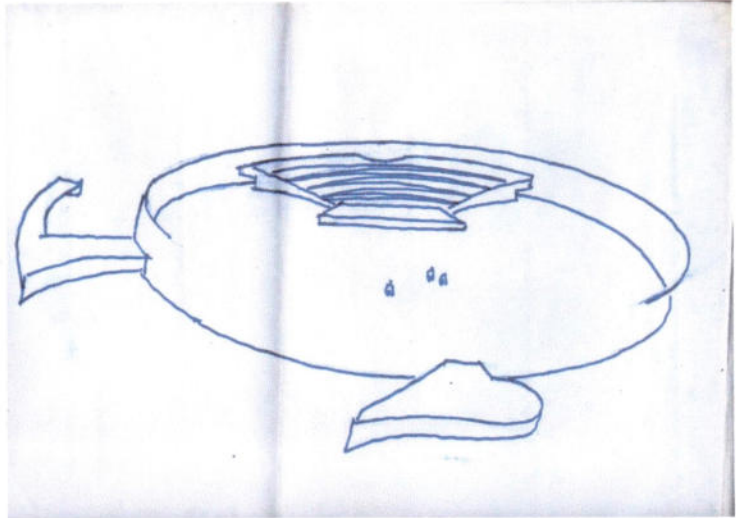
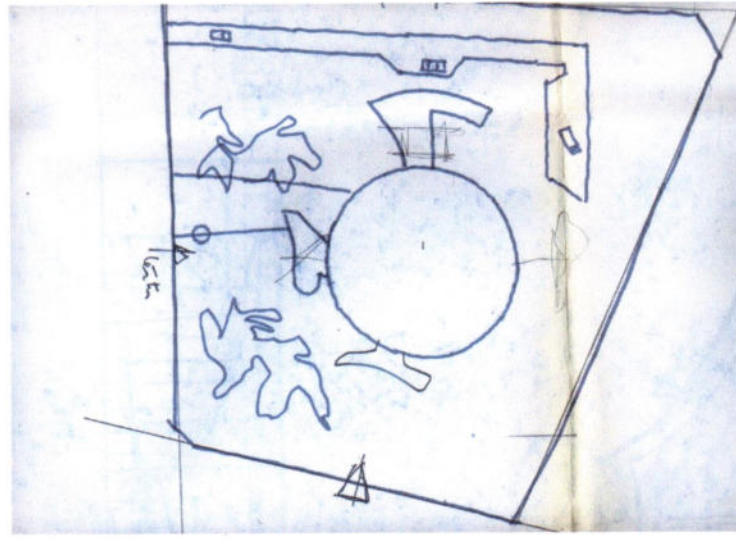


~~1388~~

FL: 08@

Proc:

1388-11.00/07-7



Pioneiro - 26. 10. 84

regional

Oscar Niemayer vai projetar Casa do Povo de Vacaria. Obra será concluída em 1986

(Da Sucursa) Nesta semana, o prefeito Marcos Palombini esteve no Rio de Janeiro, juntamente com o diretor do Departamento Técnico da prefeitura, João Alfredo Acauan, para confirmar com Oscar Niemayer a elaboração do projeto para construção do salão comunitário Casa do Povo de Vacaria. Este projeto vem sendo estudado pela municipalidade vacariense desde o início da atual administração e tem como objetivos a realização de convenções, promoções estudantis e

eventos sociais entre outros.

A contratação de Oscar Niemayer foi justificada pelo prefeito no fato de que o povo vacariense merece o melhor. "Tomamos a decisão de fazer contrato com o mais famoso arquiteto do Brasil e com fama mundial, para que o nosso salão Casa do Povo tenha essa expressão maior, que nós queremos dar à obra", justificou.

Entre outras obras de Oscar Niemayer destacam-se o da construção da cidade de Brasília e da sede das Nações Unidas. No encontro com Palombini, o arquiteto confirmou que fará o projeto para a casa do povo em Vacaria, sendo que inclusive os estudos já estão bastante adiantados, visto que o prefeito já havia mantido contatos telefônicos com Niemayer. Segundo o prefeito vacariense, Oscar Niemayer já apresentou um esboço do projeto da obra em Vacaria. Até o final da próxima semana, deverá estar em Vacaria um anteprojeto para apreciação do Executivo.

A Casa do Povo será um salão na forma circular, em área de aproximadamente dois mil metros quadrados, que terá toda a infra-estrutura necessária para a realização das promoções populares no município, segundo reafirma Marcos Palombini.

O salão ficará localizado na Rua Borges de Medeiros.

Os trabalhos deverão ser iniciados nos primei-

ros meses do próximo ano, com previsão de conclusão para o final de 1986. "Esta obra irá constituir-se num cartão de visitas para Vacaria", enfatizou Marcos Palombini.

Os custos da obra não serão muito elevados, segundo esclareceu o prefeito. "O preço é bem inferior à tabela dos arquitetos do Brasil", afirmou, justificando que "Oscar Niemayer é um homem que chegou a um determinado ponto que para ele o aspecto financeiro é secundário, ele se entusiasma com a idéia e, por ser um homem de esquerda, nos garantiu todo o apoio para a construção da Casa do Povo". Esta será uma das primeiras obras de Oscar Niemayer no Rio Grande do Sul.

No Rio de Janeiro Niemayer tem várias obras, cujos objetivos são sociais. Atualmente, informou Marcos Palombini, Niemayer projeta um restaurante popular no Rio de Janeiro. Com isso, o prefeito vacariense encerrou, afirmando que o interesse do arquiteto é prestar serviços à população.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA

Vacaria, 13 de julho de 1984

Professor Oscar Niemeyer

Saudações

Inicialmente, queremos dizer da nossa satisfação em poder manter um contato com V.Sa. através desta carta que lhe é levada pelo Dr. Hernani Azevedo e Silva, empresário paulista, nosso amigo, e que é proprietário em nosso Município, do Haras São Luiz.

Somos uma Administração Municipal pela legenda do PMDB, que tem por objetivo a realização de uma Administração exclusivamente voltada para o social visando utilizar o Poder Público Municipal exclusivamente para os interesses do povo.

Estamos realizando uma série de projetos administrativos de alto interesse popular que certamente o portador, Dr. Hernani, poderá relatar a V.Sa.

Dentre os nossos objetivos administrativos, está a construção de uma obra arquitetônica que chamaremos "A casa do povo", visto que o nosso Município possui uma população urbana de 40.000 habitantes e 20.000 na zona rural, sendo a quase totalidade de baixa renda, portanto, sem acesso aos clubes sociais da cidade.

A nossa idéia é a construção de um prédio para servir a todas as necessidades da comunidade em termos de local para reuniões.

Podemos destacar como eventuais utilizações pelo povo, o seguinte:

- 1º) Conícios partidários (5.000 pessoas em pé);
- 2º) Conferências, palestras e debates públicos;
- 3º) Bailes populares e estudantis;
- 4º) Assembléias de classe;
- 5º) Festas e casamentos;
- 6º) Formaturas escolares;
- 7º) Cerimônias Cívicas;
- 8º) Teatros, shows artísticos, e apresentações musicais (orquestras, bandas, artistas);
- 9º) Feiras e exposições;
- 10º) Churrascos populares;
- 11º) Local para abrigo em caso de calamidade pública.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA

Destacamos alguns fatores locais que determinam estas prioridades.

Vacaria é um município de clima frio, onde temos invernos longos com geadas até o mês de novembro, que dificultam a realização de concentrações populares ao ar livre.

Pretendemos levar cultura ao nosso povo através de palestras e conferências.

Nosso Município possui aproximadamente 13.000 estudantes que atualmente não possuem um local para suas promoções, como bailes, visto que os clubes existentes na cidade não cedem seus salões.

A cidade não possui atualmente nenhum recinto próprio para apresentações teatrais, artísticas ou musicais.

Devido aos rigores do clima, dificilmente estas apresentações podem ser feitas ao ar livre.

Vacaria é hoje o maior produtor de maçãs do Rio Grande do Sul, atividade recente e que se desenvolve nas pequenas propriedades rurais assumindo grande importância sócio-econômica como sustentáculo das mesmas.

Já sentimos a necessidade da realização de uma "Feira da maçã", provavelmente de caráter nacional que viria firmar este setor econômico.

Passamos a transmitir a V.Sa. alguns dados que entendemos serem de necessidade técnica para a realização do projeto.

Vacaria é um município localizado no Planalto do Nordeste do Rio Grande do Sul, com uma altitude média de 1.000 metros, aonde temos invernos com uma média de 35 geadas anuais e de uma a duas precipitações de neve, sendo que algumas de grande intensidade, chegando acumular até 30 cm. de gelo.

As temperaturas extremas registradas nos últimos 30 anos: máxima absoluta 32°C e mínima absoluta de 109 negativos.

As construções existentes em nossa região necessitam de telhado sendo que as estruturas de concreto a descoberto não são utilizadas, devido ao fato de sofrerem fissura de dilatação e compressão devido a variação de temperatura.

A precipitação pluviométrica anual é da ordem de 2.000 mm.

Possuímos uma boa infra-estrutura de mão-de obra para construções.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA

A Prefeitura possui um departamento de engenharia chefiado por engenheiro civil. O solo da nossa região é argiloso e de rocha basáltica.

Segue anexo uma planta altimétrica do terreno destinado a esta obra. Este terreno é dividido em três partes, sendo que a de nº 1 já é de propriedade da Municipalidade, as de nºs. 2 e 3 serão adquiridas pela Municipalidade breve. Através de um mapa do perímetro urbano, V.Sa. poderá facilmente localizar o terreno em apreço.

Temos conhecimento de que o Rio Grande do Sul não tem um projeto seu realizado. Sabemos que há um projeto da AMRIGS em construção em Porto Alegre.

Para o povo de Vacaria seria uma glória poder ter uma obra de Oscar Niemeyer.

Eu, imbuído desta pretensão que a nossa Administração na tentativa de dar ao povo de nossa terra algo mais do que lhe é permitido sonhar, aventura-se a solicitar a V.Sa. a possibilidade desta realização.

Somos um Município de economia primária com um orçamento de Cr\$ 2.000.000.000,00 (Dois bilhões de cruzeiros), com uma área territorial de 5.340 Km²-, escasso para a realização das necessidades administrativas, fato este que não é peculiar à Vacaria, mas sim a todos os Municípios brasileiros que são as grandes vítimas do centralismo Federal.

Coscientes somos das nossas limitações financeiras, gostaríamos de ter uma informação de parte de V.Sa. de quanto a Municipalidade terá que lhe remunerar por este projeto, a fim de que como administradores da coisa pública, possamos estudar a possibilidade da realização de uma obra de Oscar Niemeyer em Vacaria.

Pensando ter lhe fornecido as linhas básicas de nossas intenções, fazemos do portador, Dr. Hernani, nosso contato com V.Sa.

Ficamos no aguardo de vosso pronunciamento.

Atenciosamente,

Marcos Palmisani
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA

R E C I B O

Cr\$ 34.557.290

RECEBI, da Prefeitura Municipal de Vacaria, pelo che que nº 149959, contra o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., agência de Va caria, a importância supra de Trinta e quatro milhões quinhentos e cinquenta e - sete mil duzentos e noventa cruzeiros, correspondentes aos meus honorários de ar quiteto para elaboração de um projeto arquitetônico, conforme contrato firmado - em 25 de janeiro de 1985, dando pelo presente plena e irrevogável quitação da in portância recebida.

Vacaria, 28 de janeiro de 1985

Oscar Niemayer
CPF- 000267861/68



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
que fazem:

De um lado o Município de Vacaria, no Estado do Rio Grande do Sul, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal Dr. Marcos Palombini, aqui denominado simplesmente Município e de outro o Arquiteto Oscar Niemeyer, CEP 22070, CIC (CPF)0002686/68, Avenida Atlantica, 3940, Estado do Rio de Janeiro, aqui denominado simplesmente Arquiteto, que se regerá pelas clausulas e condições seguintes:

- 1ª - O Arquiteto contrata com o Município a elaboração de um projeto arquitetônico para a construção de um prédio, com destinação para um auditório e salão polivalente, com área construída de aproximadamente 2.000 m² (dois mil metros quadrados).
- 2ª - Constará do projeto:
 - a) Planta (s) baixas do (s) pavimento (s); indicando os usos de cada compartimento, sua área, tipo de pavimentação e as cotas necessárias à perfeita interpretação e execução do projeto;
 - b) Planta baixa do telhado;
 - c) Cortes longitudinais e transversais em numeros suficientes para a interpretação e execução do projeto;
 - d) Planta das fachadas;
 - e) Planta da situação e localização da obra junto ao terreno;
 - f) Memorial descritivo, especificando o material a ser empregado em todos os serviços da obra;
 - g) Todas as demais especificações e detalhes que se fizerem necessários para a perfeita execução do projeto.
- 3ª - O preço (custo) do projeto ajustado entre as partes é de Cr\$. 60.000.000 (sessenta milhões) de cruzeiros, pagos pelo Município na entrega do projeto.
- 4ª - As despesas do presente contrato correrão à conta da seguinte dotação do orçamento em execução:
Projeto: 1.002 - Salão Comunitário.
- 5ª - No ato do pagamento o Município descontará o Imposto de Renda devido na Fonte, fornecendo o devido comprovante.
- 6ª - Fica eleito o foro de Vacaria, para dirimir qualquer duvida que por ventura venha a existir.
E por estarem justos e contratados assinam o presente em duas vias de igual teor e forma, juntamente com as testemunhas.
Vacaria, 25 de janeiro de 1.985.

Testemunhas:

Marcos Palombini
Prefeito Municipal

Oscar Niemeyer
ARQUITETO CPF 000267864/68

RUA ENG. CORTES SIGAUD, 179
APT 402
FONE 274-53-23

Rio de Janeiro, 19 de março de 1985.

Exmº Sr.
Marcos Palomini
M.D. Prefeito de
Vacaria - RG

Senhor Prefeito:

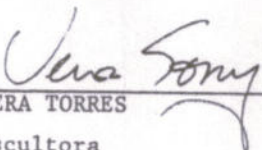
Apresento minha proposta para execução de uma escultura para o Salão Polivalente, em Vacaria, projeto do Arquiteto Oscar Niemeyer.

ESPECIFICAÇÕES DA ESCULTURA:

- Item I Dimensão:
Extensão horizontal: 2 metros.
- Item II Material empregado:
Gesso estuque.
- Item III Composição:
A peça será composta de forma de tazel e molde de gesso.
- Item IV Denominação:
Escultura representando figura de mulher sentada.
- Item V Prazo de ampliação e entrega:
Entre 20 e 30 dias, a partir desta data.
- Item VI Orçamento para a execução da escultura:
Cr\$10.000.000 (dez milhões de cruzeiros).

Opção de materiais: Bronze, cimento, resina de poliéster.

Aguardando a aprovação desta proposta, apresento meus melhores cumprimentos.


VERA TORRES
Escultora

Obs: Comprometo-me a orientar e acompanhar a confecção da escultura no material escolhido.

Excelentíssimo Senhor
Marcos Palombini
D.D. Prefeito de Vacaria
Vacaria - RS

Proc: 1389-11.00/07-7

~~1389~~
FL: 76 @

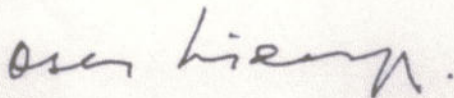
Senhor Prefeito:

Junto estou enviando os desenhos preliminares do salão polivalente. Servem para a definição do Anteprojeto. Daí, pedir-lhe examinar as plantas e sugerir as modificações necessárias.

O estudo constitui um grande salão com capacidade para 600 pessoas sentadas (banquetes, etc.); 2.400 de pé (festivais de música, encontros políticos) e mais um auditório para 200 pessoas, além de sanitários, camarins e churrasqueira. O palco está projetado com 5 x 8 m, mas no desenho definitivo vou aumentá-lo para 8 x 10 m.

Aguardo suas instruções para concluir o Anteprojeto.

Um abraço.



Oscar Niemeyer

2.1.5 Registro

Carta redigida pelo Arquiteto Oscar Niemeyer destinada ao Prefeito Municipal de Vacaria na época Marcos Palombini.

OSCAR NIEMEYER

Prensa

Marcos Palombini

A ideia de aduções
de arte nas arquiteturas é
antiga e de aparência
muito bem reutilizada sempre
tenha o MEL com as de
Portinari, Renoir, Goussier, Cezanne
Antonin etc.

Jamais temos seguidos esse exem-
plo. Em Paris, em
Roma e pelo exterior.

Gostaria que o prédio da
Vacaria tivesse também uma
obra de arte, uma escultura,
levando ao público essa
ideia de integração das
artes plásticas.

A escultura de Oscar Niemeyer
é o objetivo. Melhor não

~~11/18~~

FL: 18@

apenas um grande salto
golpe lento mas pulso curto
bonito e despreté
um ala
do Dky

PROC:

1389-11.00/07-7

2.1.6 Significado Social

Quando inaugurada a “Casa do Povo”, mesmo com obras inacabadas, passou a abrigar a realização de vários eventos como: palestras, shows, teatros, exposições e todo o tipo de manifestação popular. O uso deste espaço deu-se até o ano de 1997, onde foi interditado o seu uso pela ocorrência de problemas construtivos aparentes.

Depois que a obra foi interditada a região dos Campos de Cima da Serra ficou órfã de um espaço para desenvolvimento da cultura o que acarretou na extinção de vários festivais de musica, feiras, grupos teatrais e principalmente no oferecimento de cultura de forma acessível a toda a comunidade Regional.

Registro Fotográfico





3 .Construção e projeto

3.1.Autor do Projeto

Oscar Niemeyer nasceu no Rio de Janeiro, em 1907. Considerado o mais importante arquiteto brasileiro do século passado em função da quantidade e qualidade de obras construídas, iniciou sua carreira no escritório de Lucio Costa, em 1934, quando se graduou na Escola Nacional de Belas Artes.

A partir do instante em que substituiu Lucio Costa na coordenação do grupo que desenvolveu os estudos de Le Corbusier para o edifício-sede do Ministério da Educação e Saúde, no Rio de Janeiro, Niemeyer desempenhou o papel principal na corrente modernista que privilegiava a expressão plástica. Em 1947, o edifício-sede da ONU, nos Estados Unidos, proporciona mais uma vez a Niemeyer a oportunidade de dividir com Le Corbusier o projeto definitivo que funde as propostas independentes de cada um dos arquitetos.

A influência corbusiana é notável nas primeiras obras de Niemeyer. Porém, pouco a pouco o arquiteto adquire sua marca: a leveza das formas curvas cria os espaços que transformam o programa arquitetural em ambientes inusitados; portanto, harmonia, graça e elegância são os adjetivos mais apropriados para o trabalho de Oscar Niemeyer. As adaptações que o arquiteto produziu conectando o vocabulário barroco ao modernismo arquitetônico possibilitaram experiências formais com volumes espetaculares, que foram concretizadas por calculistas famosos, entre eles o brasileiro Joaquim Cardoso e o italiano Pier Luigi Nervi.

A arquitetura de Brasília, prevista nos esboços com que Lucio Costa concorreu ao concurso internacional de projetos para a nova capital do Brasil, foi o impulso definitivo de Niemeyer na cena da história internacional da arquitetura contemporânea. As cúpulas côncava e convexa do Congresso Nacional e as colunas dos palácios da Alvorada, do Planalto e da Suprema Corte, configuram signos originais. Agregando-os às espetaculares formas das colunas da Catedral e dos palácios Itamaraty e da Justiça, Niemeyer encerra a perspectiva ortogonal e simétrica formada pelo ritmo repetitivo dos edifícios da Esplanada dos Ministérios.

O uso das estruturas em concreto armado em formas curvas ou em casca e as explorações inéditas das possibilidades estéticas da linha reta se traduziram em fábricas, arranha-céus, espaços para exposições, residências, teatros, templos, edifícios-sede de empresas dos setores público e privado, universidades, clubes, hospitais e equipamentos para diversos programas sociais. Desses temas sobressaem-se os seguintes trabalhos: a Obra do Berço e sua residência na Estrada das Canoas, no Rio de Janeiro; a fábrica Duchon, o edifício Copan e o Parque do Ibirapuera, em São Paulo; o conjunto arquitetônico da Pampulha, com o Cassino, o Restaurante e o Templo de São Francisco de Assis, em Belo Horizonte; o projeto para o Hotel de Ouro Preto (Minas Gerais), o Museu de Caracas (Venezuela), a sede do Partido Comunista (Paris), a sede da Editora Mondadori (Milão), a Universidade de Constantine (Argélia) e o Museu de Arte Contemporânea de Niterói (Rio de Janeiro).

A presença constante de Oscar Niemeyer no cenário da arquitetura contemporânea internacional, desde 1936 até os dias atuais, o transformou em símbolo brasileiro. Recebeu inúmeros prêmios e possui vasta bibliografia, onde se destacam títulos de sua autoria e de Stamo Papadaki, além de várias edições temáticas das principais revistas de arquitetura da França e da Itália.

3.2 Construtores:

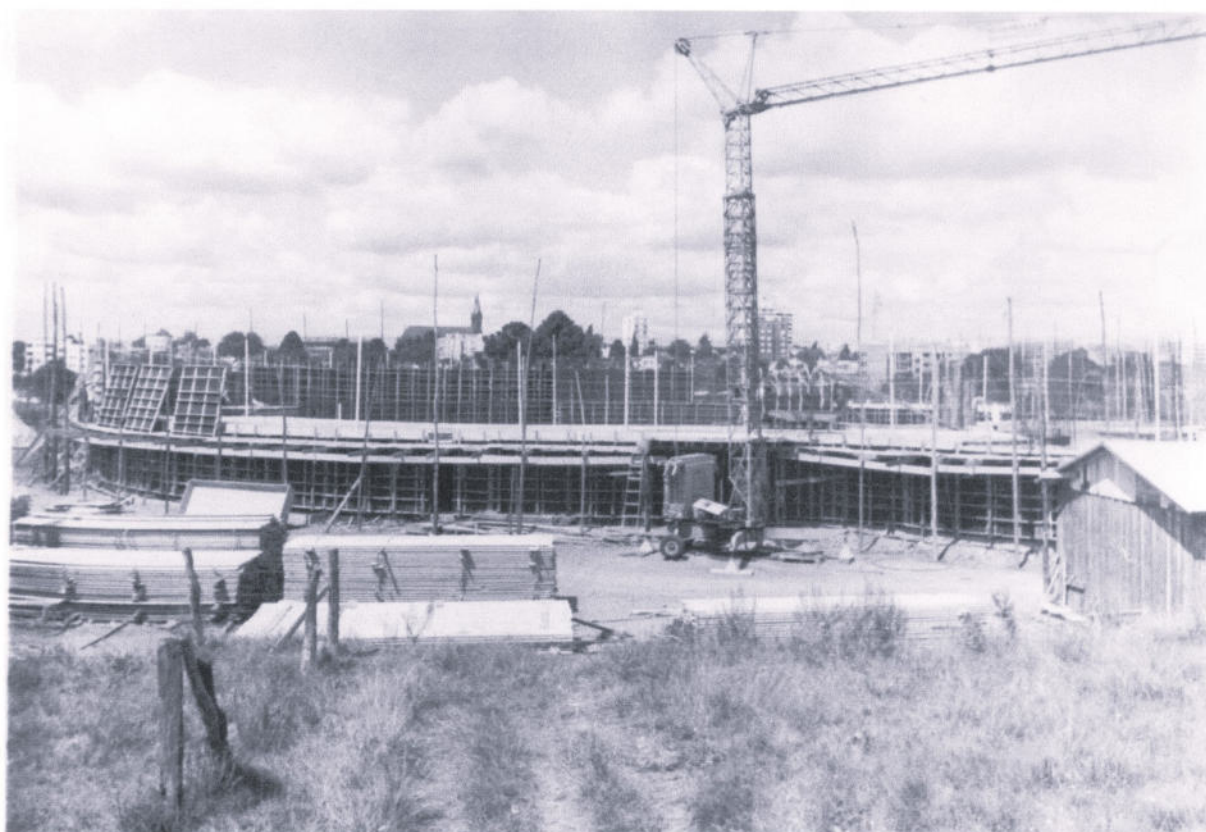
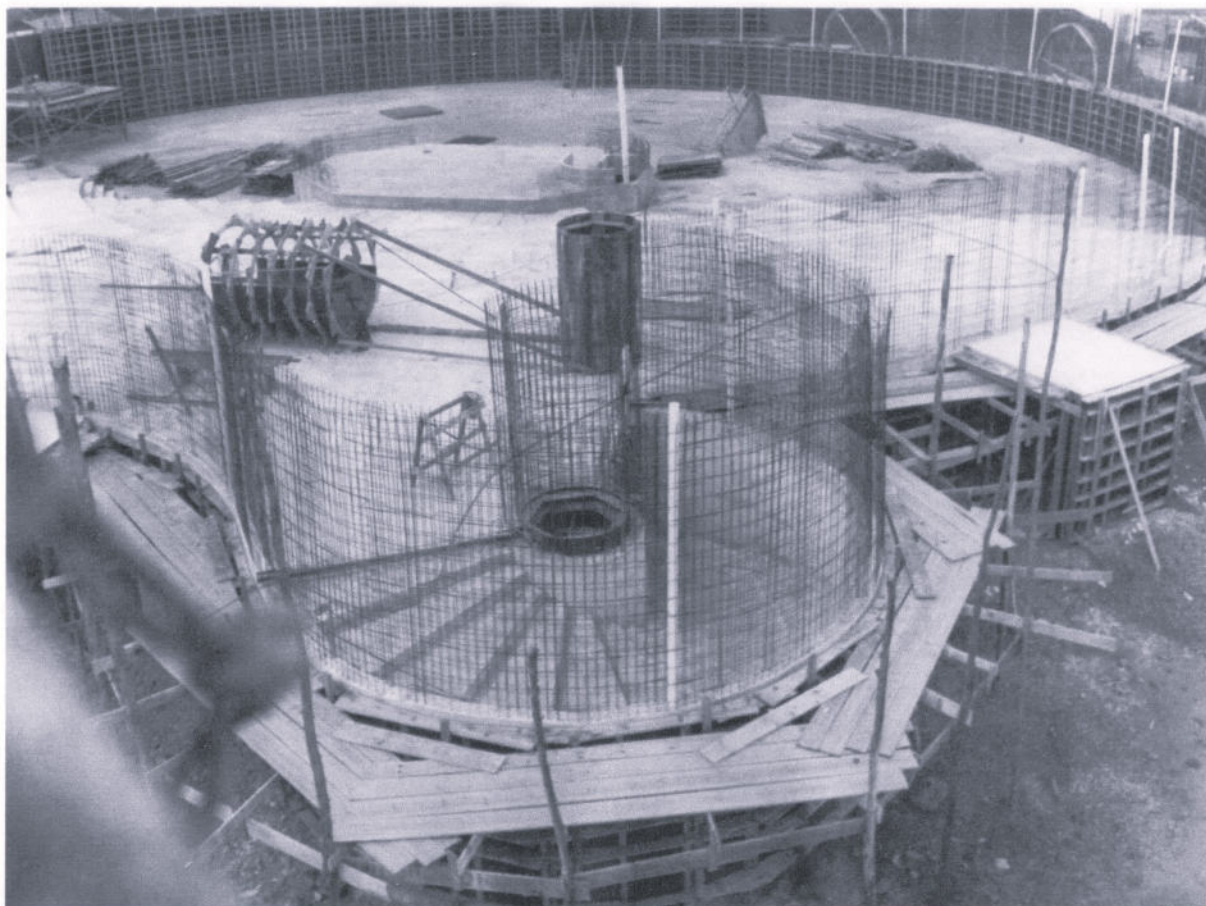
A Construção do espaço ficou a cargo dos profissionais que se encontravam na época na Secretaria Municipal de Obras e Planejamento da Prefeitura Municipal de Vacaria

Registro Fotográfico

PROC: 1389-11.00/07-7

~~11/2/08~~
FL: 22
@





4. Evolução Urbana.

O terreno onde acha-se construído todo o complexo possui área superficial de **9.229,38 m²**, localizado no quarteirão formado pelas Ruas Borges de Medeiros, Presidente Kennedy,

Campos Sales, Cristóvão Colombo, Vidal de Negreiros e Idelfonso de Araújo Martins, no município de Vacaria-RS.

A casa se encontra numa região Central e de fácil acesso a todos os bairros do Município bem como o acesso a rodovia BR116 e BR 285 que cortam a cidade de Vacaria.

Registros Fotográficos



5. Descrição e análise Arquitetônica da Edificação

A influência corbusiana é notável nas primeiras obras de Niemeyer. Porém, pouco a pouco o arquiteto adquire sua marca: a leveza das formas curvas cria os espaços que transformam o programa arquitetural em ambientes inusitados; portanto, harmonia, graça e elegância são os adjetivos mais apropriados para o trabalho de Oscar Niemeyer. As adaptações que o arquiteto produziu conectando o vocabulário barroco ao modernismo arquitetônico possibilitaram experiências formais com volumes espetaculares, que foram concretizadas por calculistas famosos, entre eles o brasileiro Joaquim Cardoso e o italiano Pier Luigi Nervi.

O uso das estruturas em concreto armado em formas curvas ou em casca e as explorações inéditas das possibilidades estéticas da linha reta se traduziram em fábricas, arranha-céus, espaços para exposições, residências, teatros, templos, edifícios-sede de empresas dos setores público e privado, universidades, clubes, hospitais e equipamentos para diversos programas sociais.

5.1. Materiais Empregados.

OSCAR NIEMEYER

Rio de Janeiro, 04 de janeiro 1985.

Prezado amigo Marcos Palomini:

Conforme combinei estou enviando plantas para a aprovação definitiva. Pela explicação anexa o amigo verá as razões que me levaram aos acessos fixados. Na arquitetura tudo se relaciona e a solução escolhida é sempre uma média dos problemas apresentados.

O projeto ficou agora mais complexo. O auditório com a independência pedida e suprido das condições exigidas para teatro, comemorações, conferências, etc.

Dou abaixo os orçamentos que solicitou:

Custo provável da obra completa.....	110.000	O.R.T.N.
Arquitetura.....	3.500	O.R.T.N.
Cálculo concreto.....	2.000	O.R.T.N.
Água, eletricidade, luz, som, ventilação e ar condicionado.....	500	O.R.T.N.

Espero que agora o projeto satisfaça. Será um salão polivalente moderno como outro talvez não exista por aqui.

Um abraço.

Oscar Niemeyer

Oscar Niemeyer

Os projetos relativos ao auditório e orgão eletrônico etc. ainda estão por fazer e parte da arquitetura já entregue compreende 30% mais honorários.

ON

6. Estado de Conservação

No ano de 2005 o Laboratório de Engenharia do LEME esteve em Vacaria fazendo o projeto de recuperação estrutural da obra. Segue abaixo o relatório entregue após a edificação ter sido analisada do ponto de vista técnico.

~~113~~ ~~113~~

FL: 27 @

PROC: 1389-11.00/07-7

V-FS-07

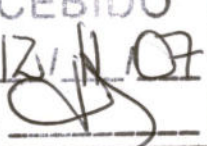
Anexo 1

Tombamento Municipal

Ass. ...
Em ...
RECIBO ...
IPRAE

Anexo I

Tombo de Recebimento Municipal

IPHAE
RECEBIDO
Em: 12/11/07
Ass.: 



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA

LEI Nº 2.305/2006

**Autoriza o Tombamento
do Imóvel denominado
Casa do Povo**

JOSÉ AQUILÊS SUSIN, Prefeito Municipal de Vacaria,
no Estado do Rio Grande do Sul.

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou
e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Autoriza o Tombamento do Imóvel denominado Casa do Povo, obra de Oscar Niemeyer, localizada na Rua Borges de Medeiros, nº 1987, nesta cidade, de propriedade do Município de Vacaria-RS, com área total construída de 3.588,47m², assente em terreno urbano com área de 9.229,38m², resultante da unificação da área de 8.077,10 m², R-1-18.846, fl. 01, livro 02 – Registro Geral; da área de 702,28m², R-1-19.620, fl 01, livro 02 – Registro Geral; e, da área de 450,00m², R-1-28.576, fl. 01, livro 02 – Registro Geral do Cartório de Registro de Imóveis de Vacaria, conforme o que dispõe o art. 7º da Lei nº 2.275/2005.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE VACARIA, 15 de março de 2006.

JOSÉ AQUILÊS SUSIN
Prefeito Municipal

PATRÍCIA VARASCHIN CHEDID PAIM
Secretária da Administração

~~11/15~~

FL: 29 @

Proc: 1389-11.00/07-7

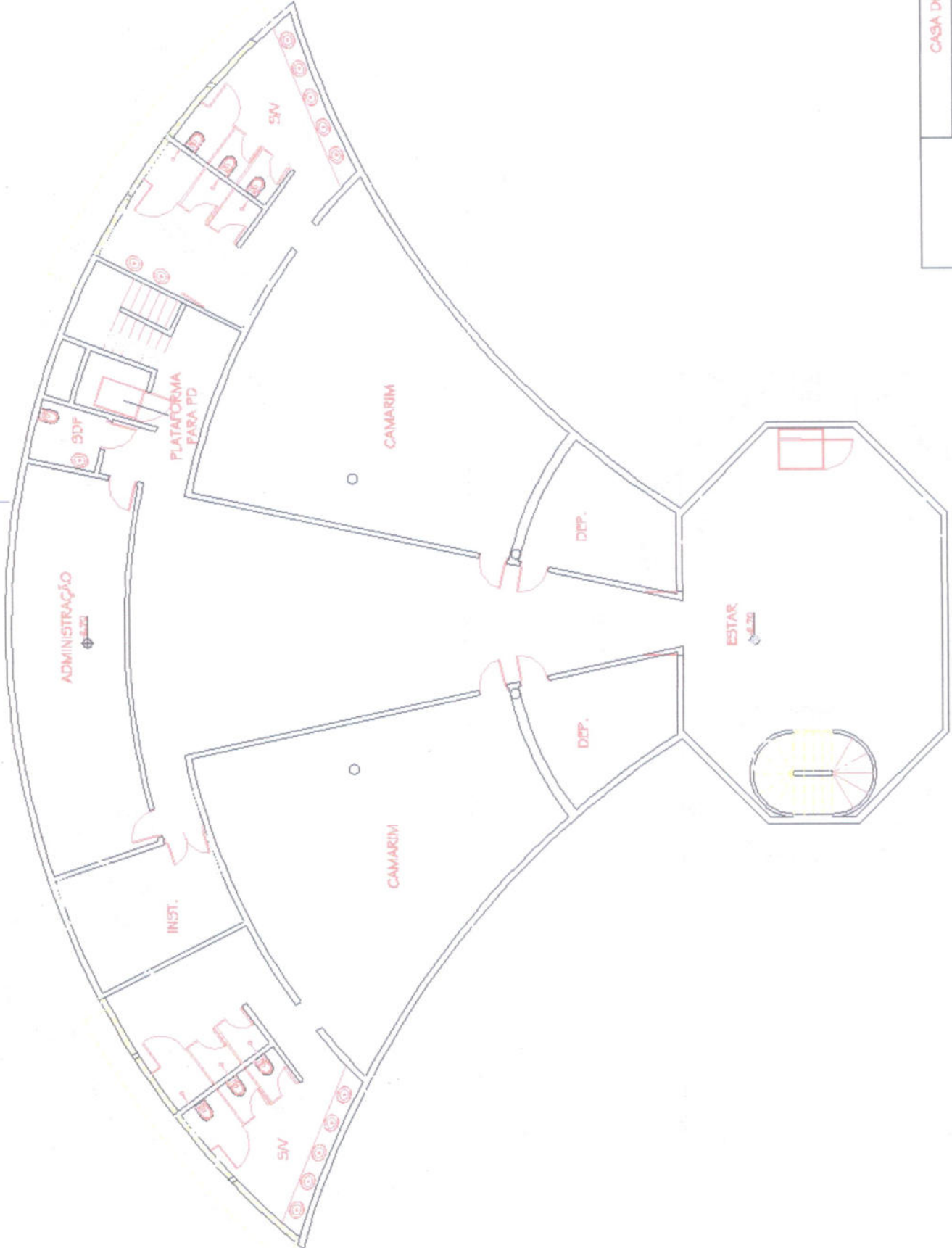
Anexo 2

Plantas

Proc: 1389-11.00/07-7

Cópia Fiel do Projeto Original

C P	CASA DO POVO	3 / 06/85	1/100
	PROJETO ARQUITETÔNICO		
	SUB-SOLO		
OSCAR NIEMEYER - ARQUITETO			

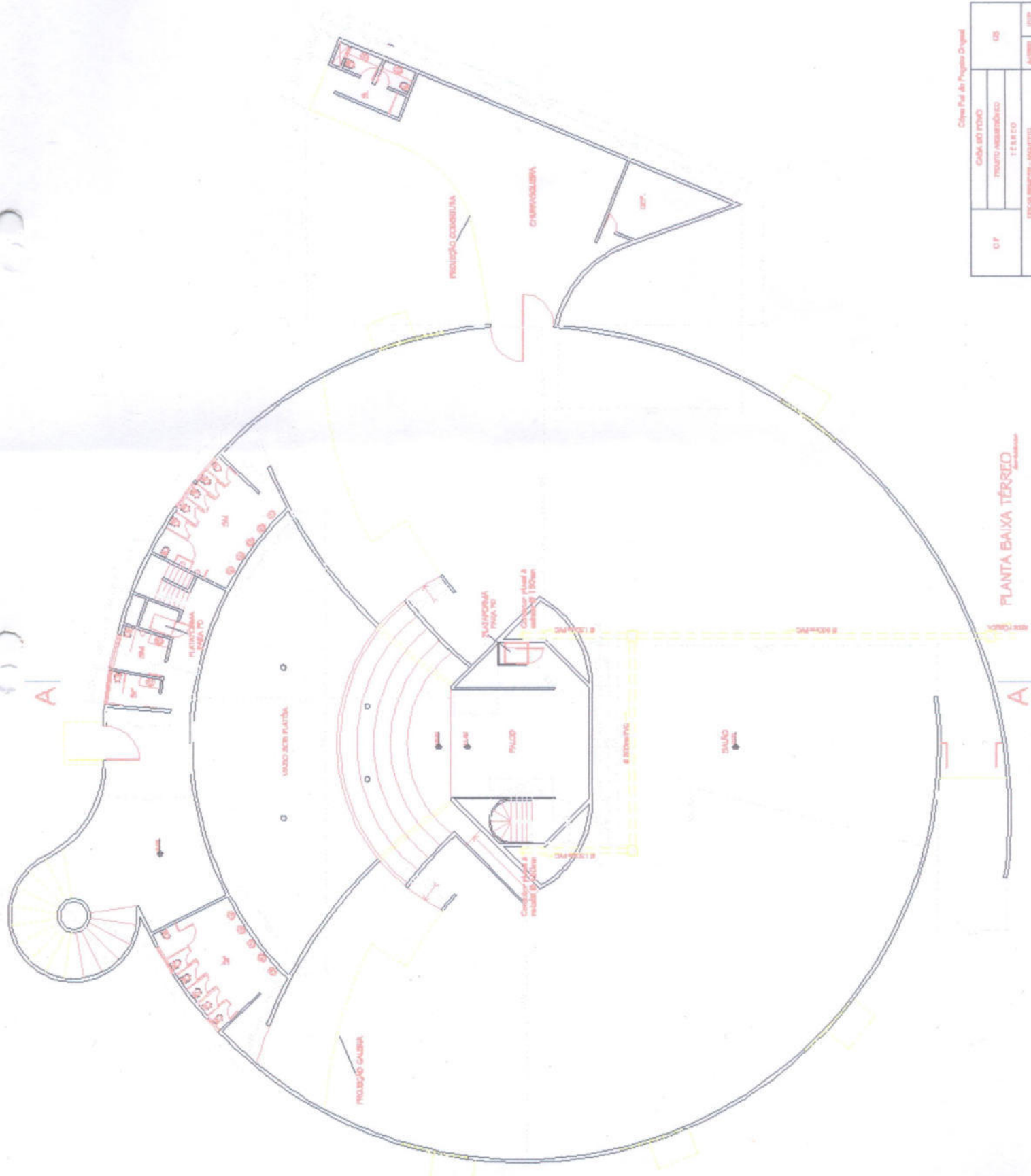


A

A

PLANTA BAIXA SUB-SOLO

Proc: 1389-11.00/07-7



Clube Pol. do Projeto Digital

CF	CLUB POL. DO PROJETO DIGITAL	03	AUTOR
	CLUB POL. DO PROJETO DIGITAL		
PROJETO ARQUITETÔNICO		03	AUTOR
T.C. & C.O.			
PROJETO ARQUITETÔNICO - RESUMO		AUTOR	



RELATÓRIO TÉCNICO Nº 25/2006

VISTORIA TÉCNICA DAS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO E ESTRUTURAIS DO PRÉDIO DO SALÃO COMUNITÁRIO – CASA DO POVO

VACARIA - RS

Porto Alegre, Agosto de 2006



RELATÓRIO TÉCNICO

Cliente: **Prefeitura Municipal de Vacaria - RS**
Endereço: Rua Ramiro Barcelos, nº 915
VACARIA - RS
Solicitante: Eng. Aquiles Susin – Prefeito Municipal
Obras: Salão Comunitário CASA DO POVO
Endereço: Rua Borges de Medeiros, nº 1987
VACARIA - RS

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório Técnico apresenta os resultados da Vistoria Técnica, realizada nos dias 17 a 19 de março de 2006 e complementada em 24 de março do mesmo ano, pelos engenheiros e técnicos do Laboratório de Ensaios e Modelos Estruturais – LEME, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Salão Comunitário CASA DO POVO, em Vacaria, RS.

Esta atividade foi desenvolvida por solicitação da Prefeitura Municipal de Vacaria, através do Contrato de Prestação de Serviços nº 200/2006, firmado entre a Prefeitura e a Fundação Luiz Englert. Em 22 de setembro de 1998 foi elaborado pela equipe do LEME, a primeira Vistoria Técnica do prédio em questão e os resultados foram apresentados no Relatório Técnico nº 14/98 do LEME/UFRGS. Este Relatório serviu de base para este trabalho.

2. OBJETIVOS

Este trabalho objetivou determinar as condições de conservação dos elementos construtivos e estruturais do prédio, evidenciando todas as manifestações patológicas existentes tais como: fissuras e trincas, armaduras expostas, corrosão de armaduras, umidade, deformações excessivas, ninhos de concretagem, erros construtivos, carbonatação e lixiviação do concreto.



Este levantamento de danos propiciou fornecer os dados necessários para a elaboração dos projetos de recuperação e reforço da estrutura de concreto armado de sustentação do prédio.

O trabalho objetiva, também, fornecer quantitativos de materiais e serviços e valores para a composição do orçamento global para a recuperação total da edificação .

3. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos indicados no item 2, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) vistoria técnica da estrutura de concreto armado do prédio, incluindo lajes, vigas, pilares e paredes cortina;
- b) registro das manifestações patológicas mais significativas em plantas baixas e vistas de fachadas externas e internas;
- c) levantamento dos quantitativos de materiais e serviços para a elaboração do orçamento global de recuperação da estrutura de concreto;
- d) documentação fotográfica das manifestações patológicas mais significativas;
- e) levantamento de dados geométricos e físicos dos elementos estruturais, lajes, vigas, pilares e cortinas para possibilitar a verificação estrutural;
- f) verificação do projeto estrutural do prédio para a elaboração do projeto de reforço utilizando protensão externa e perfis metálicos executados com chapa grossa do aço;
- g) apresentação dos procedimentos de recuperação das manifestações patológicas do tipo, corrosão de armaduras, injeção de fissuras e trincas e aplicação de armadura de recuperação;



- h) elaboração de um Relatório Técnico com a descrição de todas as atividades desenvolvidas, com documentação fotográfica, complementado com a relação dos procedimentos de recuperação e com o projeto de reforço da estrutura de concreto e com o quadro de serviços a serem executados com quantitativos e valores.

4. DESCRIÇÃO DO PRÉDIO VISTORIADO

Trata-se de um prédio construído em uma planta circular, como observado externamente pelas fotos 01 a 07 e pela planta 01 do Anexo II.

A estrutura do prédio é composta por um conjunto de vigas de concreto armado, dispostas radialmente e apoiadas, externamente em uma cortina de concreto armado que circunda a planta, vide fotos 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56 e 57. Internamente, estas vigas apóiam-se em uma outra cortina de concreto armado, de forma octogonal, que acolhe um palco para eventos, ver planta 01 do Anexo II e fotos 45 e 46.

Estas 12 vigas radiais, são circunferencialmente ligadas por duas vigas contínuas circulares, sendo uma delas o apoio para os domus (aberturas zenitais) (ver fotos 48, 56 e 57).

A estrutura está subdividida em três setores de igual abertura, separada por três juntas de dilatação térmica (J1, J2 e J3).

O conjunto de vigas, radiais e circunferenciais, determinam áreas internas, de forma setorial, que são cobertas por lajes de concreto armado, rigidamente ligadas às vigas.

Quatro dos doze setores, nos quais divide-se a planta, acomodam a área das arquibancadas, acima da qual encontra-se a cabine de projeção, vide fotos 52, 64, 65, 66 e 67 e planta 04 do Anexo II.



Ainda no setor das arquibancadas, existem áreas compreendidas entre a viga circunferencial V13 e a cortina de concreto externa, que possuem três níveis de altura correspondentes: a) nível + 2,70m, piso da arquibancada, b) nível 0,00m, saguão de entrada para as arquibancadas, sanitários e outras dependências e c) nível - 2,70m que abriga os sanitários e vestiários dos camarins. Neste mesmo nível, sob os degraus da arquibancada e piso do palco, encontram-se grandes salas cujas paredes são de concreto armado.

A planta 03, do Anexo II, mostra os diferentes níveis supra citados localizados entre as juntas J1 e J3.

Dois adendos externos são ligados à planta principal. Um deles, de forma também circular, encerra a escada de acesso à zona das arquibancadas, o outro, de forma distinta, abriga a área destinada às churrasqueiras (ver planta 01 do Anexo II).

Os detalhes da estrutura podem ser observados nas plantas 01 a 05, do anexo 2, e nas fotos colocadas no Anexo I desde relatório.

5. DESCRIÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS

Este item apresenta uma descrição geral das manifestações patológicas observadas nas diferentes áreas do prédio e está subdividida de acordo com os tipos de elementos estruturais, faces e zonas de utilização.

As observações constantes desta descrição podem ser visualizadas através das fotos referidas e localizadas nas plantas 01 a 05 em anexo.



5.1. Fachada Externa.

A fachada externa corresponde a face externa da cortina de concreto armado que circunda a planta do prédio e encontra-se subdividida em três zonas, definidas pelas juntas de dilatação referidas como J1, J2 e J3.

As fotos 01 a 03, planta 01, mostram vistas parciais da fachada externa, entre as juntas J1 e J3. A planta 02, do Anexo II mostra a existência de fissuração, coincidindo verticalmente, como a posição dos tubos de queda das águas pluviais e com as armaduras verticais. A falta de cobrimento adequado destas armaduras verticais facilita a agressão das mesmas pela umidade, ocorrendo um processo de corrosão com a conseqüente fissuração generalizada, de pequena abertura. Este processo progride, com a expansão da armadura, provocando o deslocamento do concreto, como pode ser visto na foto 11 (planta 02 do anexo).

Nas zonas de apoio das vigas radiais, sobre a cortina de concreto, verifica-se a existência de intensa fissuração, inclinadas a 45°, com a ocorrência de estufamento do concreto junto à cabeça das vigas. Essa fissuração converge para a base da viga (ver fotos 10, 12 e 16).

A foto 13 mostra a deformação lateral da esquadria da abertura circular existente neste trecho de fachada. Na foto 14 pode-se observar o estado de conservação da porta de entrada de serviço (ver plantas 02 e 04). A foto 15 mostra um aspecto de junta J1 onde observa-se a ruptura do concreto no seu entorno, bem como a ausência de material selante.

Na planta 02 pode-se observar a disposição das fissuras da fachada externa, localizada entre as juntas J1 e J2, as quais apresentam o mesmo padrão verificado na fachada entre J1 e J3, porém com muito mais intensidade. Além destas fissuras, verifica-se a existência de outras localizadas na região inferior das aberturas circulares (ver foto 17).



As esquadrias das aberturas circulares apresentam uma flexão para fora (flambagem) conforme mostram as fotos 17 e 18. A foto 19 mostra, novamente, o aspecto da falta de cobrimento da armadura da cortina.

A disposição das fissuras da fachada externa, localizada entre as juntas J2 e J3, pode ser vista na planta 02. A foto 08 mostra o estado de degradação da janela circular (flambada) e fissuras localizadas da parte inferior da janela. Na foto 09 pode-se observar a degradação da junta J3, com fissuração do concreto, ao longo de toda a altura da mesma, apresentando em alguns pontos o lascamento do concreto.

A configuração das fissuras inclinadas a 45° , junto ao apoio das vigas radiais, pode ser vista, novamente, na foto 10.

A foto 20 mostra a abertura de uma inspeção na superfície do concreto para o levantamento geométrico da armadura.

5.2. Face Interna da Cortina Exterior.

A face interna da cortina encontra-se pintada, porém pode-se observar, mesmo assim, as fissuras verticais oriundas do início da corrosão das armaduras verticais. A falta de cobrimento destas armaduras é responsável pelo surgimento destas manifestações patológicas. Outras fissuras verticais coincidem com a posição dos tubos que queda das águas pluviais, mostrando a presença de umidade devida a vazamentos na zona de entrada da calha superior.

A planta 03 apresenta a configuração das fissuras na face interna da cortina, bem como pontos de vazamento de água do telhado.

Atualmente a ação da umidade se intensifica, pois parte do telhado não proporciona estanqueidade, bem como os domus que apresentam-se sem as placas de vedação (ver área do telhado).



5.3. Zona das Arquibancadas e Cabine de Projeção (níveis +2,70m e +5,20m)

Vistas gerais desta área podem ser observadas nas fotos 52, 64, 65, 66 e 67, referenciadas na planta 01. A disposição das fissuras das paredes e piso pode ser vista nas plantas 03 e 04. Verifica-se, novamente, a existência de fissuras verticais, na parede do concreto, coincidentes com os tubos de queda das águas pluviais, com a presença de umidade e as fissuras decorrentes do início da corrosão das armaduras da cortina de concreto.

O problema mais importante detectado nesta região, corresponde ao apoio do pilar P2 (ver planta 04), de sustentação da cabine de projeção, o qual está sobre a laje do banheiro feminino localizado no pavimento térreo, ao lado do saguão de entrada para as arquibancadas.

Este fato provocou a ruptura da laje do forro do banheiro (ver fotos 43 e 44), a qual encontra-se escorada.

O “afundamento” do pilar P2 originou a configuração de fissuras no piso da cabine de projeção (ver planta 04) e nas paredes conforme mostram as fotos 41, 42, 67 e 68.

A laje do piso da arquibancada, correspondente ao nível +2,70m, apresenta fissuras no seu contorno, com mais intensidade na zona do saguão de entrada para as arquibancadas, A planta 04 mostra a posição destas fissuras.

Devido a pouca rigidez desta laje, grandes deformações ocorreram, ocasionando o aparecimento de flechas com valores compreendidos entre 6 e 7,5cm, o que explica a configuração de fissuras encontradas no piso da laje.



5.4. Subsolo (Nível -2,70m).

As cortinas de concreto armado localizadas no subsolo apresentam, em sua base e em pontos isolados, algumas armaduras expostas e com início de corrosão.

A laje que serve de apoio para a zona do palco, encontra-se em adequado estado de conservação. As cortinas de forma octogonal apresentam algumas fissuras inclinadas nas regiões de apoio das vigas radiais, gerando as mesmas manifestações patológicas encontradas na fachada externa.

A face inferior das lajes dos degraus da arquibancada, bem como as vigas de suporte, encontram-se em bom estado de conservação, não apresentando manifestações patológicas significativas.

5.5. Lajes do Forro

Todas as lajes do forro apresentam fissuração generalizada, devido a efeitos térmicos. Através das fissuras percola a água acumulada no telhado, provocando a carbonatação e lixiviação do concreto. A ação da umidade, provoca a oxidação da armadura, dando início ao processo de corrosão das mesmas.

Além disso, as armaduras apresentam um cobrimento insuficiente de concreto, o que contribui para acelerar o processo corrosivo. A foto 39 mostra estas manifestações patológicas.

A L25, junto a viga V15, apresenta uma região significativa de armadura exposta com corrosão, conforme indicado na planta 01. Outras manifestações patológicas detectadas nas lajes, podem ser observadas nesta mesma planta.

As lajes mais comprometidas no forro são a L28 e L35 (ver planta 01). A laje L28, encontra-se precariamente reforçada, com duas vigas de madeira apoiadas sobre a cortina octogonal central da cobertura (ver fotos 23 e 24).



Estas vigas reduzem o vão de 12m para três vãos de 4m cada um. Entretanto, as vigas de madeira não funcionam adequadamente devido a sua pouca rigidez e instabilidade lateral para suspender a laje.

Estas vigas de madeira também estão submetidas a ação das intempéries, pois não estão protegidas (ver fotos 23 e 24), comprometendo deste modo a sua resistência.

A L35, apresenta uma deformação excessiva, por flexão, produzindo uma deflexão exagerada e acúmulo da água da chuva. Esta deflexão originou uma trinca ao longo da viga V13I, conforme mostra a foto 28.

Na laje do forro da escada de acesso às arquibancadas, observa-se também, a existência de uma grande fissura.

5.6. Vigas do Forro

As vigas do forro apresentam um estado geral de fissuração disseminada, com algumas fissuras inclinadas de maior relevância estrutural, o que ocorre com maior intensidade nas vigas radiais e de forma menos intensa nas vigas circunferenciais.

A seguir, são apresentados alguns exemplos de problemas observados nestas vigas, os quais encontram-se mapeados na planta 05 do Anexo II. As posições das fotos podem ser observadas na planta 01 do mesmo anexo.

As fotos 29, 30 e 31 mostram o descolamento da viga circunferencial V13H em relação a viga radial V1.

Nas fotos 32 e 33 pode-se observar as fissuras verticais e inclinadas da viga V1, junto a V13H. As fotos 30, 34 e 35 mostram a armadura de flexão da viga, bem como os estribos.

As fotos 36 e 37 apresentam o detalhe da trinca inclinada, localizada na V1 próximo ao seu apoio sobre a cortina octogonal de concreto.



Na foto 38 verifica-se a existência de fissuras inclinadas localizadas na V2 entre a viga circunferencial V13H e a cortina de concreto externa. A foto 40 mostra o escorrimento de umidade, oriunda do telhado que percola entre a viga e a laje do forro.

Nas fotos 53, 54 e 55 pode-se observar a armadura de flexão e cisalhamento da viga V2, após a abertura de inspeção para obter os dados geométricos destas armaduras.

A foto 58 mostra o andaime de madeira, apoiado sobre rodas, utilizado para a inspeção das lajes e vigas do forro.

A verificação da geometria das armaduras da V1 também foi feita através da abertura de uma inspeção, conforme pode ser observado nas fotos 59, 60, 61, 62 e 63.

Devido aos grandes vãos que a estrutura apresenta, as vigas radiais mostram deflexões médias da ordem de 30mm, sendo que na V4 foi verificada uma flecha de 50mm.

Este efeito, associado aos efeitos térmicos de contração e dilatação radial da estrutura, conduz a uma fissuração intensa das vigas radiais, conforme mostra a planta 05. Uma grande concentração de fissuras de flexão surge no centro do vão e de cisalhamento nos apoios, com aberturas significativas.

Aberturas significativas das fissuras, facilitam a penetração de agentes agressivos que vão degradar a armadura.

5.7. Área do Telhado

Uma vista geral do telhado, com os domos de iluminação direta, encontra-se na foto 21 (ver planta 01).

As telhas, de chapa de aço galvanizadas, apresentam um caimento insuficiente, não permitindo o adequado escoamento das águas da chuva.



Na foto 22 pode-se observar o estado de degradação dos domos de iluminação, sem as chapas translúcidas de vedação. Por eles a água das chuvas penetra diretamente no prédio. As fotos 23 e 24 mostram o estado de degradação do telhado sobre a laje L28 de cobertura do palco. As vigas de madeira de reforço desta laje encontram-se expostas às intempéries e flambadas lateralmente.

Nas fotos 25 e 26 pode-se observar o estado de degradação da estrutura de madeira do telhado, completamente descoberta, com acúmulo de água sobre a laje L35 com crescimento de plantas sobre ela. Esta laje apresenta muita infiltração de água pelas fissuras, comprometendo a sua segurança (ver foto 28). O acúmulo de água ocorre porque a L35 está muito deformada por flexão.

A foto 27 mostra uma vista superior da laje de forro da escada de acesso às arquibancadas, que encontra-se com acúmulo d'água, sem escoamento adequado.

5.8. Área da Churrasqueira

Esta área não foi vistoriada porque será demolida e reconstruída. As manifestações patológicas existentes, podem ser analisadas no Relatório Técnico nº 14/98 do LEME/UFRGS.



6. LEVANTAMENTO DE DADOS GEOMÉTRICOS DO PRÉDIO E DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS

6.1. Dados Geométricos do Prédio

As plantas 01 a 05, do Anexo II, apresentam os dados geométricos do prédio, em escala indicada nos desenhos. Na planta 01 pode-se observar a planta baixa da estrutura de cobertura da edificação, com a respectiva numeração das vigas e lajes, bem como detalhes de alguns elementos estruturais. Já as plantas 02 e 03, mostram vistas das fachadas externas e internas do prédio, respectivamente.

Mais detalhes da estrutura podem ser observados na planta 04 do Anexo II.

6.2. Dados Geométricos das Armaduras

A verificação da armadura existente, nos principais elementos estruturais, foi feita mediante a abertura de janelas de inspeção, pela qual pode-se obter o diâmetro das armaduras, o seu espaçamento e posição relativa dentro do elemento estrutural.

As plantas do Anexo II apresentam os dados deste levantamento.



7. CONCLUSÕES

Tendo em vista as manifestações patológicas encontradas e relacionadas no item 5, pode-se concluir o que segue:

7.1. Cortinas de Concreto

a) as fissuras verticais, localizadas nas faces externas e internas da cortina circunferencial externa, coincidem, de um modo geral, com as posições dos tubos de ventilação dos sanitários e de escoamento das águas pluviais. Estas fissuras decorrem de efeitos térmicos atuantes sobre a estrutura e se manifestam nestas posições devido ao enfraquecimento da seção, pela colocação dos tubos (ver plantas 01 a 03);

b) as cortinas externas apresentam, também, fissuras disseminadas de pequena abertura, decorrentes do início da oxidação das armaduras, que apresentam cobrimentos insuficientes. Estas manifestações patológicas são mais intensas na face externa;

c) na face externa das cortinas, na zona de apoio das vigas radiais, verifica-se uma fissuração típica de esmagamento da cortina, com inclinação de 45° e aberturas significativas. A planta 02 mostra estas fissuras que são similares em todos os apoios das vigas;

d) as cortinas externas apresentam, em pontos isolados, fissuras inclinadas à 45°, provenientes de cedimentos de fundações, conforme mostrado na planta 02, cortinas J2-J3 e J1-J3;

e) as cortinas externas apresentam, também, fissuras verticais e inclinadas, nas regiões localizadas sob as janelas circulares, com abertura variável, sendo as maiores situadas no peitoril da janela. Estas fissuras provêm da perda de rigidez



da cortina devido a presença das aberturas, ocasionando uma flexão da mesma no seu plano (ver plantas 02 e 03).

7.2. Lajes

7.2.1. Lajes da cobertura

As lajes da cobertura apresentam uma fissuração generalizada devido a efeitos térmicos e também fissuras no seu contorno, proveniente da ausência de armaduras de continuidade entre lajes e com a cortina externa. No caso em questão, agrava-se o problema devido às dimensões das lajes. Observa-se também, que as armaduras apresentam pouco comprimento, o que propicia o início de sua oxidação.

7.2.2. Lajes do piso da cabine de projeções

A laje do piso da cabine de projeção encontra-se fissurada na face superior, conforme mostrado na planta 04. Estas fissuras provêm do movimento da estrutura da cabine provocado pelo cedimento do pilar P2 que encontra-se apoiado sobre a laje do forro do sanitário feminino, localizado no pavimento térreo.

7.2.3. Laje do piso da arquibancada

Esta laje encontra-se fissurada na região situada sobre o saguão de entrada para as arquibancadas, onde verificam-se os maiores vãos. A tipologia encontrada é de fissuras de contorno, localizadas na face superior, indicativa da rotação da laje nos apoios (cortinas) e de fissuras de separação da laje em "panos". Na face inferior desta laje, observam-se fissuras com aberturas menores. A laje apresenta grandes deformações, devido a pouca rigidez em presença dos grandes vãos que possui.



A laje do piso da arquibancada localizada sobre o sanitário feminino (ver planta 04), encontra-se rompida por puncionamento, devido ao apoio indevido do pilar P2.

7.2.4. Laje de cobertura da escada de acesso às arquibancadas

Esta laje apresenta fissuras devido a efeitos térmicos e talvez, insuficiência de armadura.

7.2.5. Laje de cobertura do palco

A laje de cobertura do palco, com dimensões significativas e pouca rigidez, apresenta deformações apreciáveis. Na tentativa de melhorar a rigidez da laje e por conseqüência diminuir as grandes deformações, foram incorporadas a ela, vigas de madeira executadas com tábuas de pinho pregadas, colocadas na face superior da laje, fazendo a sua suspensão. Esta medida não foi eficiente, pois as vigas apresentam flambagem lateral e não estão apoiadas nas cortinas em forma octogonal, que servem de apoio para a laje.

7.2.6. Laje da cobertura da churrasqueira

A laje da cobertura da churrasqueira apresenta vários problemas estruturais, com fissuras de grande abertura e exagerada deformação, evidenciando um quadro iminente de ruptura.

Medidas de reforço foram adotadas com a colocação, na face superior, de vigas de madeira para melhorar a sua rigidez, o que não foi eficiente. Estas vigas não estão apoiadas nos extremos e não cumpriram o seu papel. A fissuração detectada decorre da flexão da laje devido às deformações exageradas.



7.3. Vigas da Cobertura

As vigas da cobertura encontram-se fissuradas em toda a sua extensão, conforme mostra a planta nº 05 para as vigas radiais

Estas vigas estão apoiadas nos extremos em duas cortinas e a tipologia de fissuras é de flexão na região central e de cisalhamento nos apoios (inclinadas à 45°).

Observa-se, em algumas seções, fissuras com aberturas significativas.

7.4. Telhado

O telhado do prédio apresenta um caimento insuficiente para o escoamento das águas da chuva e este fato é agravado pelo tipo de telha empregada, que é deformável com o peso das pessoas, ocasionando o acúmulo de água.

O sistema de escoamento de água dos domos é ineficiente, pois é passível de obstrução, fazendo com que a água se acumule na laje.

As calhas no contorno do prédio encontram-se mal conservadas, o que origina a penetração de umidade nas paredes e lajes do forro.



8. RECOMENDAÇÕES

Para sanar os problemas encontrados, recomenda-se que sejam realizados os seguintes serviços.

8.1. Recuperação da Estrutura de Concreto

a) executar uma limpeza geral da estrutura, mediante a utilização de lavajatos para remover os focos de fungos, lascamento do concreto proveniente da corrosão das armaduras e sujeiras. Este serviço inclui a limpeza de todas as lajes da cobertura do telhado e cortinas de concreto, face externa e interna parcialmente;

b) execução da recuperação da estrutura do telhado, incluindo os domus, melhorando as condições de escoamento das águas pluviais;

c) revestimento das calhas, desobstrução dos dutos pluviais, para sanar os problemas de infiltrações;

d) injeção de fissuras de cisalhamento das vigas radiais e nos apoios destas sobre a cortina de concreto externa. A profundidade de injeção é de 13cm nas cortinas e de 50cm nas vigas radiais. Sugere-se utilizar o procedimento L/LEME para as fissuras ativas, provenientes de efeitos térmicos e o procedimento A/LEME para as fissuras passivas;

e) recuperação das armaduras oxidadas, localizadas nas lajes da cobertura e nas paredes externas (cortinas de concreto), mediante a utilização do procedimento B/LEME, apresentado no Anexo III deste relatório;

f) recuperação das armaduras expostas com corrosão, com redução significativa da seção da armadura, conforme procedimento C/LEME;

g) impermeabilização da laje de forro da escada de acesso às arquibancadas;



h) recuperação das juntas de dilatação mediante a execução de bordos regulares e introdução de material elástico selante.

i) proteção de toda a estrutura do concreto com uma pintura, conforme indicado no procedimento G/LEME para evitar a penetração de umidade e agentes agressivos.

8.2. Reforço da Estrutura de Concreto

a) reforçar a laje do forro do sanitário feminino, localizado no pavimento térreo da edificação, sobre a qual está apoiado o pilar P2 de sustentação da laje do piso do mezanino, planta 04, (cabine de projeção). Este reforço poderá ser feito mediante a colocação de perfis metálicos, abaixo da laje, localizados sob o pilar P2. O pé direito do banheiro permite esta solução de reforço;

b) reforçar a laje de forro do saguão de entrada para a arquibancada, utilizando, por exemplo, a solução de vigas metálicas colocadas sob a laje, diminuindo o vão da mesma. Estas vigas poderão ser apoiadas nas paredes de concreto que delimitam o saguão (ver planta 04);

c) reforçar a laje L35, localizada na estrutura da cobertura, planta 01, utilizando duas vigas metálicas, tipo I, apoiadas nas vigas V1 e V12, subdividindo o vão em três vãos menores. As vigas metálicas deverão ser “cunhadas” na laje após a sua fixação nas vigas de concreto;

d) reforçar a laje L28, localizada na estrutura de cobertura, planta 01, utilizando duas vigas metálicas, tipo I, reduzindo para a terça parte o maior vão da laje. Após a fixação das vigas nas paredes de concreto do palco, proceder o encunhamento da laje;

e) após o serviço de injeção das fissuras inclinadas, localizadas nas vigas radiais V1 a V12, proceder o escoramento de cada viga, executando o reforço das mesmas com protensão externa, utilizando cordoalhas engraxadas;



f) reforçar, ainda, os apoios das vigas radiais sobre a cortina externa e a cortina do palco, aumentando a sua área de apoio através da execução de uma placa de concreto, moldada “in loco” e fixada na parede de concreto;

g) proceder a união da aba de concreto, localizada sobre as janelas redondas com a parede externa (cortina de concreto).

8.3. Demolições

Tendo em vista a precariedade da estrutura do prédio da churrasqueira, recomenda-se a demolição da mesma e a sua reconstrução.

9. QUANTITATIVOS DE MATERIAIS E SERVIÇOS PARA A RECUPERAÇÃO E REFORÇO DA ESTRUTURA DE CONCRETO

A tabela 9.1 apresenta os quantitativos de materiais e serviços, bem como os valores estimados, para a realização dos serviços de recuperação da estrutura de concreto armado do prédio.

As quantidades apresentadas na tabela provém, do levantamento realizado no prédio e do projeto de reforço elaborado e apresentado no Anexo IV deste relatório.

Deve ser salientado que os serviços de injeção de fissuras corresponde as fissuras inclinadas à 45°, localizadas nas vigas e paredes externas, conforme o mapeamento mostrado nas plantas 02, 03, 04 e 05.



Tabela 9.1 – Obra: SALÃO COMUNITÁRIO – CASA DO POVO – VACARIA – RS

DESCRIÇÃO	UNID	QUANT	UNIT.MAT+M.O.	TOTAL SERVIÇO
1- RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA DE CONCRETO				304.080,00
1.1- Limpeza geral da estrutura				34.760,00
1.1.1- Paredes externas	m ²	2.180	7,00	15.260,00
1.1.2- Lajes cobertas	m ²	1.950	10,00	19.500,00
1.2- Injeção de fissuras de cisalhamento				158.400,00
1.2.1- Paredes externas (fissura 0.13m)	ml	280	270,00	75.600,00
1.2.2- Vigas (espessura 0.50m)	ml	230	360,00	82.800,00
1.3- Recuperação da armadura oxidada				109.300,00
1.3.1- Paredes externas (φ 7.0mm)	ml	4.500	7,00	31.500,00
1.3.2- Paredes externas (φ 5.0mm)	ml	2.040	7,00	14.280,00
1.3.3- Lajes cobertas (φ 6.3 mm)	ml	7.940	8,00	63.520,00
1.4 Recuperação das juntas de dilatação				1.620,00
1.4.1- Paredes externas	ml	54	30,00	1.620,00
2- REFORÇO DA ESTRUTURA DE CONCRETO				202.690,60
2.1- Concreto armado para a recuperação (30MPa)	m ³	83,3	270,00	22.491,00
2.2- Aço para a protensão das vigas do forro CP-190RB	Kg	2600	35,00	91.000,00
2.3- Aço para o concreto armado CA.50	Kg	2488,8	4,50	11.199,60
2.4- Aço para reforço de lajes e pilares ASTM A36	Kg	975	80,00	78.000,00
TOTAL				506.770,60

Proc: 1389-11.00/07-7

Fl: 52



Este relatório contém 22 (vinte e duas) páginas e 04 (quatro) anexos e foi elaborado pela equipe técnica do Laboratório de Ensaios e Modelos Estruturais do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 17 de agosto de 2006.

Prof. Dario Lauro Klein
CREA/RS nº 16974

Prof. João Luiz Campagnolo
CREA/RS nº 28608

Prof. Luiz Carlos Pinto da Silva Filho
CREA/RS nº 71946

Anexo I – *Documentação Fotográfica*
Anexo II – *Plantas da Estrutura*
Anexo III – *Procedimentos de Recuperação*
Anexo IV – *Projeto de Reforço Estrutural*



ANEXO I

Documentação Fotográfica



Foto 01



Foto 02

PROC: 1389-11.00/07-7



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENGENHARIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
LABORATÓRIO DE ENSAIOS E MODELOS ESTRUTURAIS



Foto 03



Foto 04



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENGENHARIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
LABORATÓRIO DE ENSAIOS E MODELOS ESTRUTURAIS



Foto 05



Foto 06



Foto 07



Foto 08



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENGENHARIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
LABORATÓRIO DE ENSAIOS E MODELOS ESTRUTURAIS



Foto 09



Foto 10



Foto 11



Foto 12



Foto 13

Proc: 1389-11.00/07-7



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENGENHARIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
LABORATÓRIO DE ENSAIOS E MODELOS ESTRUTURAIS



Foto 14



Foto 15



Foto 16



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENGENHARIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
LABORATÓRIO DE ENSAIOS E MODELOS ESTRUTURAIS



Foto 17



Foto 18



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENGENHARIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
LABORATÓRIO DE ENSAIOS E MODELOS ESTRUTURAIS



Foto 19

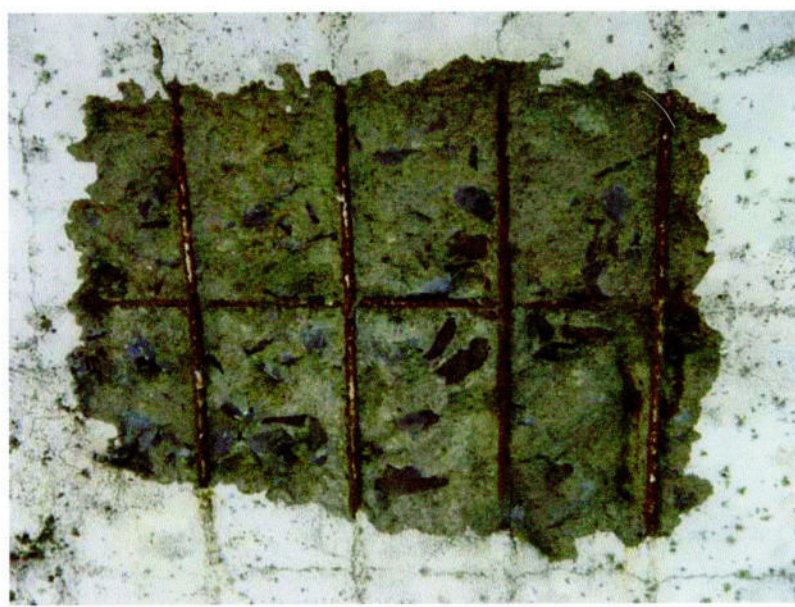


Foto 20



Foto 21



Foto 22



Foto 23



Foto 24

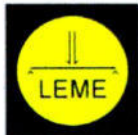


Foto 25



Foto 26



Foto 27



Foto 28



Foto 29



Foto 30



Foto 31



Foto 32



Foto 33



Foto 34



Foto 35



Foto 36

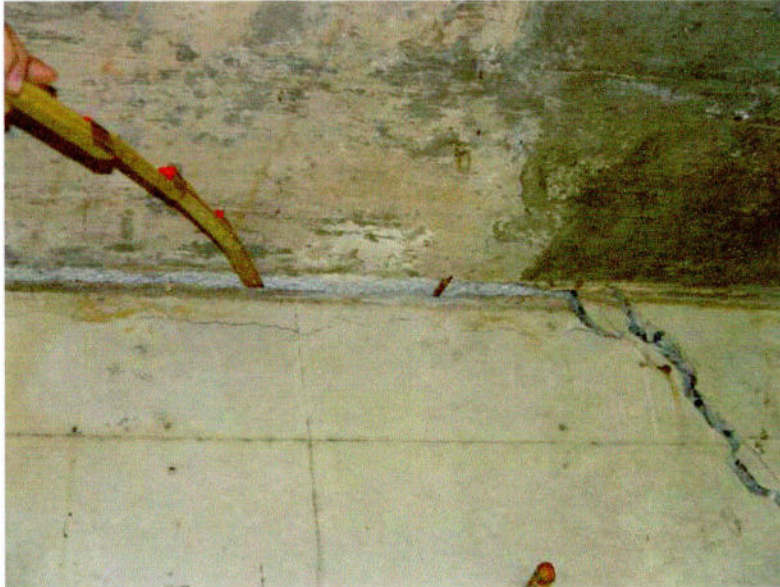


Foto 37

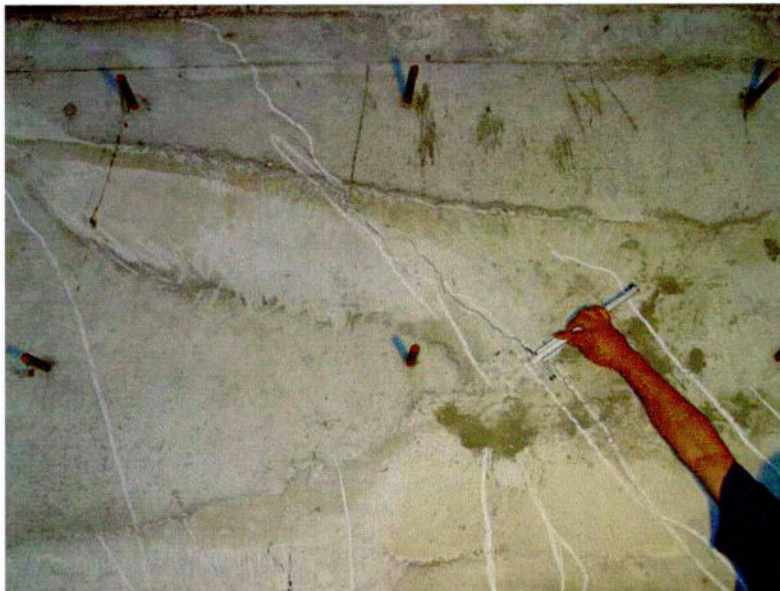


Foto 38



Foto 39



Foto 40



Foto 41

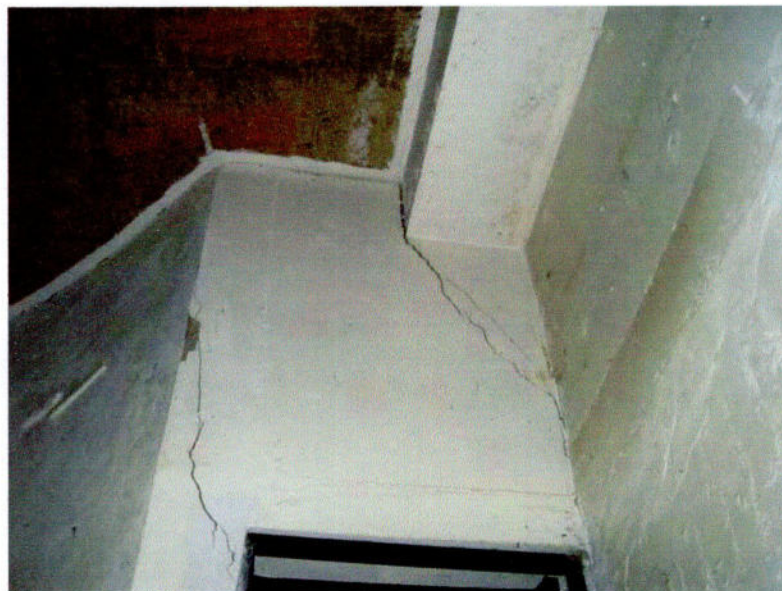


Foto 42



Foto 43



Foto 44

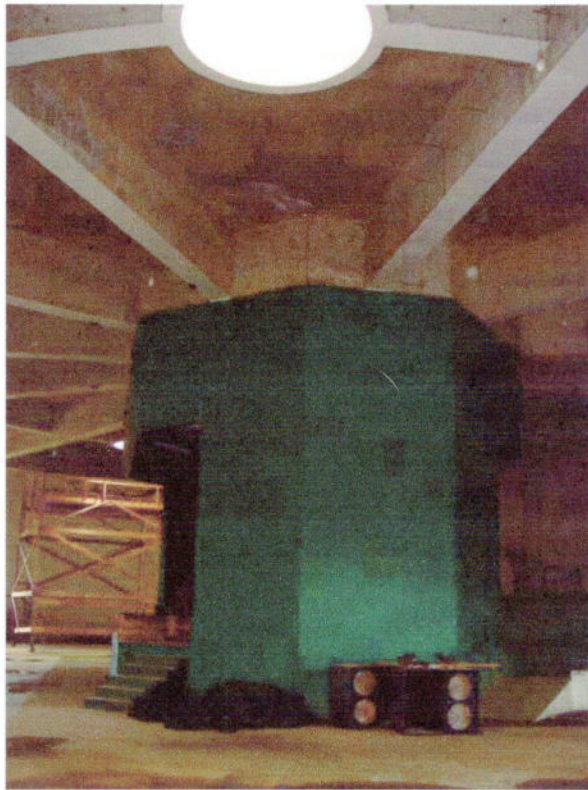


Foto 45

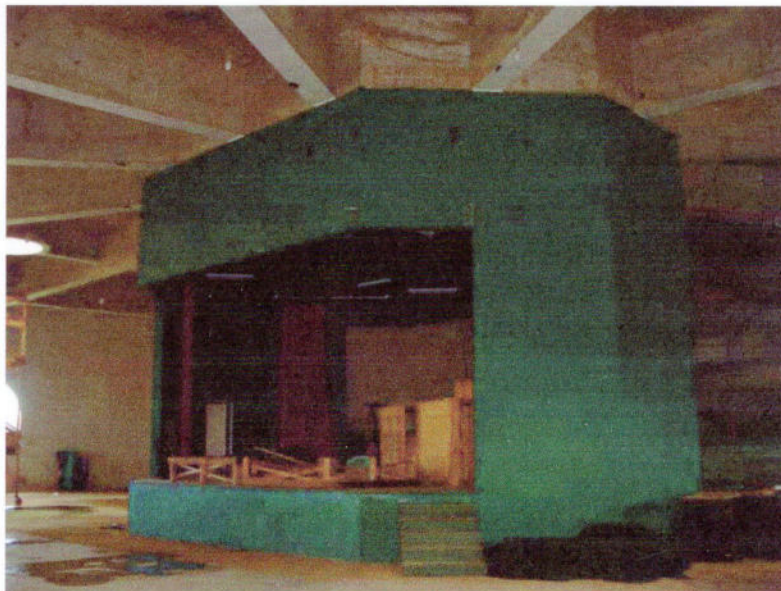


Foto 46



Foto 47



Foto 48



Foto 49



Foto 50



Foto 51



Foto 52

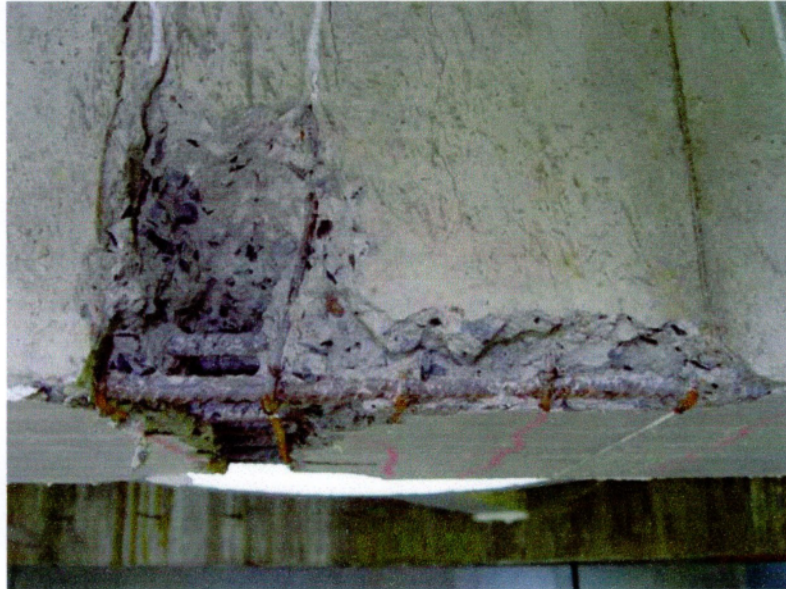


Foto 53

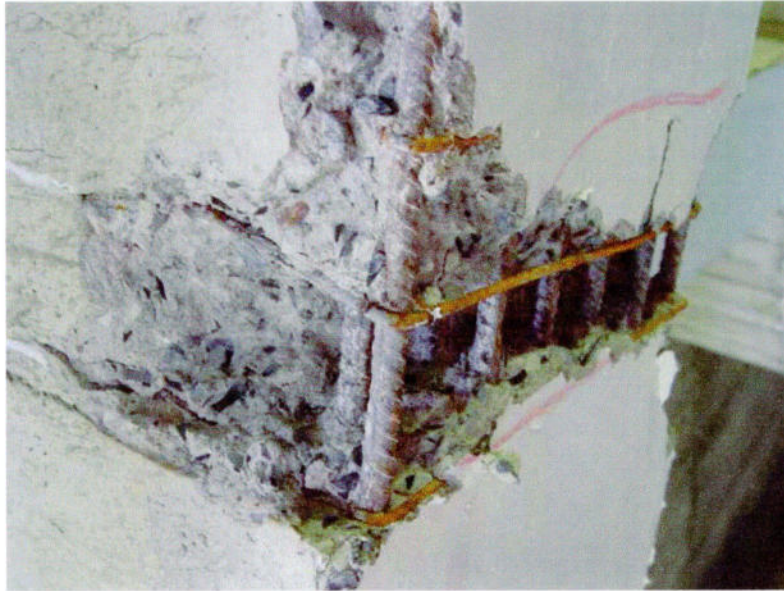


Foto 54

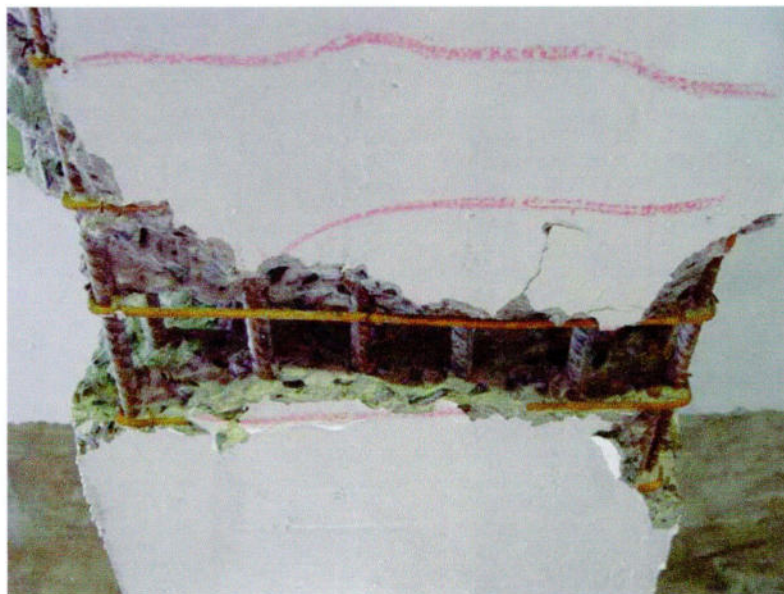


Foto 55



Foto 56



Foto 57



Foto 58



Foto 59



Foto 60



Foto 61



Foto 62



Foto 63

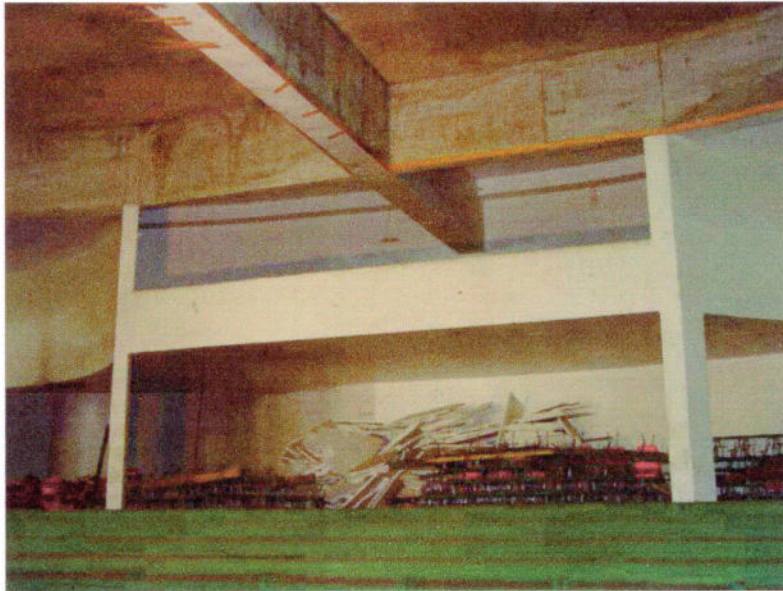


Foto 64



Foto 65

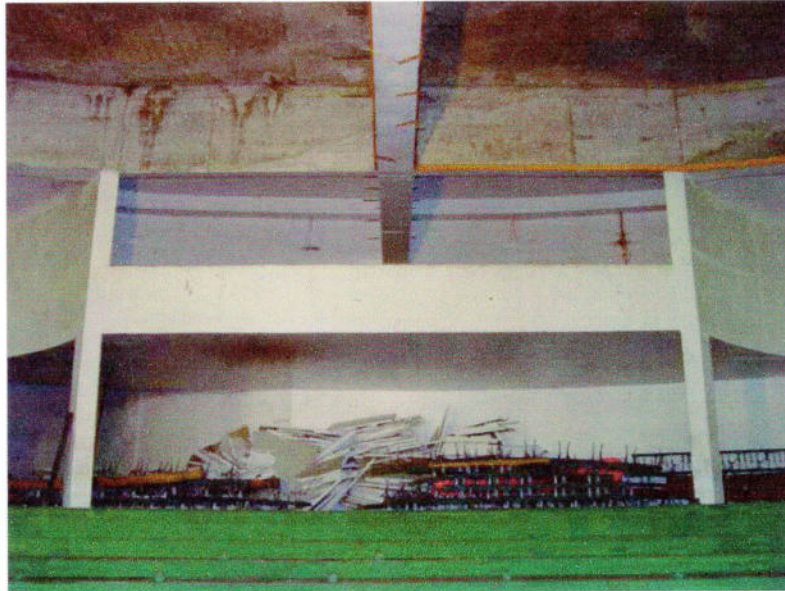


Foto 66

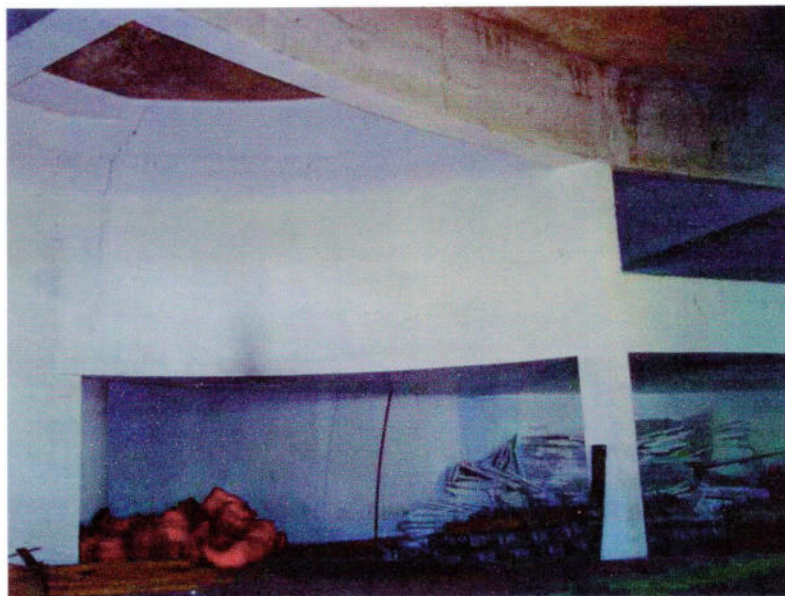


Foto 67



Foto 68



Foto 69



Foto 70



Foto 71



ANEXO II

Plantas da Estrutura

- 01 – Planta baixa da estrutura da cobertura
- 02 – Fachadas externas
- 03 – Fachadas internas
- 04 – Detalhes
- 05 – Fissuração das vigas

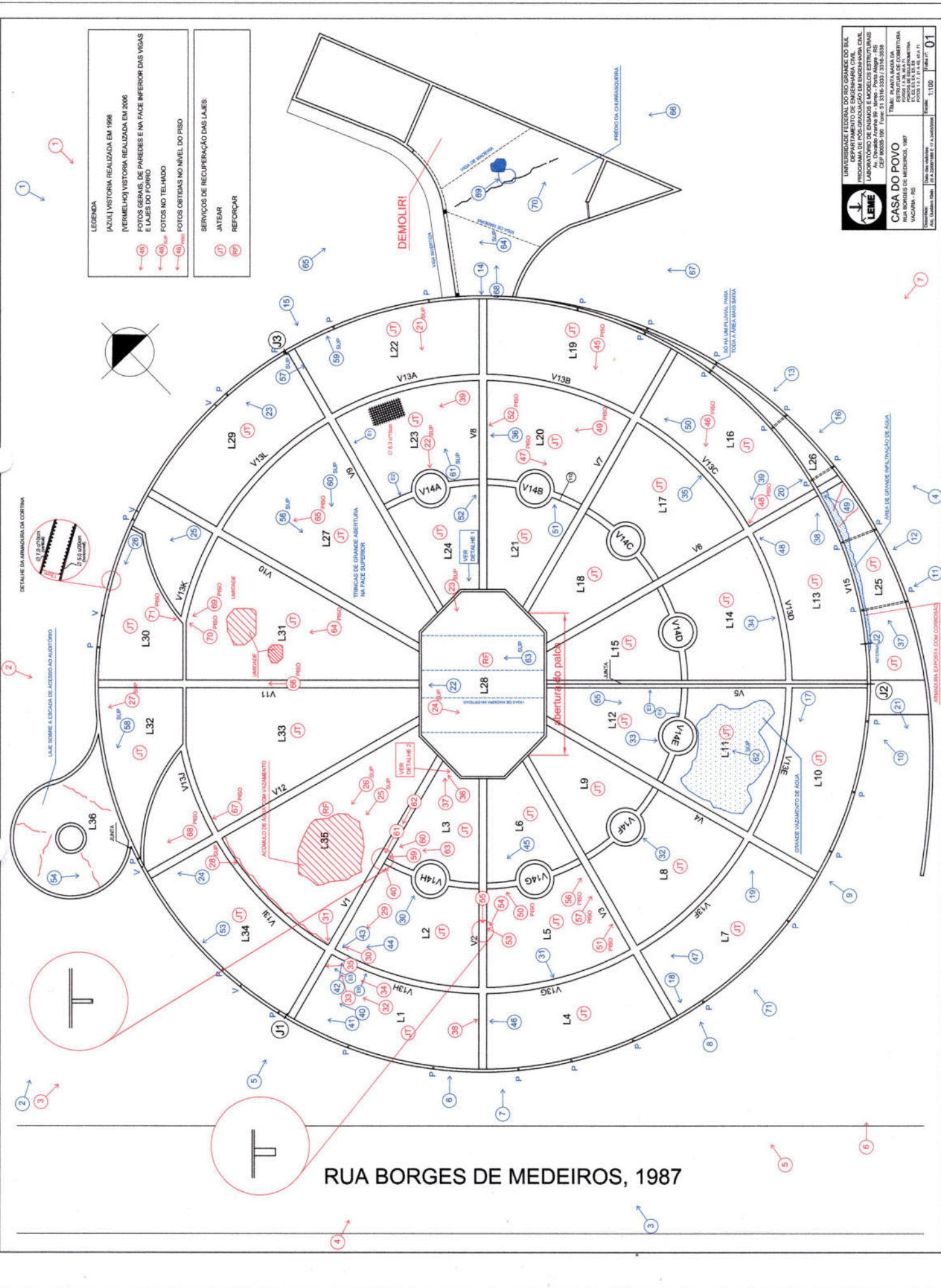
LEGENDA	
AZUL VISTORIA REALIZADA EM 1996	
[VERMELHO] VISTORIA REALIZADA EM 2006	
(46)	FOTOS GEMAS, DE PAREDES E NA FACE INFERIOR DAS VIGAS E LAJES DO FORRO
(46)	FOTOS NO TELHADO
(46)	FOTOS OBTIDAS NO NÍVEL DO PISO
SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO DAS LAJES:	
(JT)	JATEAR
(RF)	REFORÇAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
LABORATÓRIO DE ENSAIOS E MODELOS ESTRUTURAS
CEP 91201-900 Fone: 51 3370-3333 / 3370-3038

CASA DO POVO
ESTRUTURA DE COBERTURA
DE REVESTIMENTO
VACINA - RS

TÍTULO: PLANTA MAQUETA
AUTOR: [nome não legível]
PROJ: [nome não legível]
DATA: [data não legível]

Escala: 1:100



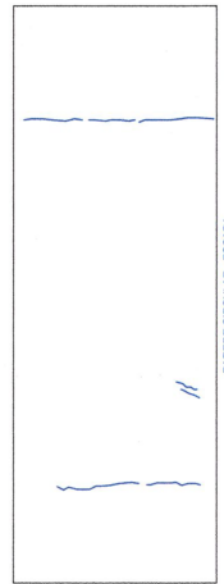
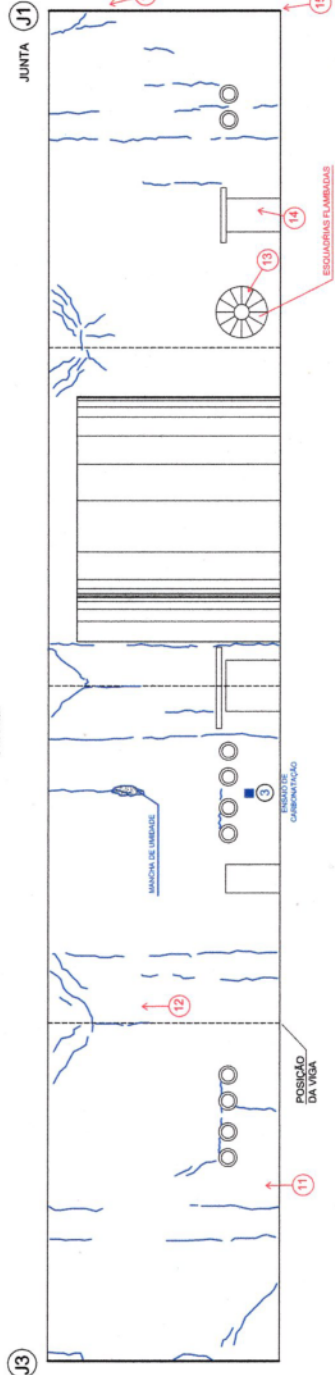
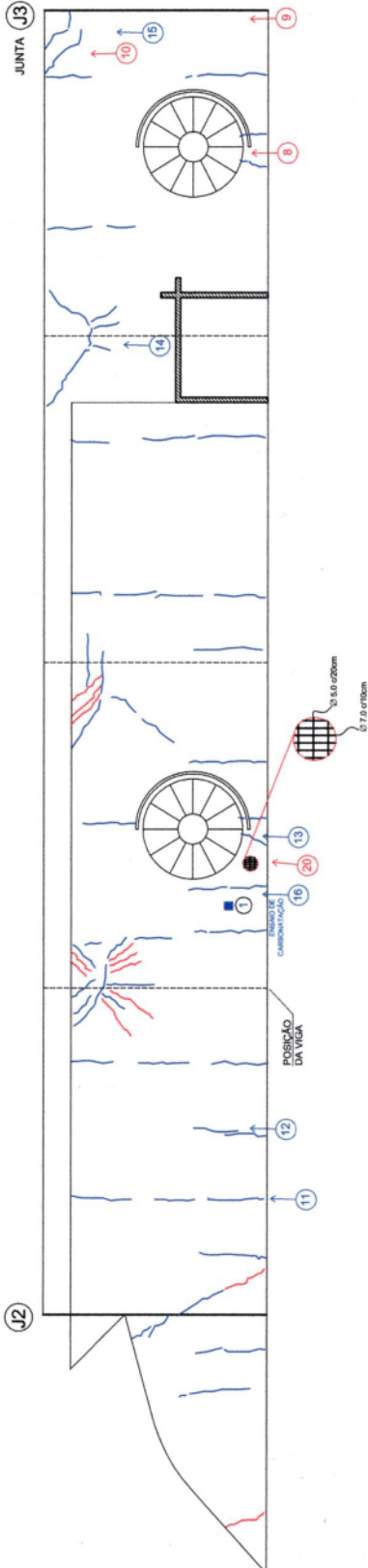
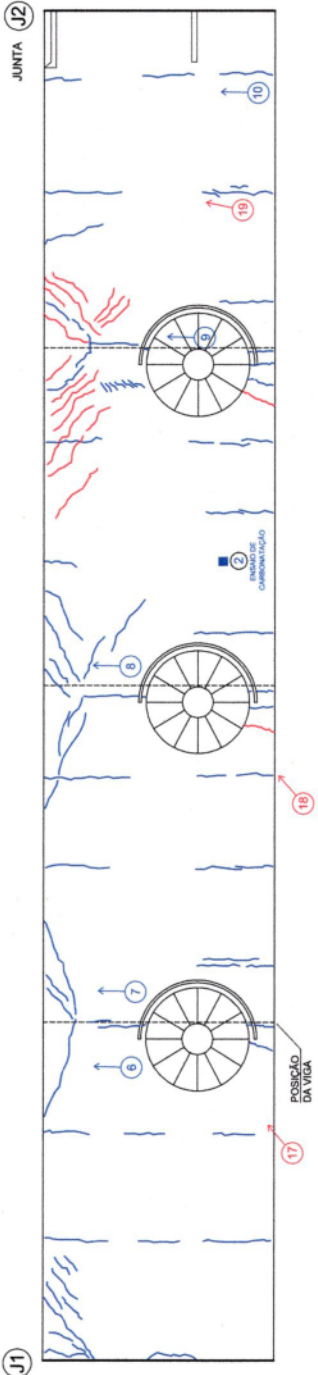
RUA BORGES DE MEDEIROS, 1987

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
 LACRUZAS, CARLOS EDUARDO DE MOURA DOS SANTOS
 LACRUZAS, CARLOS EDUARDO DE MOURA DOS SANTOS
 CEP 91201-900 Fone: 51 3316-3302 / 3316-3538

Trabalho de Conclusão de Curso
CASA DO POVO
 UMA ESCOLA DE RECEPTOR, 1987
 VACARIA - RS

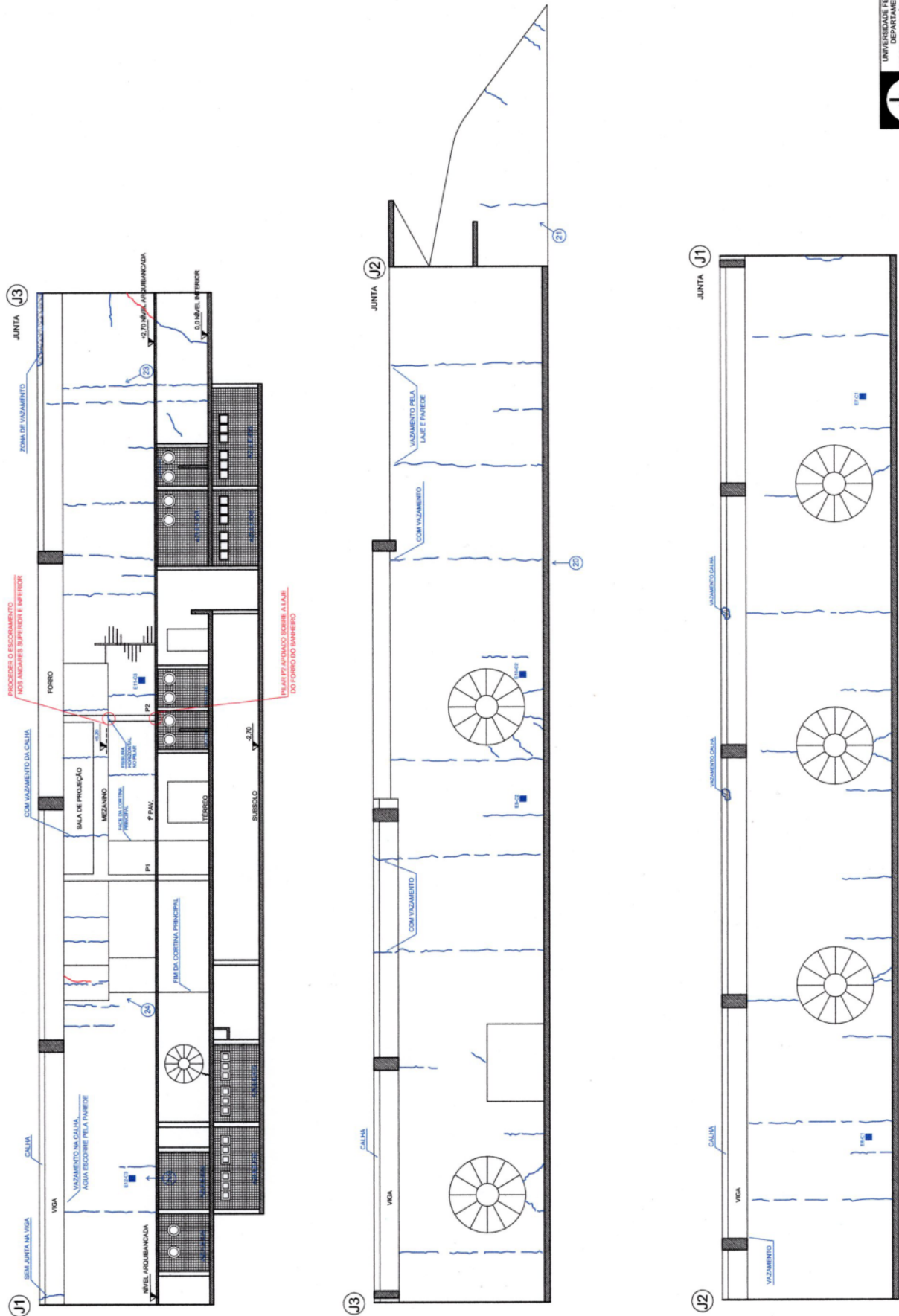
FACHADAS EXTERNAS
 ANÁLISE E REPRESENTAÇÃO
 FOTOFIA 1.50

Escala: 1:100 Folha nº: 02



Proc: 1389-11.00/07-7

FL: 97 00



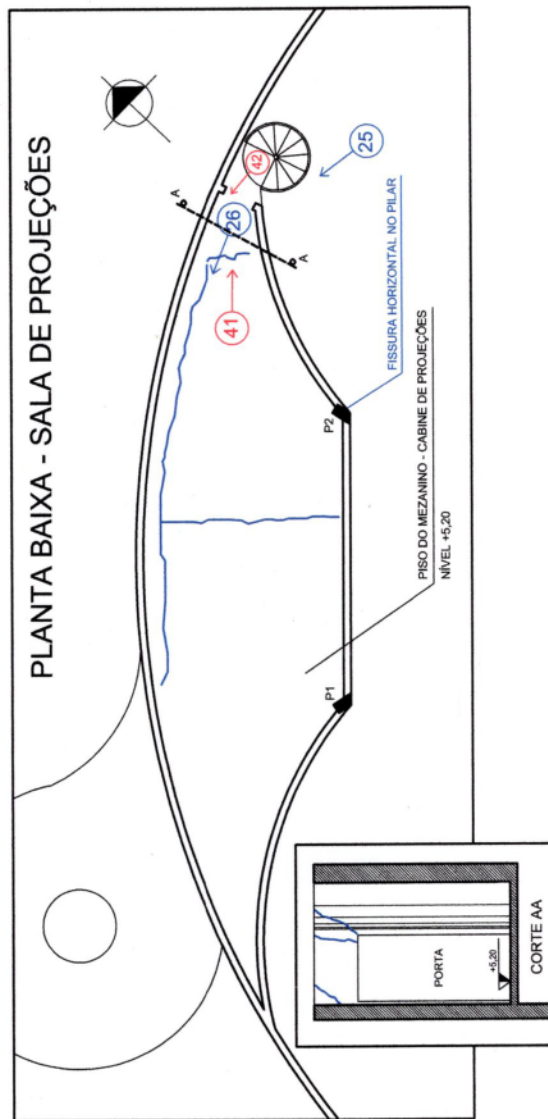
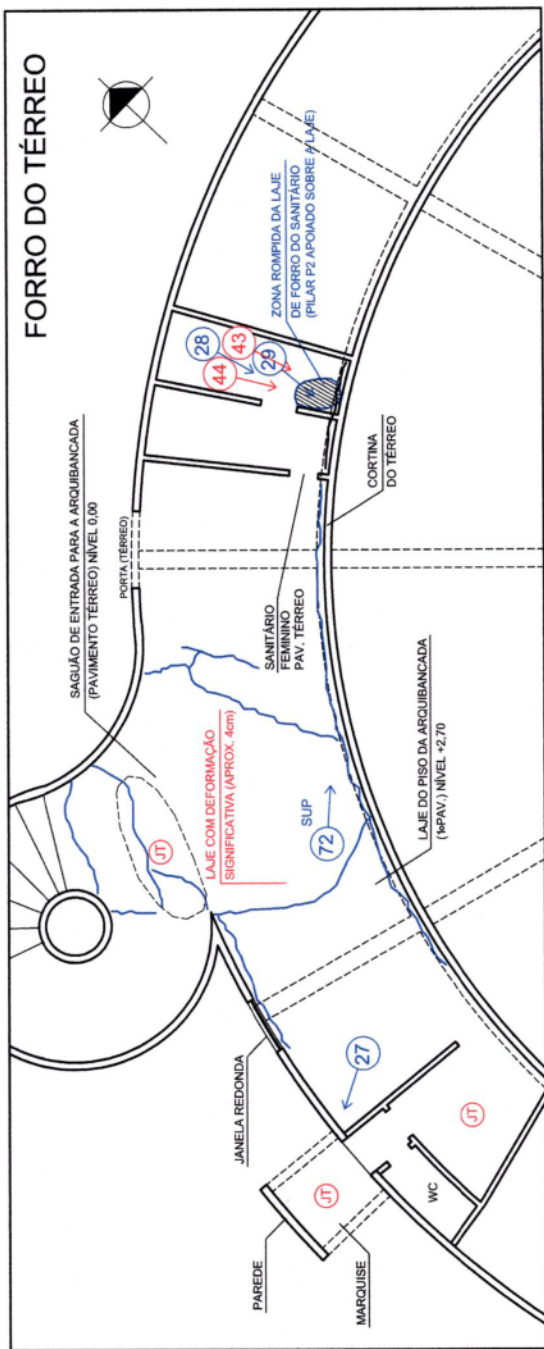
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ENGENHARIA CIVIL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
LABORATÓRIO DE ENSAIOS E MODELOS ESTRUTURAIS
Av. Osvaldo Aranha 99 - Mirim - Porto Alegre - RS
CEP: 91205-100 Fone: 31 3316-3333 / 3316-3038

LEME

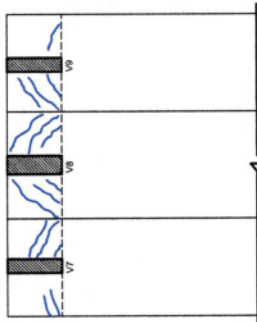
CASA DO POVO
TÍTULO Nº 100
RUA BORGES DE MEDEIROS, 1967
FOTÓTIPO Nº 7, 23, 24, 25
PONTA DE ESTRELA, VALE DO FERRETO
VACARIA - RS

Projeto: [] Data das visitas: []
Arq. Gustavo Siles | 2014-2009/1988 E.T.A. 40020008

Escala: 1:100 | Folha nº: 03

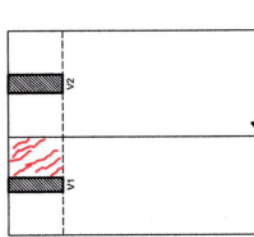


DETALHE 1



CORTINA DE APOIO NO PALCO
(VER POSIÇÃO NA PLANTA 01)

DETALHE 2



CORTINA DE APOIO NO PALCO
(VER POSIÇÃO NA PLANTA 01)

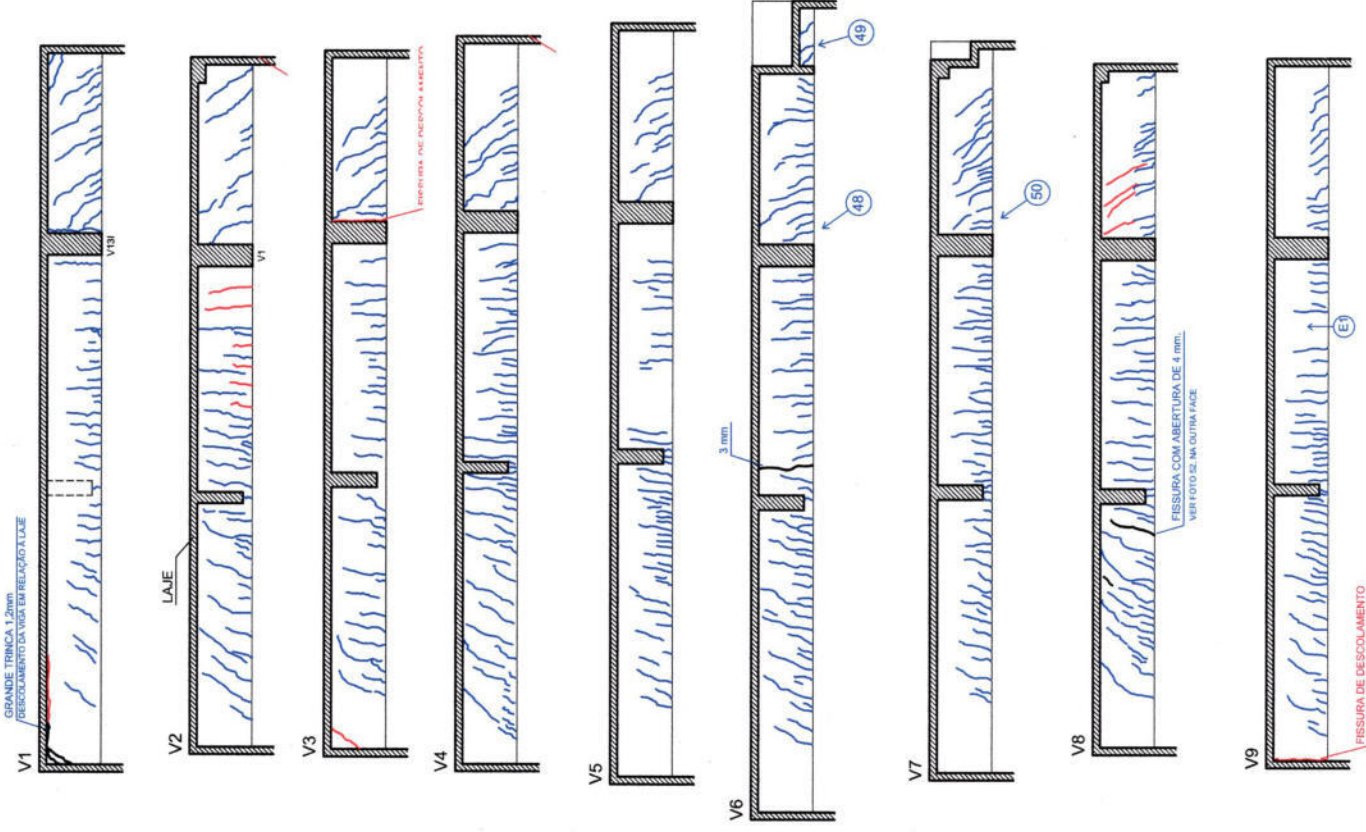
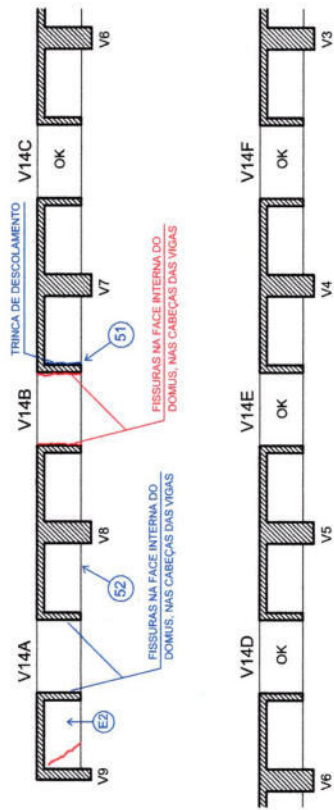
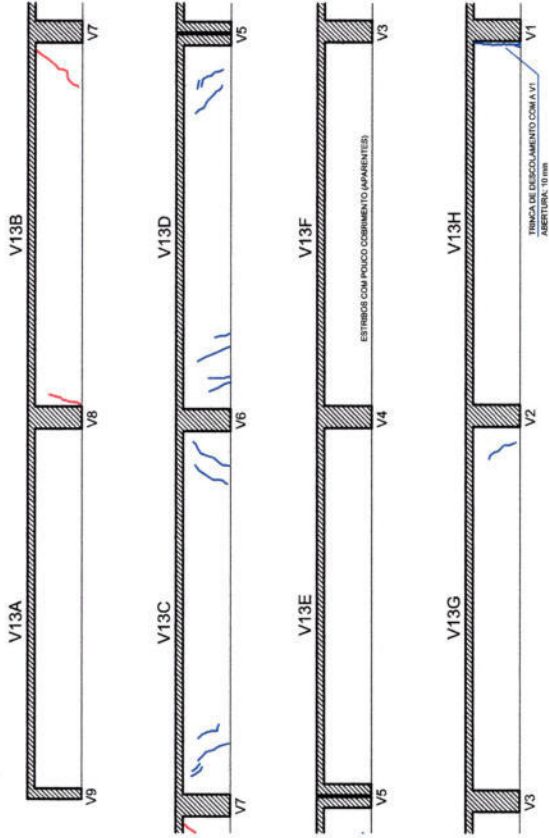


UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
LABORATÓRIO DE ENSAIOS E MODELOS ESTRUTURAIS
Av. Cavalariada 95 - Bairro do Lago - RS
CEP: 91005-190 Fone: 51 3316-5333 / 3316-3638

CASA DO POVO
RUA BORGES DE MEDEIROS, 1987
VACARIA - RS

Título:
DETALHES
FOTOS: 25 A 28 E 72
FOTOS: 41 A 44

Data das visitas:
20 A 22/08/1998 E 17 A 24/03/2006
Desenhos:
Arq. Gustavo Klein
Escala:
1:100
Folha nº:
04



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
 LABORATÓRIO DE ENSAIOS E MODELOS ESTRUTURAIS
 Av. Osvaldo Aranha 99 - Itremo - Porto Alegre - RS
 CEP 91095-190 Fone: 51 3316-3333 / 3316-3538

Título: FISSURAÇÃO DAS VIGAS DA COBERTURA FOTOS 48 A 52 ESCHEMATIZADA POR TOS E I E 2	
Casa do Povo Rua Borges de Medeiros, 1987 Vacaria - RS	
Data da visita: 20 A 22/08/1998 E 17 A 24/02/2006	Escala: 1:100
Desenhos: Art. Gustavo Klein	Folha nº: 05

OBSERVAÇÃO: AS VIGAS RADIAIS APRESENTAM DEFLEXÕES DA ORDEM DE 30mm.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENGENHARIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
LABORATÓRIO DE ENSAIOS E MODELOS ESTRUTURAIS

ANEXO III

Procedimentos de Recuperação



PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO A/LEME

COLMATAÇÃO DE FISSURA COM INJEÇÃO DE ADESIVO EPÓXI

A) Limpar cuidadosamente a zona ao redor da fissura, retirando o material degradado ou pulverulento, de forma a deixar a superfície livre de partículas soltas, poeira, nata de cimento ou manchas de óleo. A limpeza mecânica deve ser feita preferencialmente com jato de areia ou com escova de aço rotativa.

B) Efetuar furos com broca de vídia ao longo da fissura, procurando manter um espaçamento de aproximadamente 20 cm, com diâmetro levemente superior ao dos bicos de injeção.

C) Fixar os bicos de injeção e vedar externamente a fissura com um adesivo tixotrópico.

D) Esperar um período de 24 horas para que o adesivo de fixação atinja a resistência necessária.

E) Efetuar a injeção, a partir do bico inferior, através de equipamento adequado.

F) Limpar os utensílios logo após a operação de injeção, antes que o adesivo endureça.

G) Realizar nova aplicação após 2 horas, para garantir o bom preenchimento da fissura.

H) Aguardar um período de 24 horas para que o adesivo atinja uma resistência adequada.

I) Cortar os bicos injetores.

J) Retirar do adesivo superficial, se necessário por razões estéticas.

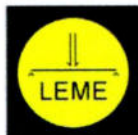
K) Efetuar um controle de preenchimento através da utilização do ultra-som, de forma a detectar possíveis vazios remanescentes, causados por deficiências na injeção.

L) Proceder à pintura da estrutura, conforme o Procedimento G/LEME.

Obs.: A colmatação da fissura deve ser efetuada sobre superfície seca e durante o período em que esta se encontra no estado de maior abertura, ou seja, quando a estrutura estiver sobre o maior carregamento e ou a temperatura ambiente esteja próxima ao seu mínimo.

MATERIAIS INDICADOS PARA UTILIZAÇÃO

UTILIZAÇÃO	PRODUTO INDICADO	FABRICANTE
INJEÇÃO	SIKADUR 52 INJEÇÃO 201/202	SIKA CIBA-GEIGY
SELAGEM	SIKADUR 31	SIKA



PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO B/LEME

TRATAMENTO DA CORROSÃO SUPERFICIAL/REDUÇÃO SEÇÃO $\leq 20\%$

A) Limpar cuidadosamente a zona ao redor da armadura, retirando o material degradado ou pulverulento, de forma a deixar a superfície livre de partículas soltas, poeira, nata de cimento ou manchas de óleo. A limpeza mecânica deve ser feita preferencialmente com jato de areia ou com escova de aço rotativa.

B) Retirar todo o acúmulo de produtos de corrosão depositado nas barras, até atingir o aço são. Esta operação deve ser efetuada por meio de escarificação mecânica (escova de aço rotativa) ou em casos especiais, por decação química.

C) Se entre a limpeza das barras e a pintura decorrer mais de 24 horas, deve-se escovar as barras para retirar a camada oxidada e reativar o metal.

D) Pintar as barras com uma camada de proteção do tipo ânodo de sacrifício, utilizando duas demãos de tinta a base de epóxi zinco (marca FOSROC ou similar).

E) Recuperar o concreto, através do procedimentos E/LEME, "Recuperação de concreto com argamassa aditivada".

MATERIAIS INDICADOS PARA UTILIZAÇÃO

UTILIZAÇÃO	PRODUTO INDICADO	FABRICANTE
PINTURA DAS BARRAS	NITOPRIMER Zn	FOSROC



PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO C/LEME

TRATAMENTO DA CORROSÃO SUBSTITUIÇÃO DE ARMADURA COM REDUÇÃO SEÇÃO > 20%

A) Limpar cuidadosamente a zona ao redor da armadura, retirando o material degradado ou pulverulento, de forma a deixar a superfície livre de partículas soltas, poeira, nata de cimento ou manchas de óleo. A limpeza mecânica deve ser feita preferencialmente com jato de areia ou com escova de aço rotativa.

B) Retirar todo o acúmulo de produtos de corrosão depositado nas barras, até atingir o aço são. Esta operação deve ser efetuada por meio de escarificação mecânica ou, em casos especiais, por decapagem química.

C) Se entre a limpeza das barras e a pintura decorrer mais de 24 horas, deve-se escovar as barras para retirar a camada oxidada e reativar o metal.

D) Pintar as barras existentes com uma camada de proteção do tipo ânodo de sacrifício, utilizando duas demãos. Nos casos onde for possível, pode-se estudar a utilização de proteção catódica.

E) Abrir o concreto lateralmente de forma a liberar parte dos estribos existentes.

F) Vincular as novas barras com a armadura existente, através da soldagem entre os estribos e/ou ancorando as novas barras com resina epóxi.

G) Recuperar o concreto, através da utilização de um dos procedimentos a seguir:

- Procedimento **D/LEME**: Recuperação com Concreto Convencional.
- Procedimento **E/LEME**: Recuperação de Concreto com Argamassa Aditivada.
- Procedimento **F/LEME**: Recuperação de Concreto com Argamassa Epóxi.

MATERIAIS INDICADOS PARA UTILIZAÇÃO

UTILIZAÇÃO	PRODUTO INDICADO	FABRICANTE
PINTURA DA BARRA	NITOPRIMER Zn	FOSROC



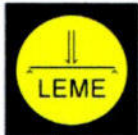
PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO G/LEME

PINTURA SOBRE O CONCRETO

A) Limpar cuidadosamente a zona a ser pintada, retirando os resquícios de material degradado ou pulverulento, de forma a deixar a superfície livre de partículas soltas, poeira, nata de cimento ou manchas de óleo.

B) Aplicar uma nata de cimento para preencher a porosidade superficial do concreto nos trechos onde a superfície se apresenta descontínua. Utilizar a menor espessura possível.

C) Aplicar 2 demãos de tinta especial, de forma a criar uma camada protetora de baixa permeabilidade e elevada resistência à abrasão. Sugere-se a utilização de tintas a base de poliuretano, acrílica ou similar.



PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO L/LEME

COLMATAÇÃO DE FISSURAS COM MASTIQUE ELÁSTICO

- A) Regularizar as bordas da fissura através da utilização de disco de corte, de forma a criar um sulco ao longo de todo o comprimento da fissura.
- B) Retirar o material adulterado ou impróprio para funcionar como substrato aderente através de escarificação manual ou mecânica.
- C) Limpar cuidadosamente a fissura a ser preenchida, retirando os resquícios de material degradado ou pulverulento, de forma a deixar a superfície livre de partículas soltas, poeiras ou manchas de óleo.
- D) Sobre a superfície seca, aplicar uma demão de um adesivo tipo ponte de aderência, com objetivo de garantir a ligação entre o mastique e o concreto.
- E) No período de 1 a 4 horas após a aplicação do primer colocar o mastique de forma a garantir o total preenchimento do sulco criado com a serra.
- F) Após 24 horas verificar se houve retração do mastique. Em caso afirmativo, repetir a aplicação, conforme item E.
- G) Pintar a estrutura, conforme procedimento G/LEME, visando criar uma película protetora flexível.

MATERIAIS INDICADOS PARA UTILIZAÇÃO

PONTE DE ADERÊNCIA	SIKA PRIMER 1	SIKA
MASTIQUE	SIKAFLEX 1 A	SIKA



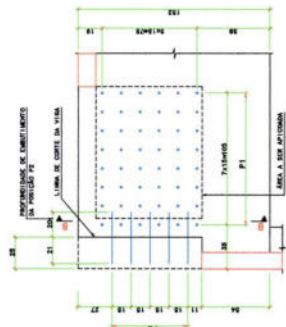
ANEXO IV

Projeto de Reforço Estrutural

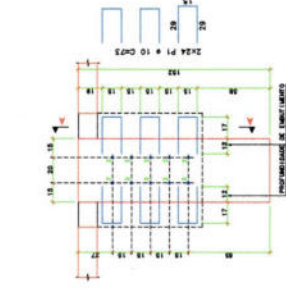
PROC: 1399-11.00/07-7

ANCORAGEM PASSIVA - CHUMBÃO QUÍMICA
QUANTIDADE = 9

CORTE A-A
ESQ. 1:20

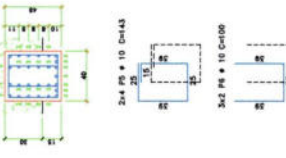


BORTE B-B
ESQ. 1:20



DESVIADORES
QUANTIDADE = 18

CORTE I-I
ESQ. 1:20

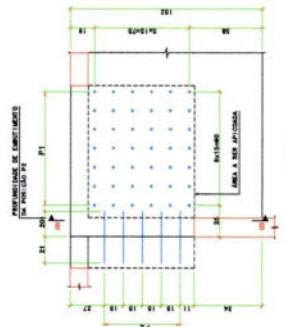


NOTA:
AS POSIÇÕES P1 E P2 DEVEM SER CHAMADAS QUANTITATIVAMENTE NO CORPO DA VISTA COM A RESINA RESO DA HILTI NA PROPORÇÃO INDICADA.

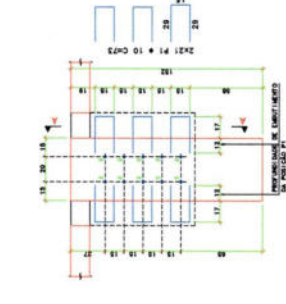
NOTA:
AS POSIÇÕES P1 E P2 DEVEM SER CHAMADAS QUANTITATIVAMENTE NO CORPO DA VISTA COM A RESINA RESO DA HILTI NA PROPORÇÃO INDICADA.

ANCORAGEM ATIVA - CHUMBÃO QUÍMICA
QUANTIDADE = 9

CORTE A-A
ESQ. 1:20

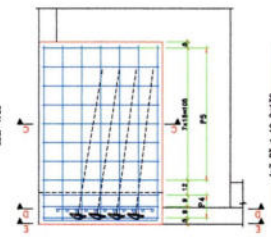


BORTE B-B
ESQ. 1:20

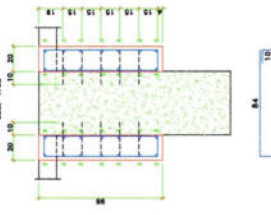


ANCORAGEM ATIVA - ARMADURA COMPLEMENTAR

VISTA LATERAL
ESQ. 1:20

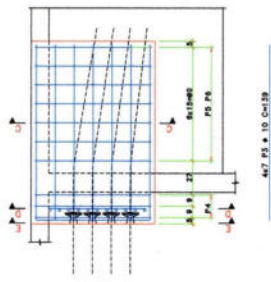


CORTE C-C
ESQ. 1:20

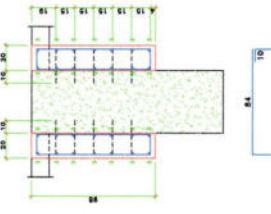


ANCORAGEM ATIVA - ARMADURA COMPLEMENTAR

VISTA LATERAL
ESQ. 1:20

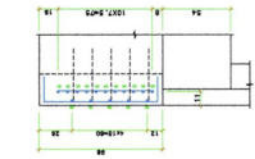


CORTE C-C
ESQ. 1:20

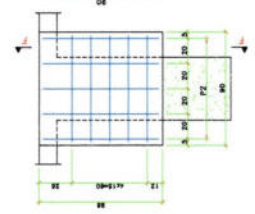


ACO	BILT	QUANT	PESO
(Kg)	(Kg)	(Kg)	(Kg)
504	10	227	1821
504	10	289	2312
504	10	341	2728
504	10	341	2728
PESO TOTAL		SOA = 74	2854,00

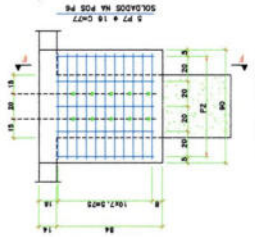
CORTE F-F
ESQ. 1:20



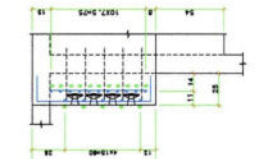
CORTE E-E
ESQ. 1:20



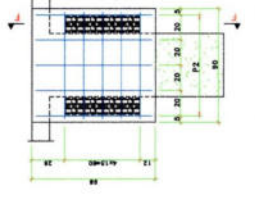
CORTE D-D
ESQ. 1:20



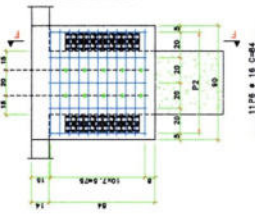
CORTE F-F
ESQ. 1:20



CORTE E-E
ESQ. 1:20



CORTE D-D
ESQ. 1:20



PROJETO ESTRUTURAL E CONSULTORIA
RS ENGENHARIA S/S LTDA
CASA DO POVO
VAGARIA - RS
PREFEITURA MUNICIPAL DE VAGARIA

PROF. DR. GLECIO SOMMEREL
MARCELO VOELCKER
THIAGO MONTEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL

DATA: 14/08/2008
IND: 04

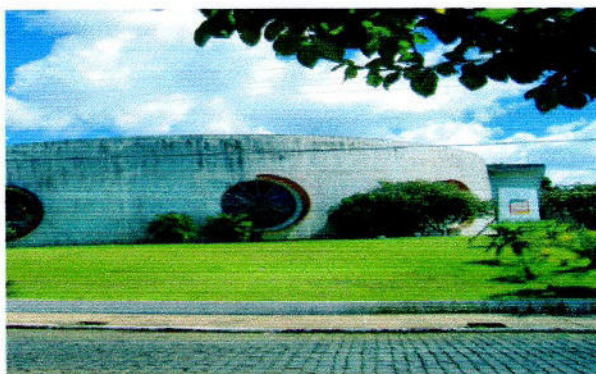
Relatório de Visita Técnica IPHAE nº 10/07 Porto Alegre, 22 de novembro de 2007.

Local: Vacaria/RS

Bem: Casa de Cultura

Técnicos do IPHAE: Arq. Ângelo Braghirolli e Historiadora Nara Machado Nunes

Data: 20 de novembro de 2007



Em 20 de novembro estivemos em visita técnica a cidade de Vacaria para análise das condições do prédio desativado da Casa de Cultura, com projeto de autoria do Arq. Oscar Niemeyer, analisando a viabilidade do tombamento estadual daquele bem:


Em vista ao local foi constatado:

- O espaço encontra-se sem o uso a que se desativa, sendo utilizado como depósito de sucata pela Prefeitura Municipal.
- Podem ser constatados problemas estruturais como fissuras em alvenarias e outros decorrentes de infiltrações, ferragens expostas, etc.
- A implantação é privilegiada em relação ao centro da cidade de Vacaria.
- Foram constatadas alterações em relação aos croquis originais do autor do projeto.
- Entre a documentação analisada na Prefeitura local, constatou-se a existência de documentos gerados pelo escritório do autor do projeto e assinados por ele.
- Em visita ao local foi realizado um levantamento fotográfico interno e externo, para fichamento e documentação do processo de tombamento.

Em contato com o Senhor Prefeito foi solicitado:

- Cópias das plantas, com assinatura do Arq. Oscar Niemeyer, depoimento escrito do autor do projeto em relação ao tombamento estadual do bem.
 - Fotos aéreas do entorno.
 - Planta cadastral do entorno digitalizada.
 - Levantamento dos usos do entorno digitalizado.
 - Levantamento das alturas do entorno digitalizado.
 - Limpeza e desocupação do bem.
 - Cópia do Plano Diretor de Vacaria
- Fomos informados que a Prefeitura Municipal adquiriu área junto ao prédio a ser tombado para a implantação do futuro Centro Administrativo Municipal.


Arq. Angelo Braghieroli
CREA 29221


Nara Nunes Machado
Historiadora IPHAE

De acordo,

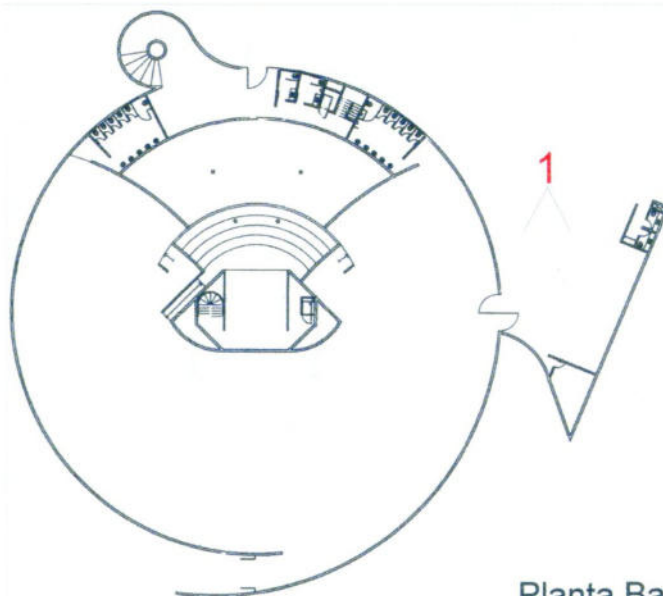
Em / /

Maria Beatriz Medeiros Kother
Diretora do IPHAE



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Arquivo: imagem 015



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

Vista da área posterior do prédio tendo à direita o fechamento do apêndice onde estão as churrasqueiras.

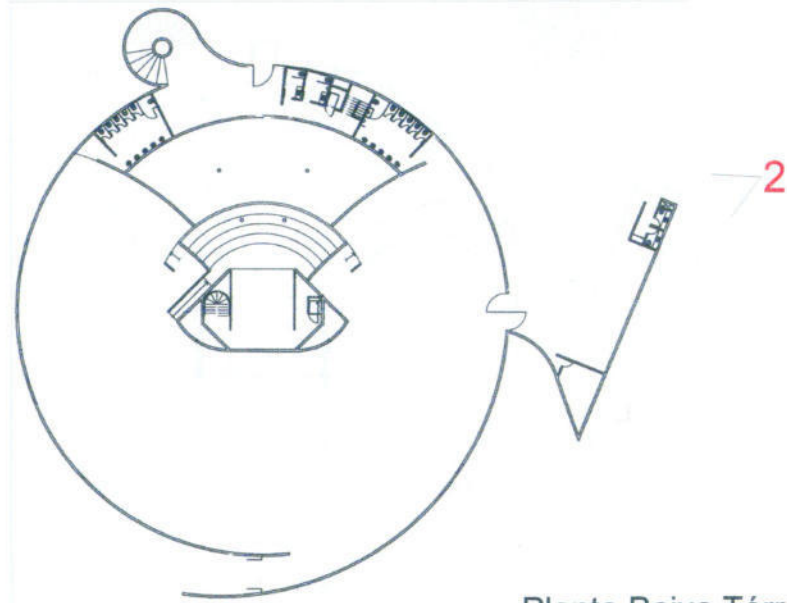
Ficha
01



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS

Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Arquivo: imagem 016



Planta Baixa Térreo

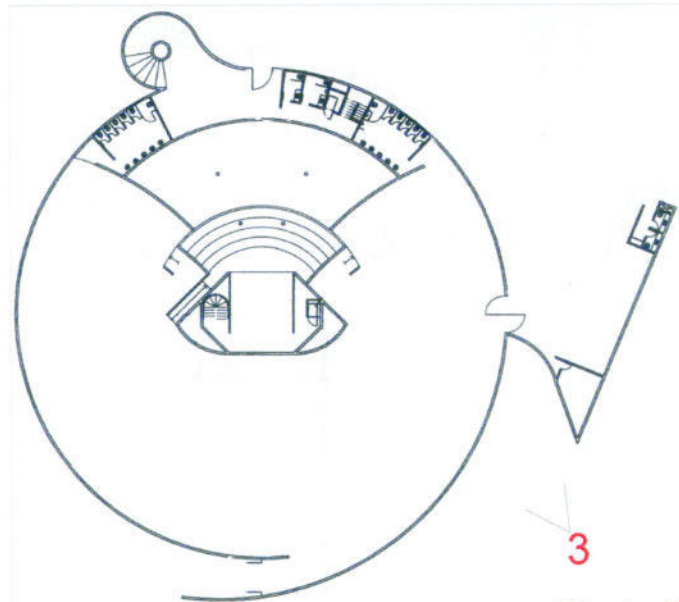


Data: 20.11.2007

Observações:

Vista posterior do prédio.

Ficha
02



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

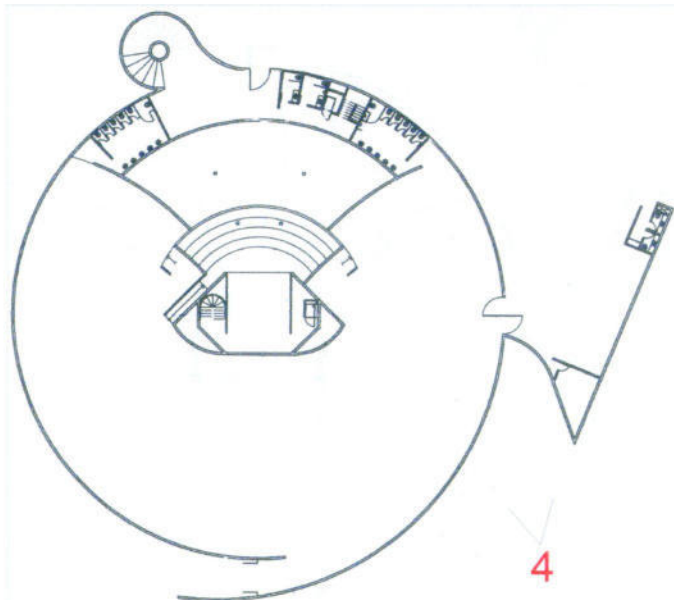
Vista posterior do prédio.

Ficha
03



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Arquivo: imagem 018



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

Vista posterior do prédio e chaminés das churrasqueiras à direita.

Ficha
04

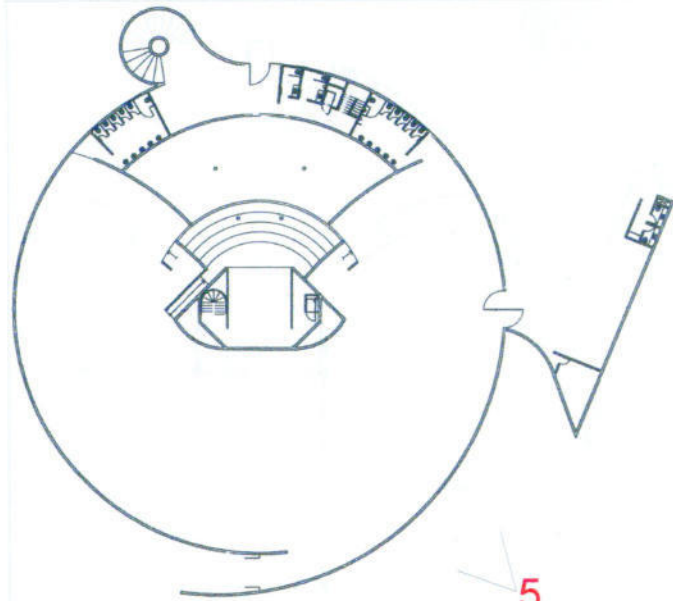


INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7

Vacaria - RS

Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Arquivo: imagem 019



5
Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

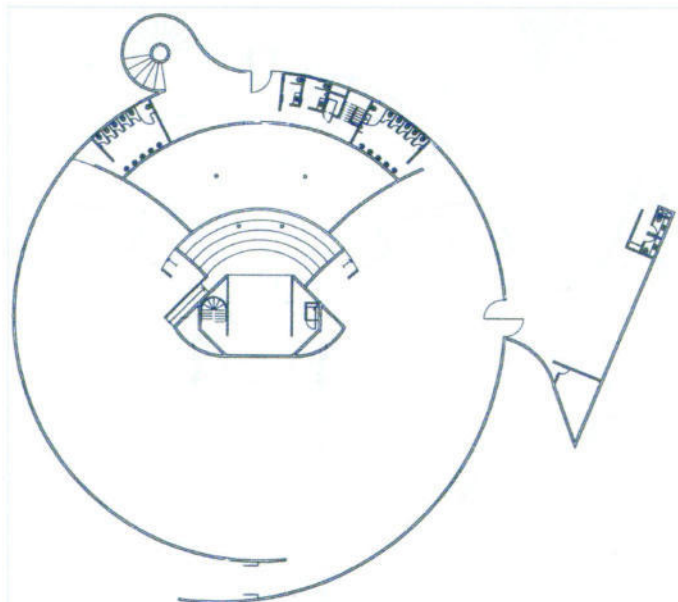
Vista da Av. Presidente Kennedy e área lateral do jardim.

Ficha
05



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Arquivo: imagem 020



6

Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

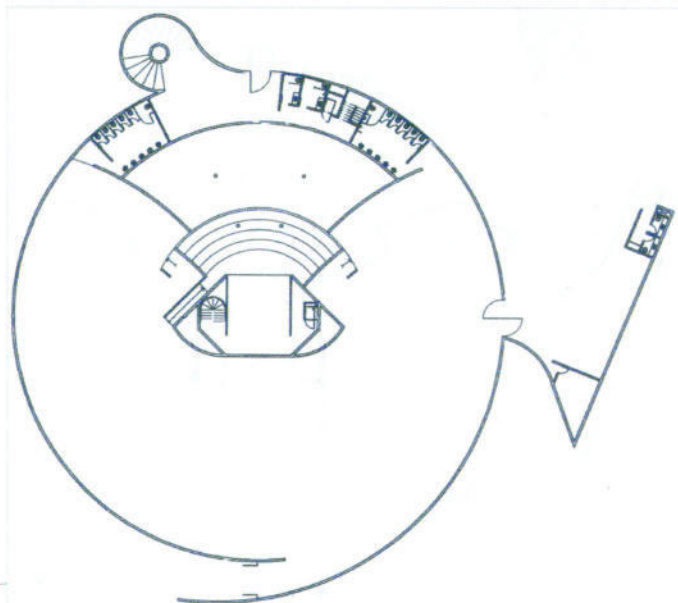
Vista da Av. Presidente Kennedy e área lateral do jardim.

Ficha
06



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Arquivo: imagem 021



7

Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

Esquina da Av. Presidente Kennedy e Rua Borges de Medeiros com o acesso principal do conjunto.

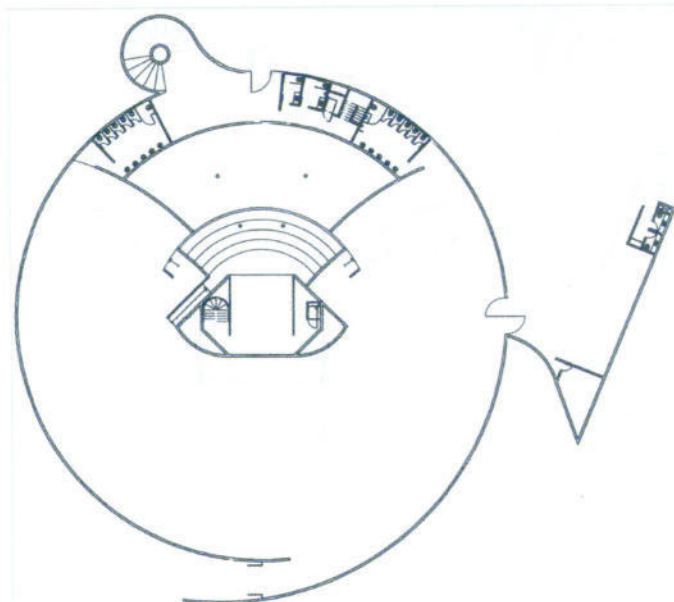
Ficha
07



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Arquivo: imagem 023

8



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

Vista do acesso principal.

Ficha
08

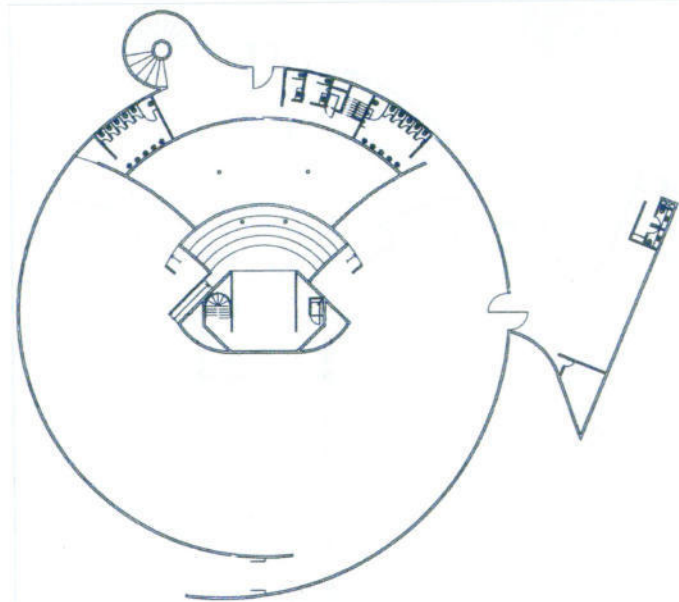
Proc: 1389-11.00/07-7



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS

Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Arquivo: imagem 024



9

Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

Vista da Rua Borge de Medeiros tendo à direita o acsso principal.

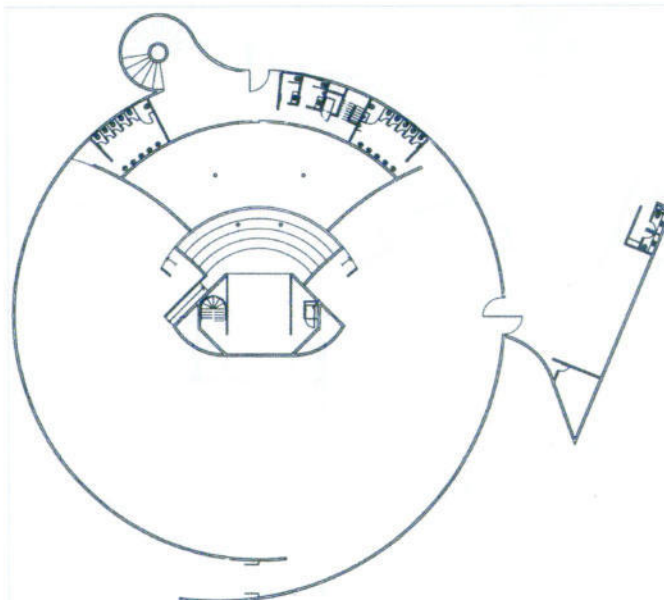
Ficha
09



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Arquivo: imagem 025

10



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

Vista da Rua Borges de Medeiros.

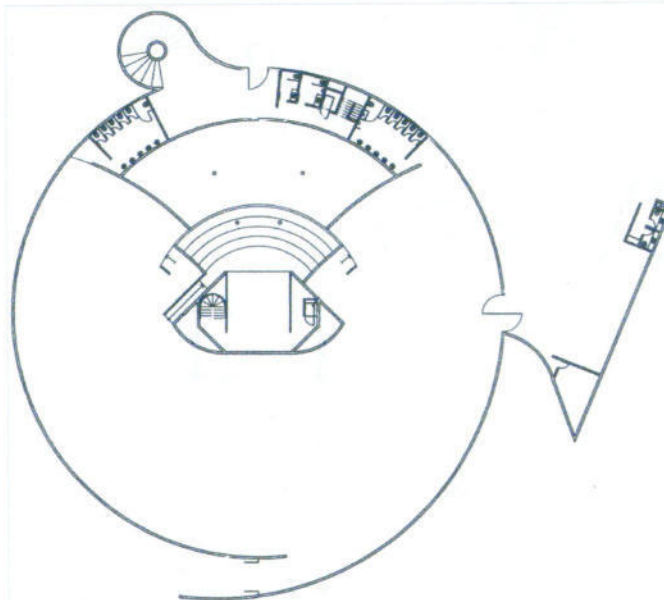
Ficha
10



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Arquivo: imagem 026

11



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

Vista da Rua Borges de Medeiros.

Ficha

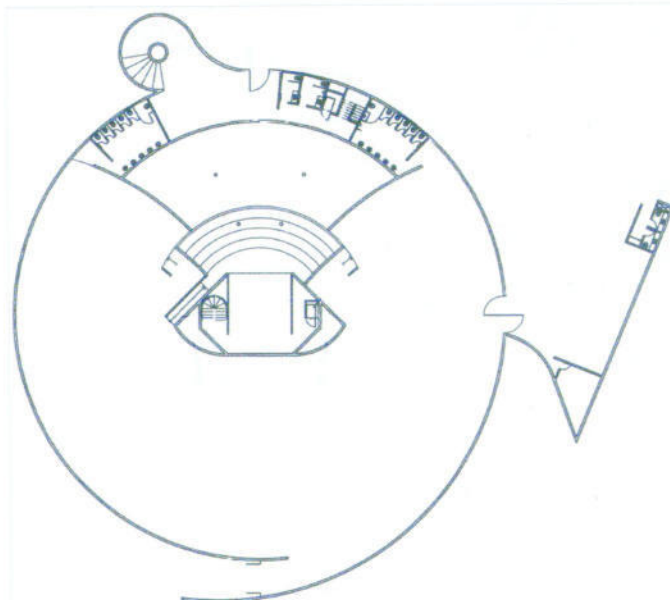
11



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Arquivo: imagem 032

12



Planta Baixa Térreo



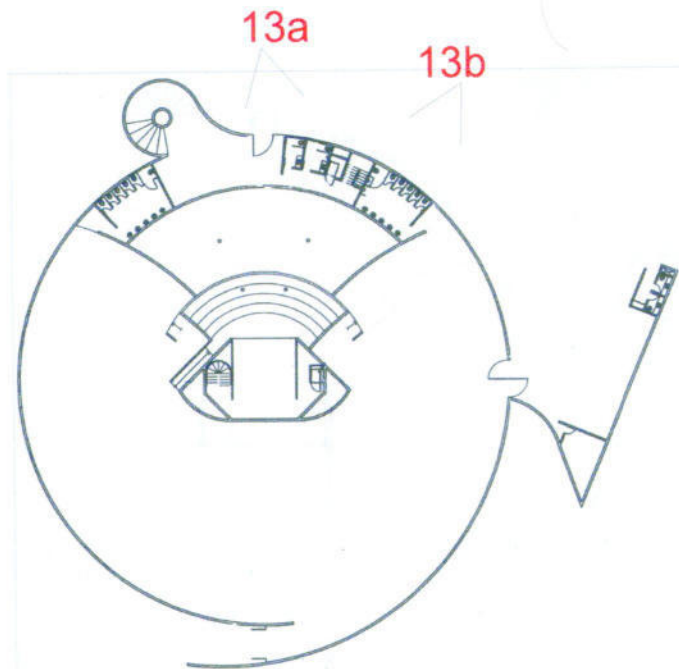
Data: 20.11.2007

Observações:

Vista do jardim lateral do prédio.

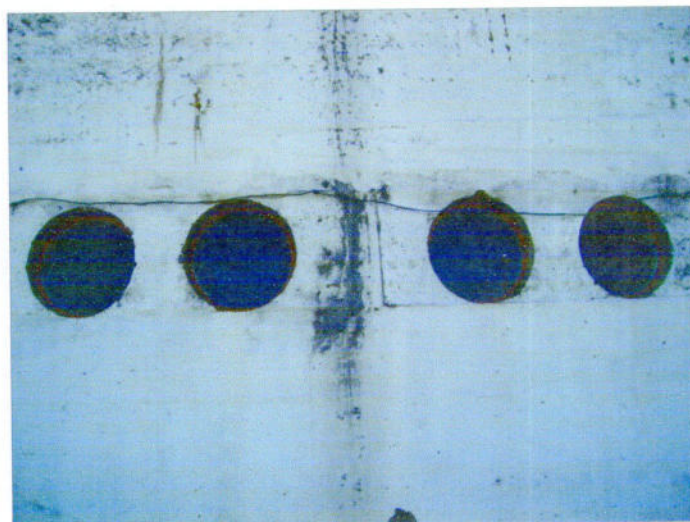
Ficha
12

13a



Planta Baixa Térreo

13b



Data: 20.11.2007

Observações:

À esquerda vista do acesso lateral pela Rua Borges de Medeiros e à direita detalhe das esquadrias de ventilação dos sanitários junto do acesso lateral.

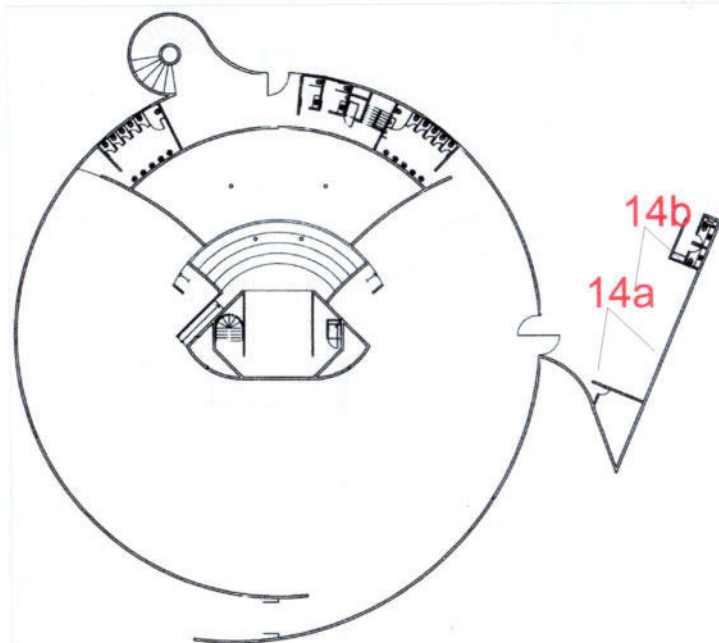


INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7

Vacaria - RS

Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 035 e 058

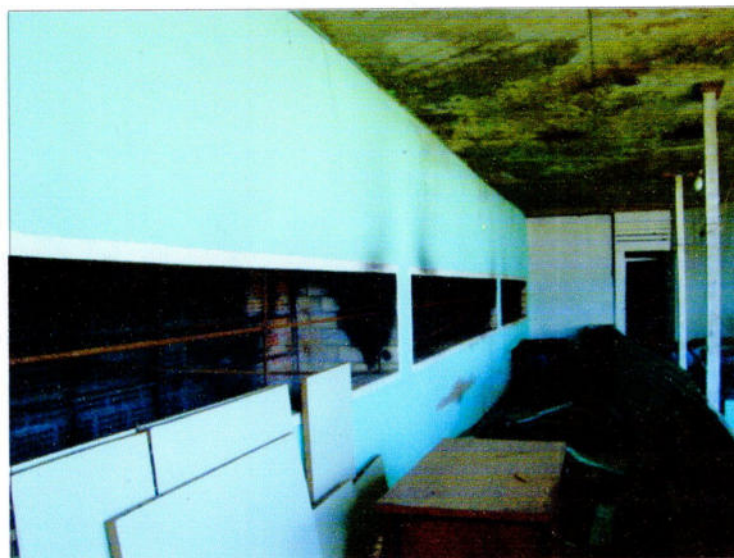


Planta Baixa Térreo

14a



14b



Data: 20.11.2007

Observações:

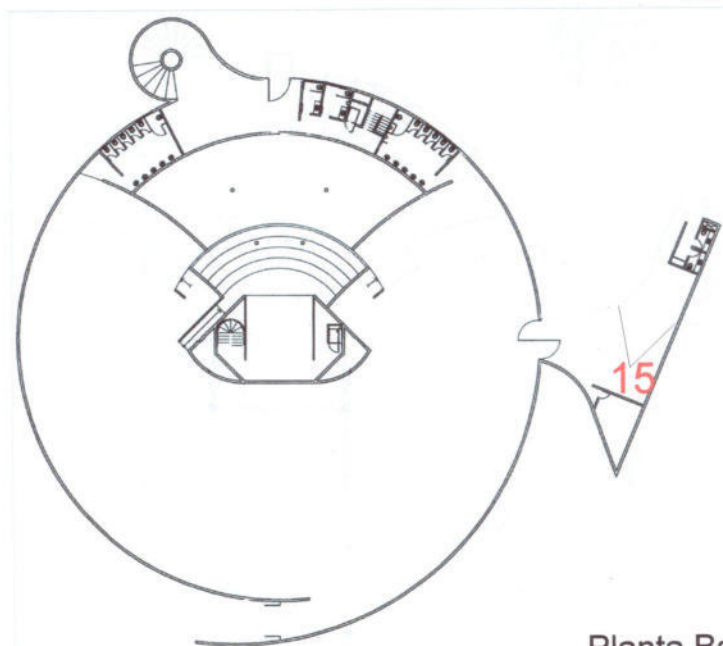
À esquerda detalhe interno da área das churrasqueiras com rachaduras na alvenaria ao fundo; à direita detalhe da área das churrasqueiras.

Ficha
14



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 036



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

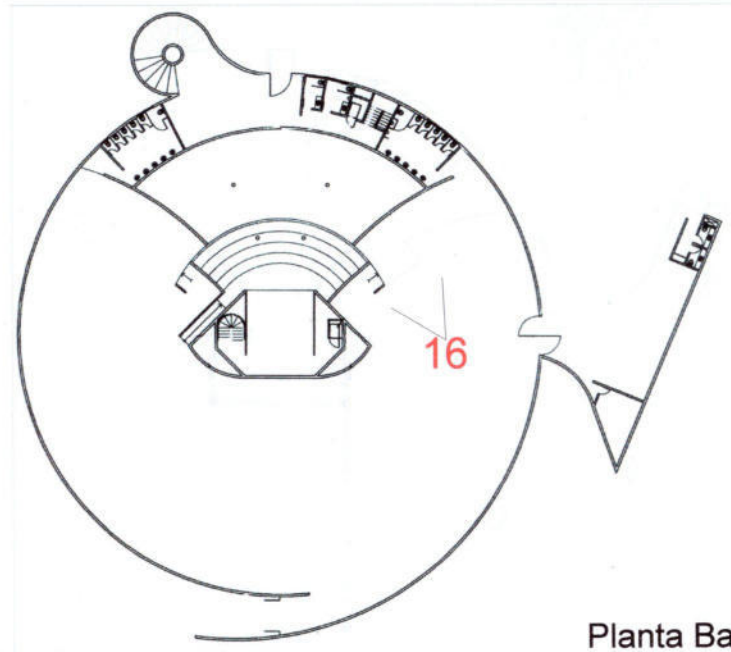
Detalhe interno do fechamento da área das churrasqueiras.

Ficha
15

Proc: 1389-1100/07-7



Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 037



Planta Baixa Térreo

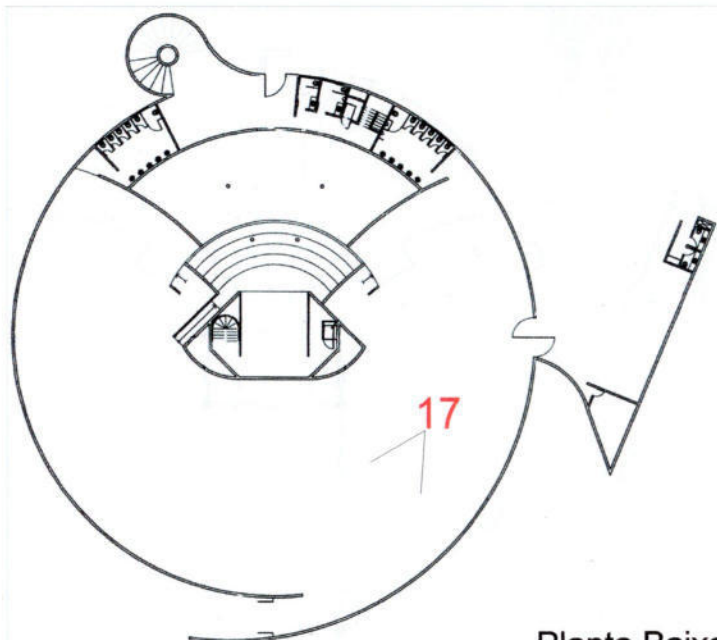


Data: 20.11.2007

Observações:
Detalhe interno do salão com arquibancadas à esquerda.

Ficha
16

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 038



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

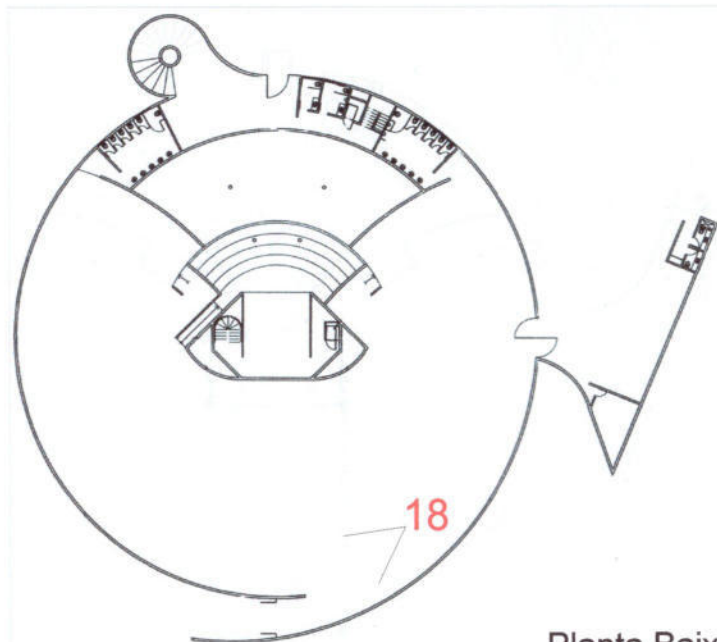
Detalhe interno do salão com acesso principal ao fundo.

Ficha
17



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 039



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

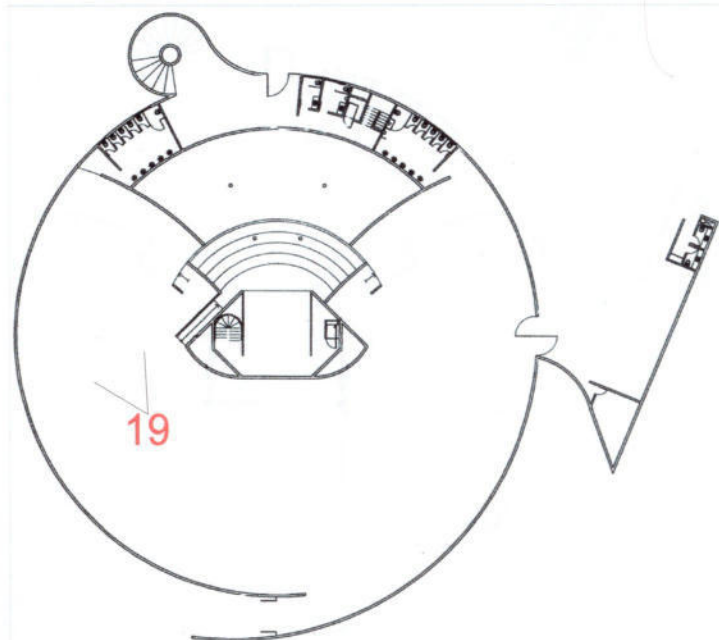
Detalhe interno do acesso principal.

Ficha
18



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 040



Planta Baixa Térreo



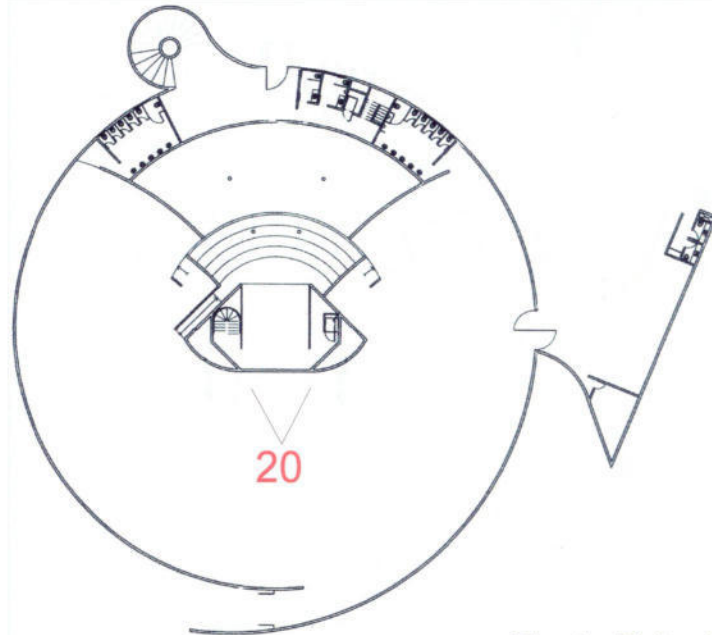
Data: 20.11.2007

Observações:

Vista do salão principal, área de público e detalhe da iluminação zenital.

Ficha
19

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 041



Planta Baixa Térreo



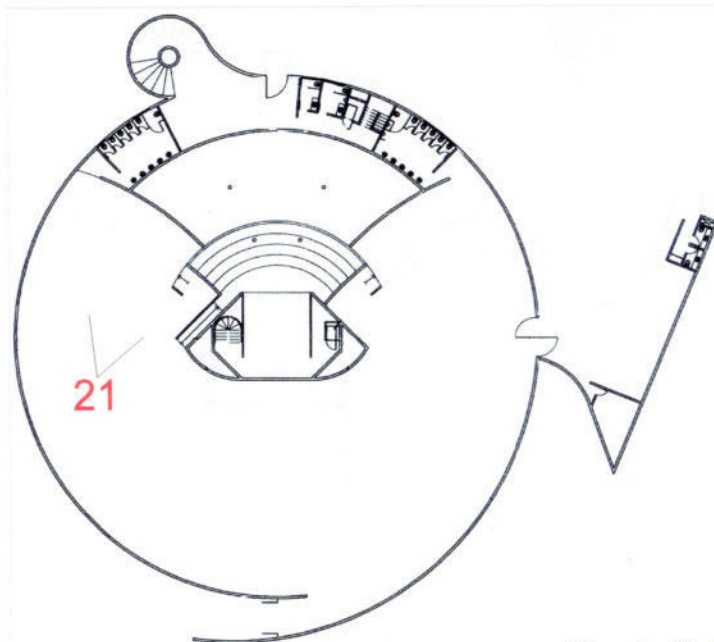
Data: 20.11.2007

Observações:

Vista do salão principal, detalhe do palco.

Ficha
20

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 042



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

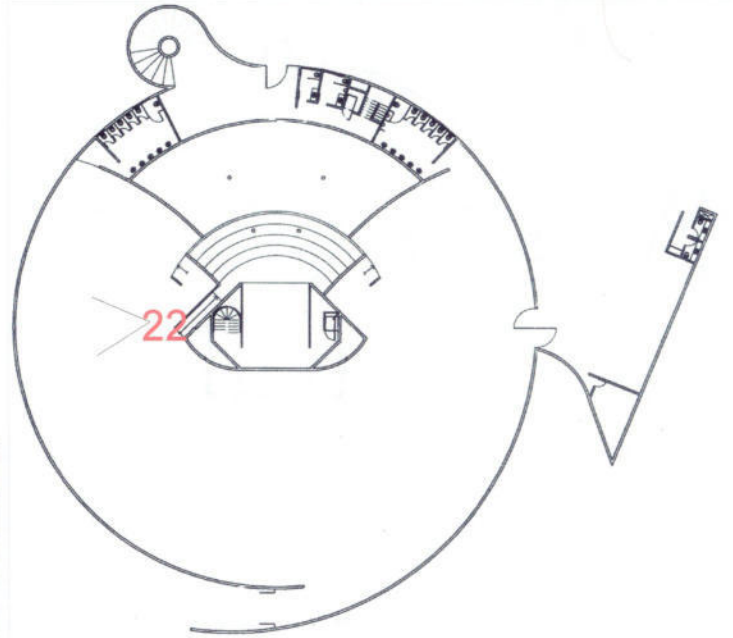
Vista do salão principal, com detalhe da arquibancada ao fundo.

Ficha
21



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 043



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

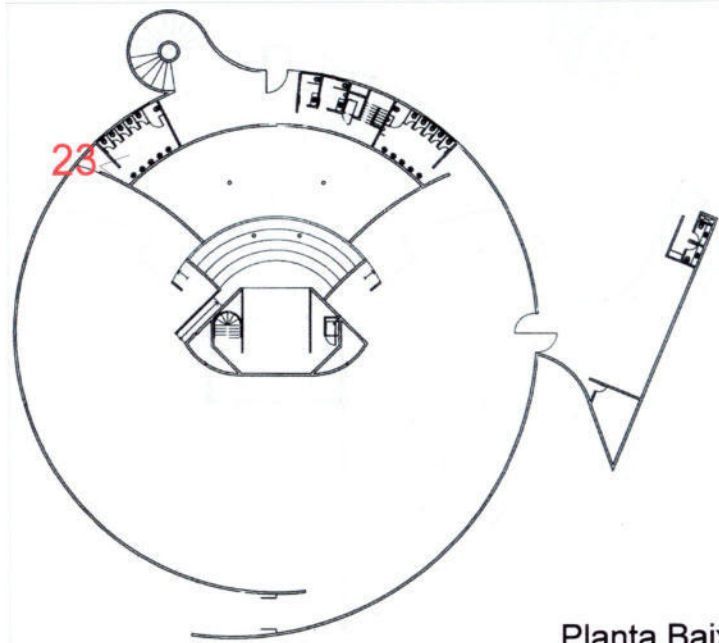
Vista do salão principal.

Ficha
22



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 044



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

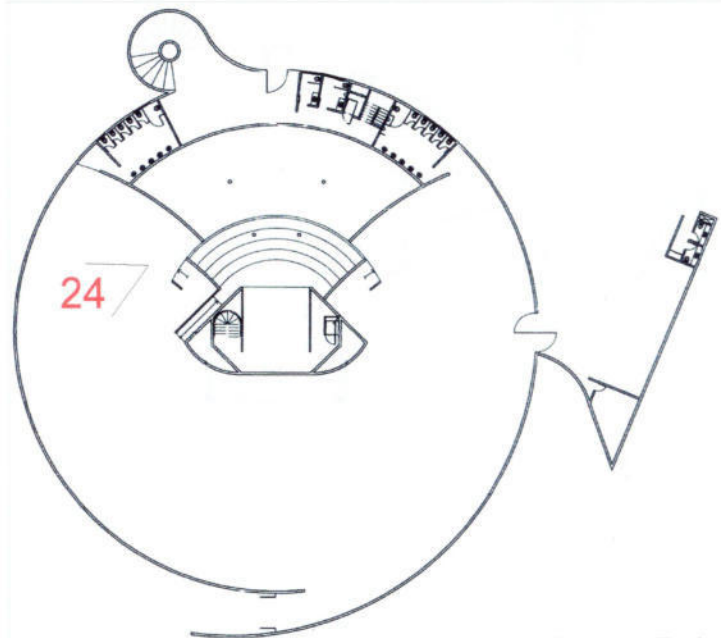
Detalhe dos sanitários femininos para o público.

Ficha
23



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacariar - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 045



Planta Baixa Térreo



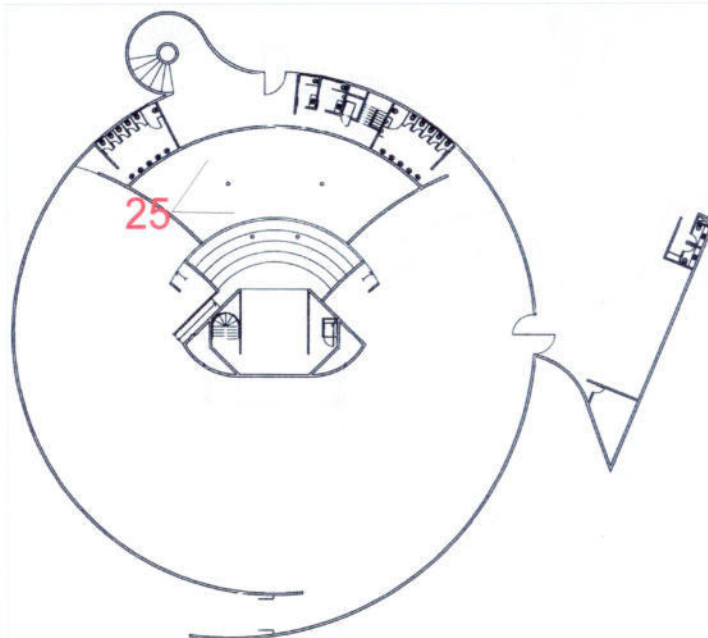
Data: 20.11.2007

Observações:

Vista do salão principal, detalhe das arquibancadas.

Ficha
24

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 046



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

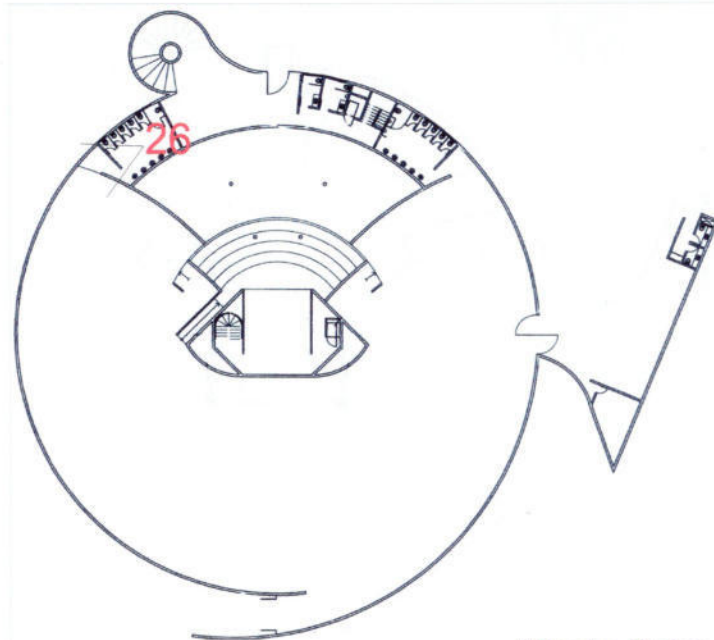
Vista do salão principal, detalhe superior das arquibancadas.

Ficha
25



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 047



Planta Baixa Térreo



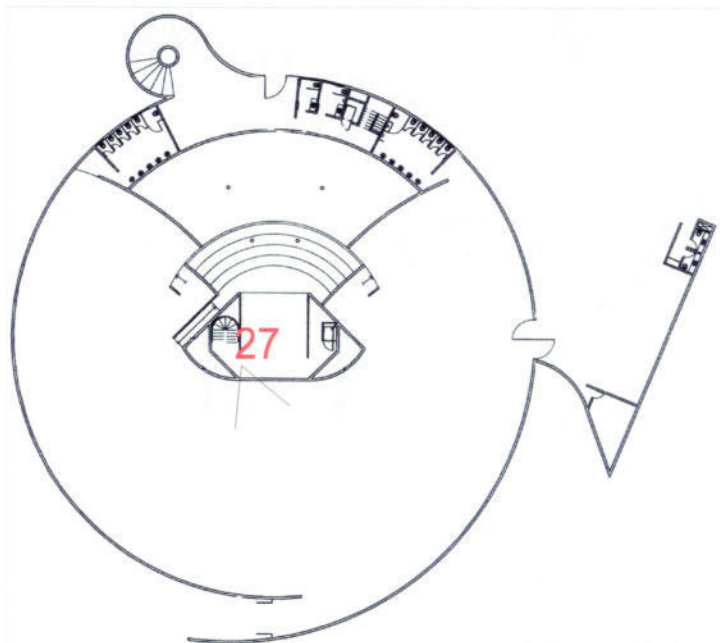
Data: 20.11.2007

Observações:

Detalhe da programação visual de sinalização - sanitário feminino.

Ficha
26

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 048



Planta Baixa Térreo



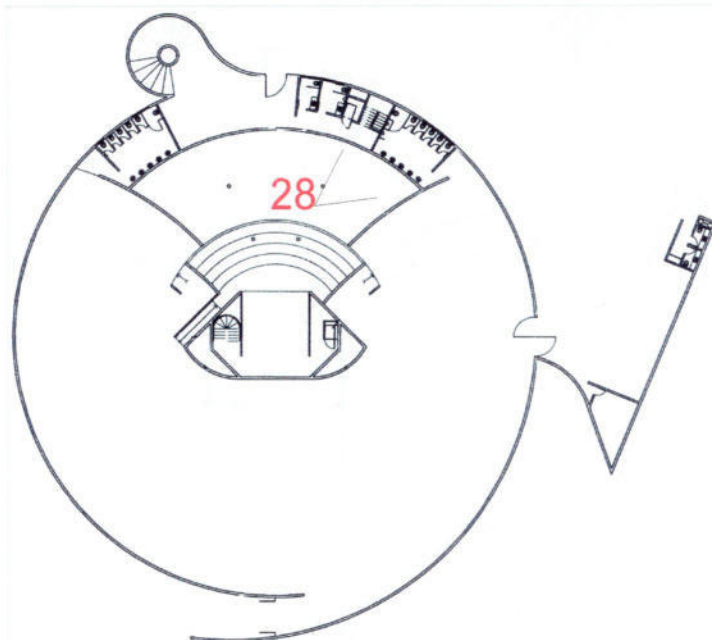
Data: 20.11.2007

Observações:

Vista geral do salão principal com acesso principal ao fundo.

Ficha
27

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 049



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

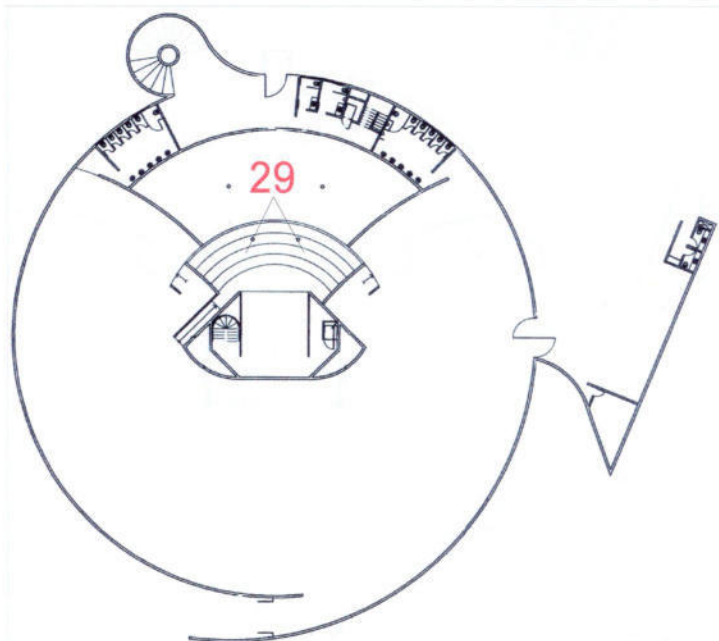
Observações:

Vista geral do salão principal, detalhe da cabine de som.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 050



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

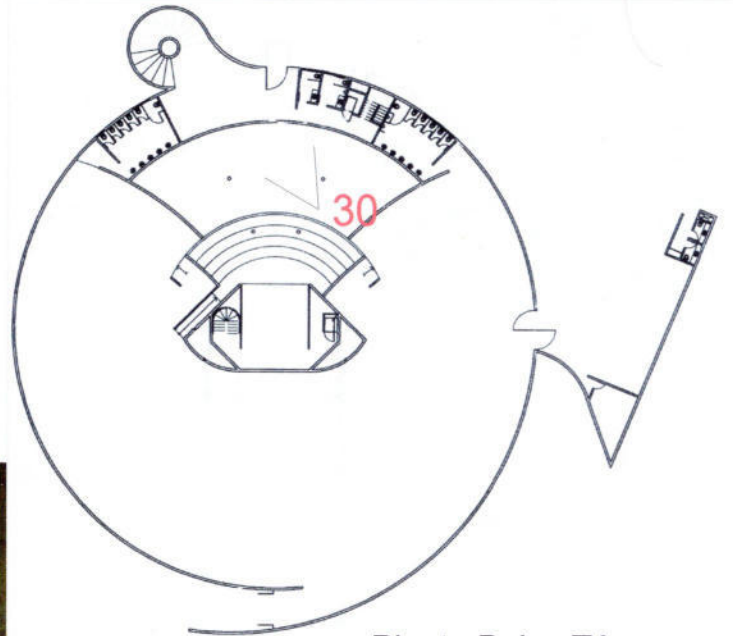
Vista do salão principal, detalhe do palco.

Ficha
29



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 051



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

Detalhe da escada de acesso a cabine de som.

Ficha
30

Proc: 1389-11.00/07-7

Levantamento Fotográfico

Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7

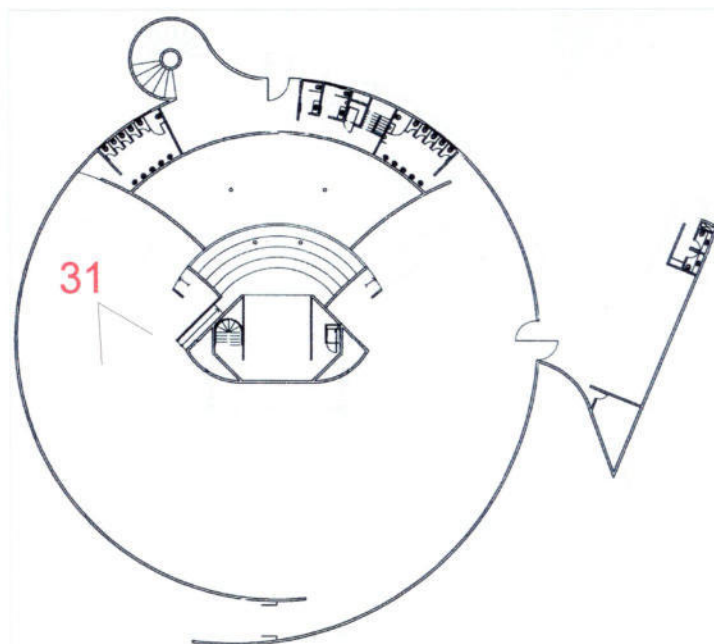
Vacaria - RS

Casa do Povo - Oscar Niemeyer

Rua Borges de Medeiros, no. 1987

Negativo: 052

IPhAE

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Planta Baixa Térreo



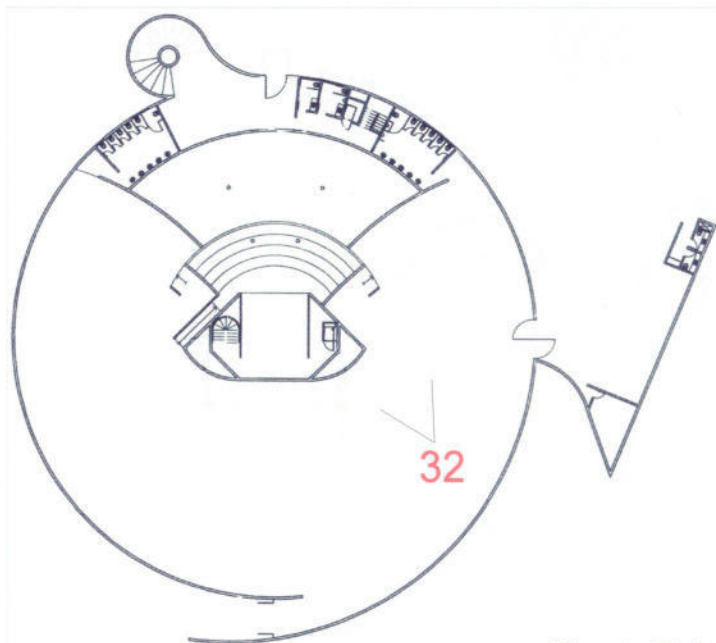
Data: 20.11.2007

Observações:

Vista do salão principal com o acesso ao fundo.

Ficha
31

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 053



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

Vista do salão principal com arquibancadas à direita e palco à esquerda.

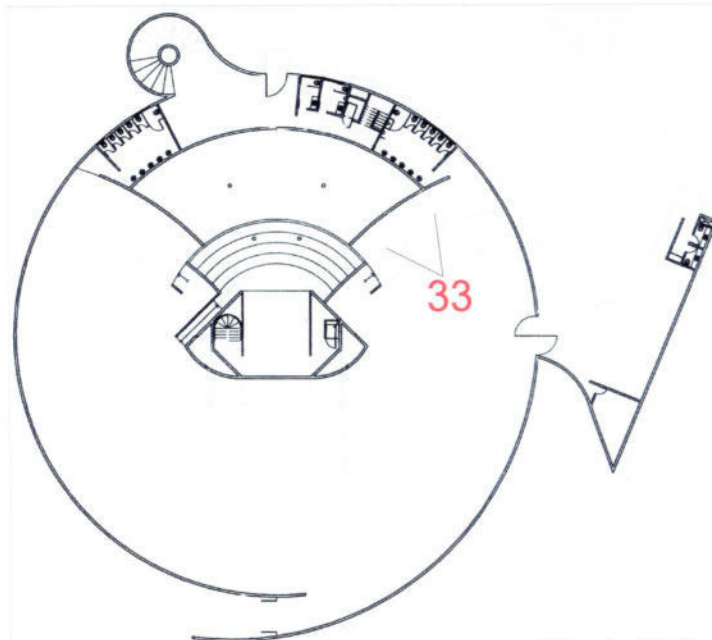
Ficha
32

Proc: 1389-11.00/07-7



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 054



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

Vista do salão principal com depósito de sucata na parte inferior das arquibancadas.

Ficha
33

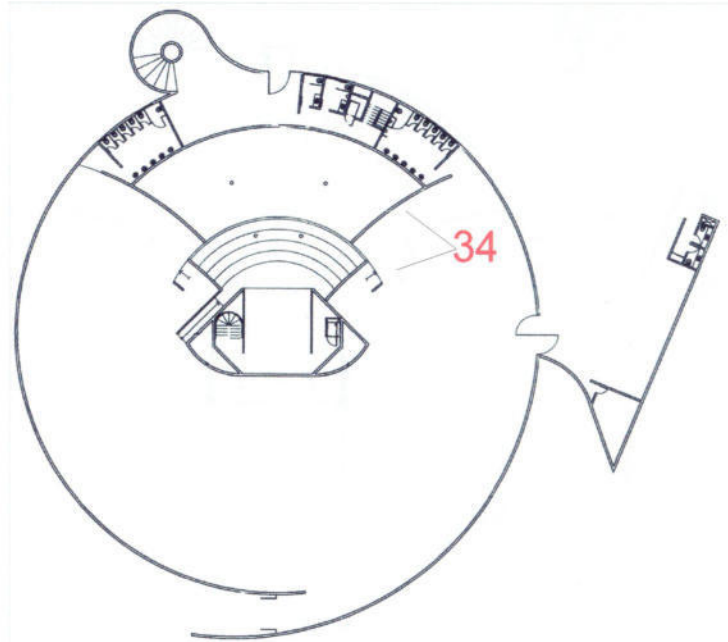
Proc: 1389-11.00/07-7

IPHIAE

 INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
 HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

 Levantamento Fotográfico
 Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7

Vacaria - RS

Casa do Povo - Oscar Niemeyer
 Rua Borges de Medeiros, no. 1987
 Negativo: 055


Planta Baixa Térreo



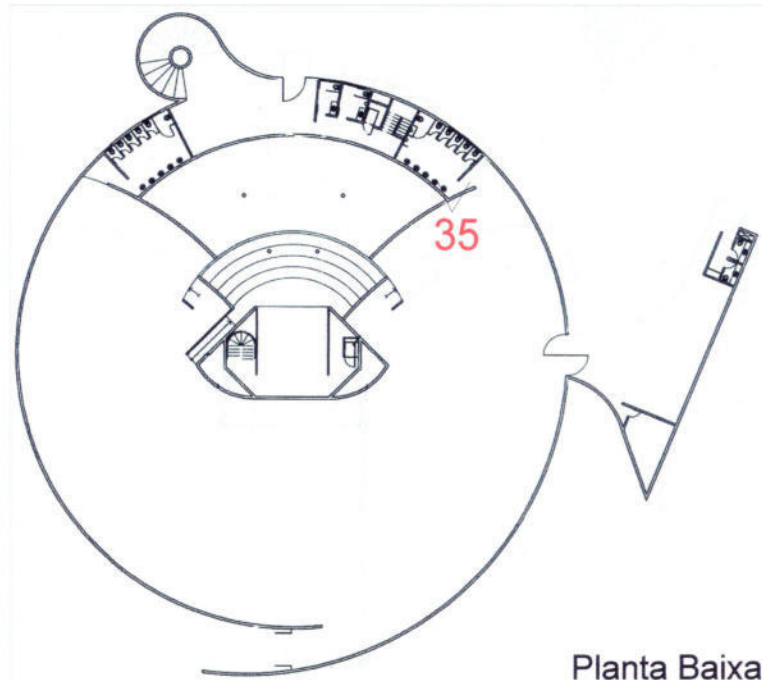
Data: 20.11.2007

Observações:

Vista do salão principal, detalhe da parte inferior das arquibancadas.

 Ficha
34

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 056



Planta Baixa Térreo



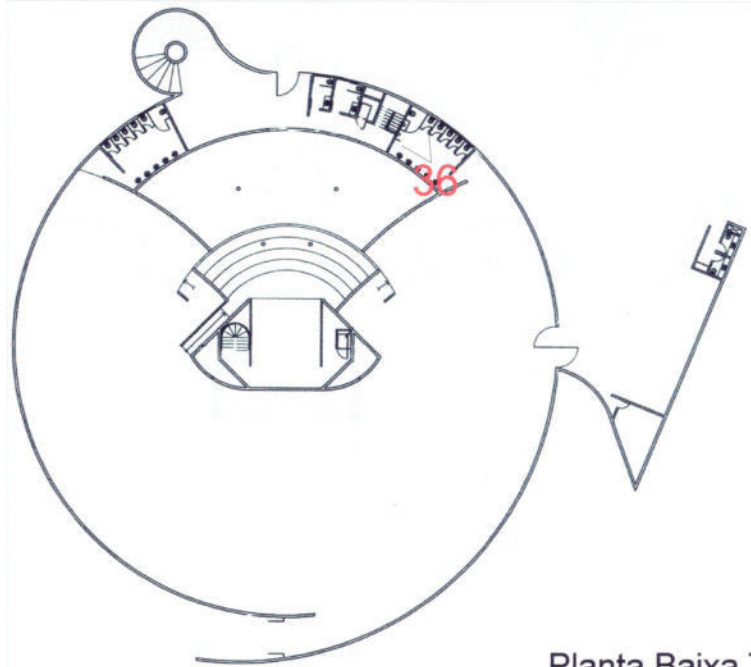
Data: 20.11.2007

Observações:

Detalhe dos sanitários masculinos.

Ficha
35

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 057



Planta Baixa Térreo



Data: 20.11.2007

Observações:

Detalhe dos sanitários masculinos para o público.

Ficha
36

Levantamento Fotográfico

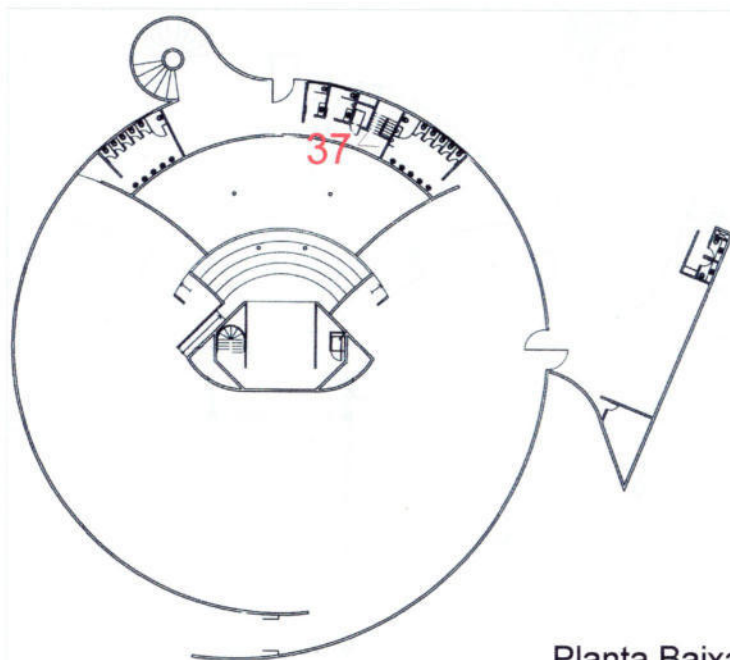
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7

Vacaria - RS

Casa do Povo - Oscar Niemeyer

Rua Borges de Medeiros, no. 1987

Negativo: 059



Planta Baixa Térreo



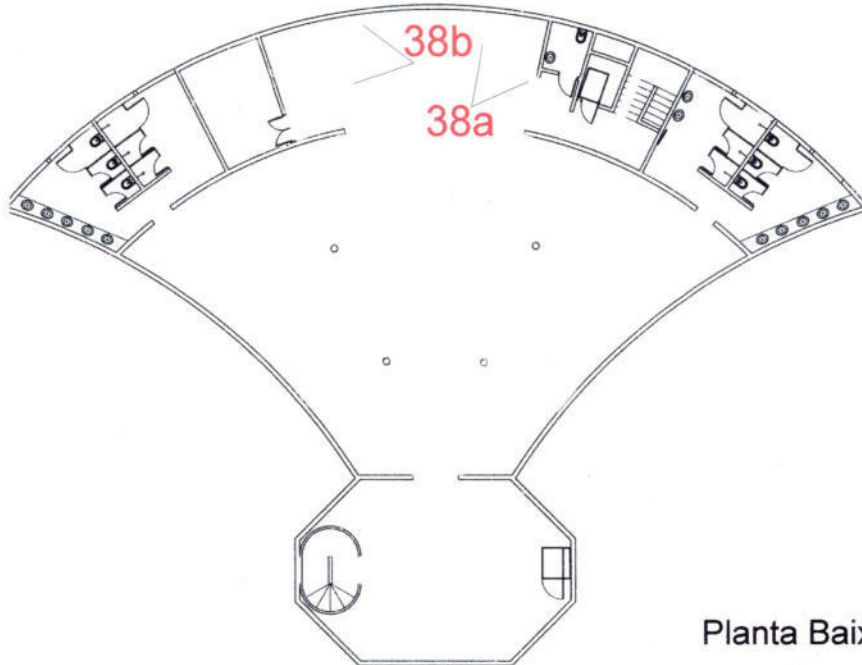
Data: 20.11.2007

Observações:

Detalhe do acesso ao subsolo.

Ficha
37

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 060 e 061



Planta Baixa Subsolo

38a



38b



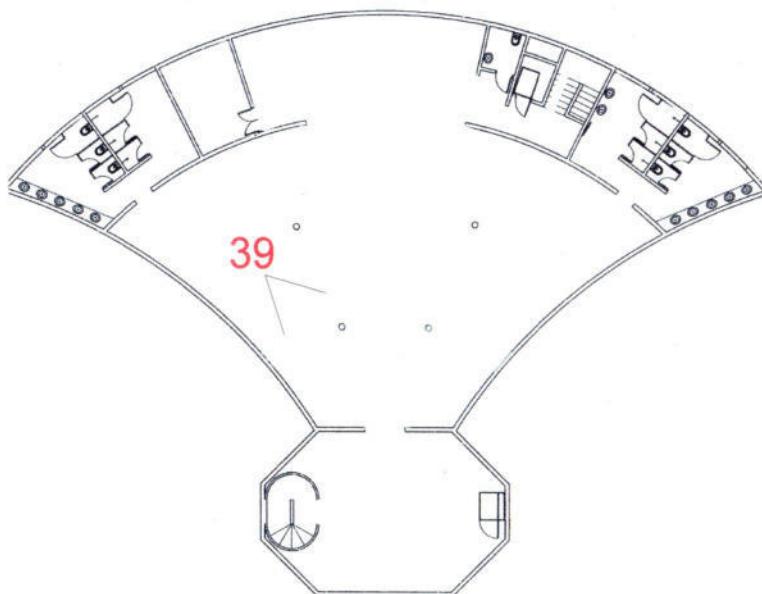
Data: 20.11.2007

Observações:

Detalhe de acesso aos camarins.

Ficha
38

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 062



Planta Baixa Subsolo



Data: 20.11.2007

Observações:

Detalhe da área de acesso aos camarins.

Ficha
39

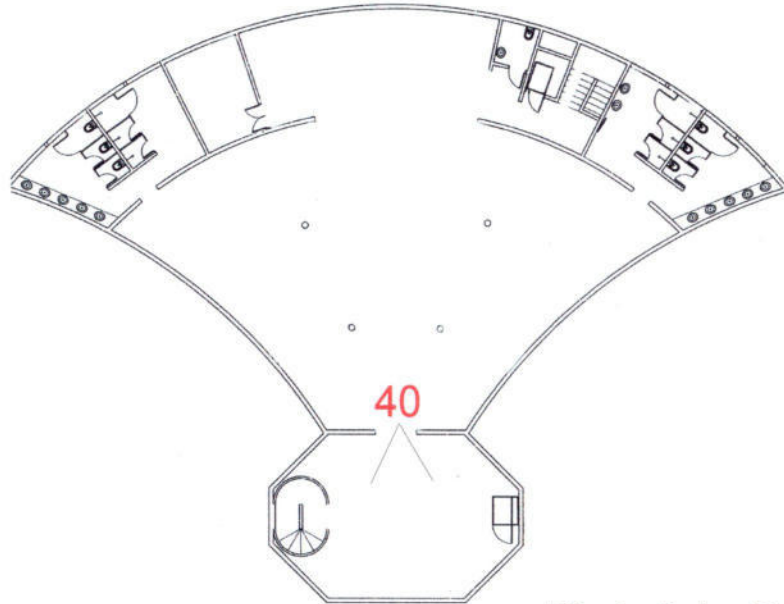


INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7

Vacaria - RS

Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 063



Planta Baixa Subsolo



Data: 20.11.2007

Observações:

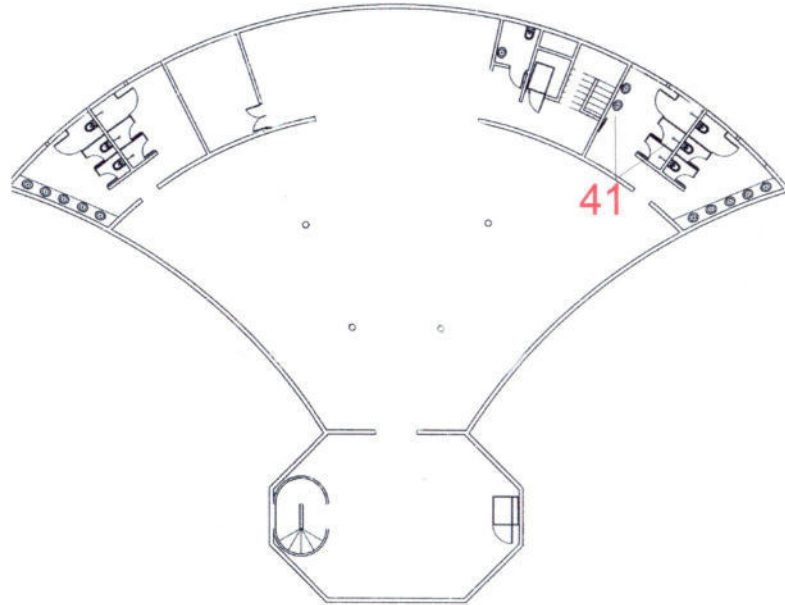
Área dos camarins.

Ficha
40



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 064



Planta Baixa Subsolo



Data: 20.11.2007

Observações:

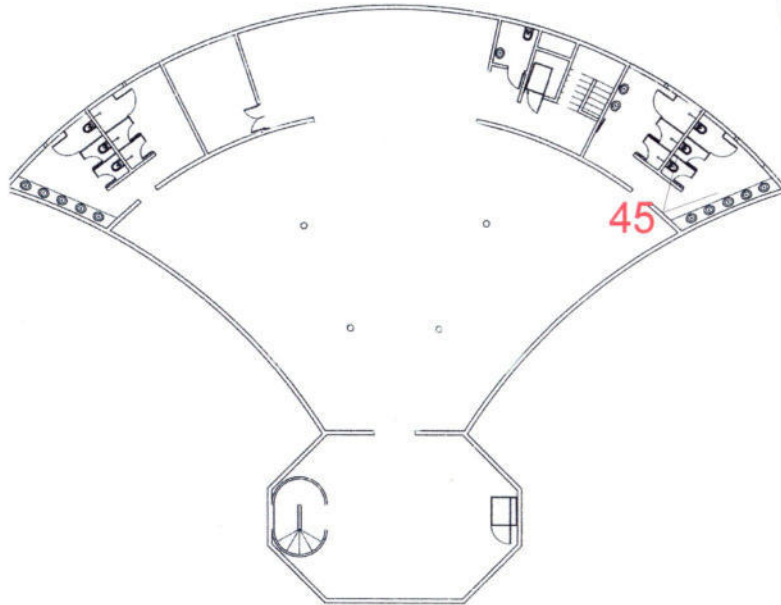
Detalhe dos sanitários dos camarins.

Ficha
41



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 065



Planta Baixa Subsolo



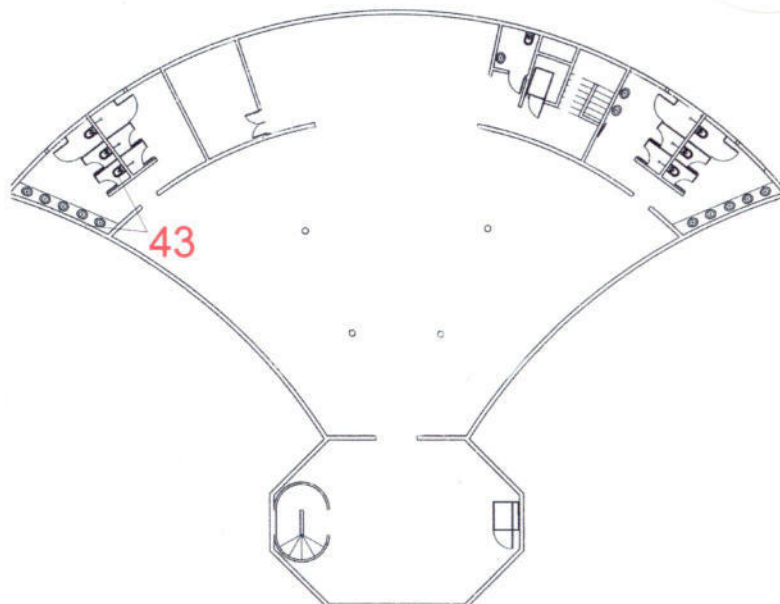
Data: 20.11.2007

Observações:

Detalhe dos sanitários dos camarins.

Ficha
42

Levantamento Fotográfico
Número do processo de tombamento: 1389-1100/07-7
Vacaria - RS
Casa do Povo - Oscar Niemeyer
Rua Borges de Medeiros, no. 1987
Negativo: 066



Planta Baixa Subsolo



Data: 20.11.2007

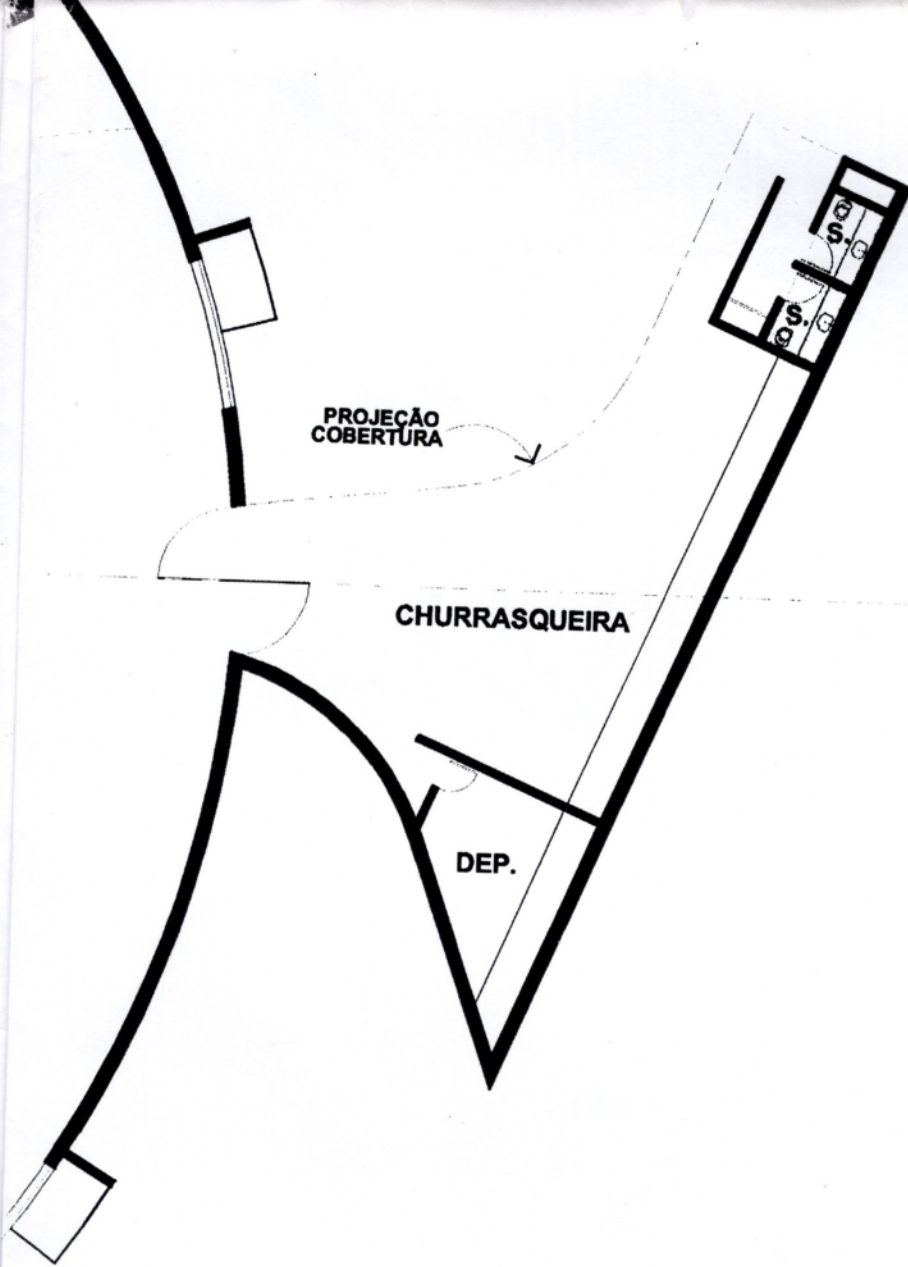
Observações:

Detalhe dos sanitários dos camarins.

Ficha
43

FL: 158 @

Proc:
1389-11.00/07-7

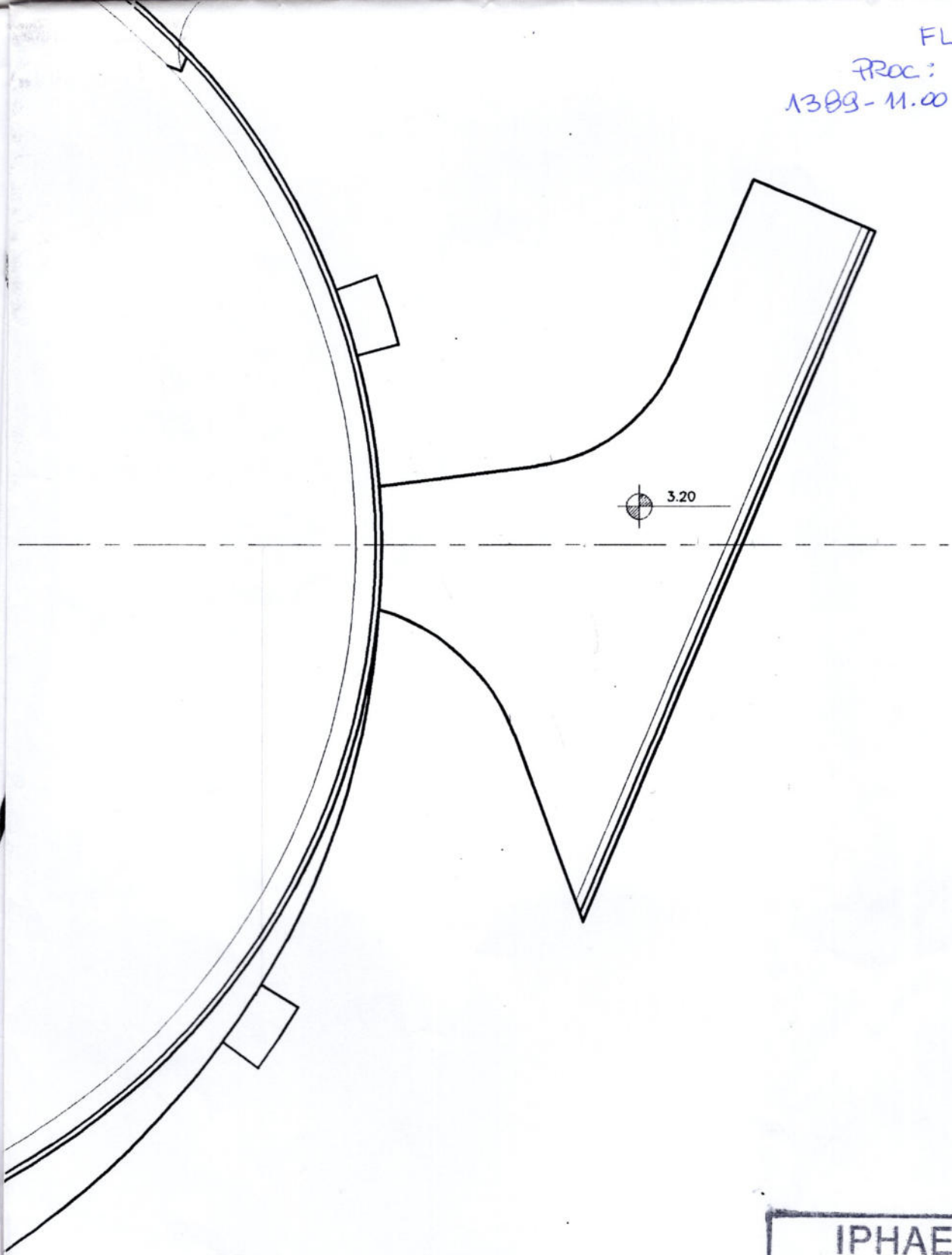


[Handwritten signature]

IPHAE
RECEBIDO
Em: 13/10/07
Ass: *[Signature]*

01

**CASA DO POVO - VACARIA
PROJETO OSCAR NIEMEYER**



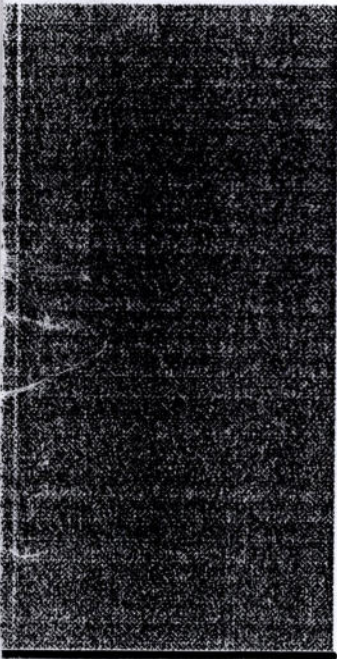
IPHAE
RECEBIDO
Em: 13/12/07
Ass.:



02

**CASA DO POVO - VACARIA
PROJETO OSCAR NIEMEYER**

Proc:
1389-11.00/07-7



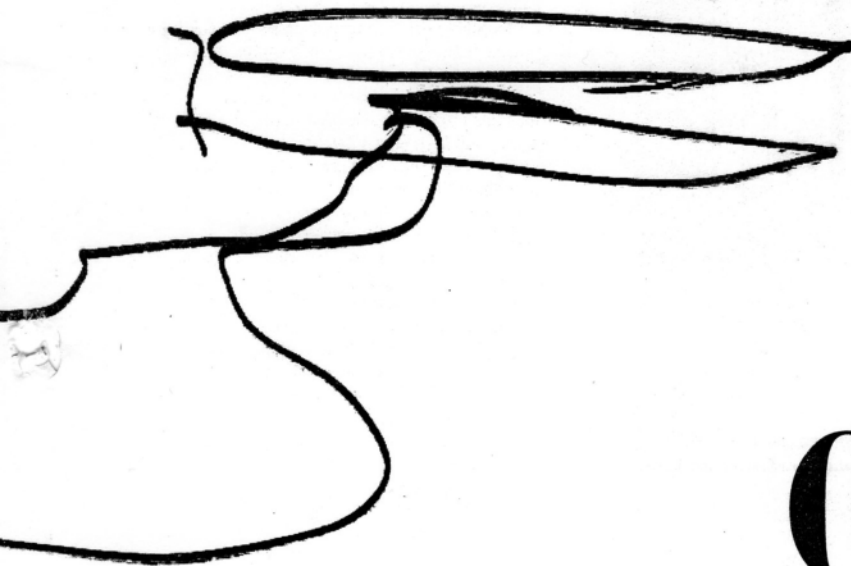
IPHAE
RECEBIDO
Em: 13/12/07
Ass.: 



03

**CASA DO POVO - VACARIA
PROJETO OSCAR NIEMEYER**

CULTURA



Oscar Niemeyer comemora hoje o centenário de seu nascimento. O arquiteto carioca, cujo nome está associado a projetos tidos revolucionários, seja Pampulha ou Brasília, consagrou-se como figura de referência da cultura nacional. Entenda melhor por que sua obra ajudou a formar o olhar e o pensamento modernos

O século Niemeyer

O SÉCULO NIEMEYER

RICARDO MORGES, AP

Um inventor do Brasil

O arquiteto carioca conseguiu a proeza de fazer o mundo voltar os olhos para o país

EDUARDO VERAS

Oscar Niemeyer, com anos este sábado, pode não ter inventado o Brasil, mas inventou uma forma de olhar – ou inventou formas para se olhar, o que, no caso dele, dá mais ou menos no mesmo. Há mais de 70 anos, Oscar Niemeyer vem riscando formas e, a partir delas, conformando olhares. A percepção moderna, aquela que compreende o plano limpo, seco, sintético, aquela que acompanha a linha curva, o vão livre, o bloco suspenso, é em alguma medida uma invenção de Niemeyer. A gente não se deliciaria com essas imagens se o conjunto de sua obra não houvesse nos educado para isso.

O cidadão pode até não gostar da arquitetura dele – e muita gente não gosta. Arquitetos, professores, críticos de arquitetura ou gente que mora, trabalha e frequenta os prédios desenhados por ele já apontaram com exatidão o quanto essas peças podem ser lindas mas inadequadas. Também já se criticou o caráter megalômano e monumental de seus projetos mais recentes – sendo que recentes, no caso do criador centenário, seriam os trabalhos dos últimos 30 anos. Por outro lado, pipocam em igual medida os entusiastas de suas invenções, aqueles que, por esses dias, fizeram do homem uma efêmeride ambulante. (Em artigo na página central deste caderno, o arquiteto Edson Mahfuz, professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sugere que talvez não seja mais o caso de se fixar em nenhum dos lados: melhor tentar entender essa obra e pensar a partir dela.)

Não se discute mais – mas vale a pena lembrar – que a arquitetura de Oscar Niemeyer se tornou referência para o mundo. O português Álvaro Siza, apontado como um dos cinco maiores arquitetos do mundo, superior, portanto, a Niemeyer numa suposta escala dos maiores, reconhece o quanto sua geração deve ao brasileiro – e, de fato, é possível perceber na sede da Fundação Iberê Camargo (o prédio que Siza desenhou para Porto Alegre) alguma reverberação das curvas de Niemeyer.

– Na minha formação, a influência dele foi fulminante – admite o português.

Talvez hoje Niemeyer não seja nem sequer o maior arquiteto do Brasil. Já há quem cite o paulista Paulo Mendes da Rocha, mas o próprio Mendes da Rocha faz questão de sublinhar o quanto ele, a arquitetura e a cultura nacional devem ao aniversariante:

– Ele amparou a nossa existência – disse Mendes da Rocha em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo. – Todo o prestígio da arquitetura brasileira se deve a ele. E é um prestígio advindo da idéia de imaginação, que, para o país, sempre representou uma esperança.

Niemeyer também ajudou a definir os contornos do país lá fora. Voltou os olhos do mundo em direção ao Brasil. Parafraseando um comentário de Nelson Motta sobre o cantor João Gilberto, Niemeyer fez mais pela imagem nacional do que pelo menos três gerações de diplomatas pagos para isso. Desenhou mais de mil projetos, dos quais perto de 700 foram executados. Mais do que tudo, ele acreditou no humano. É esse Oscar que completa cem anos este sábado.



Niemeyer, quarta-feira, no Rio



Casa de Cultura Venâncio Aires - RS

A Igreja de Santo Amaro, datada de 1787 é uma edificação de nave única e capela-mor, com forro liso em abóbada, e coro. No altar-mor destaca-se a imagem do padroeiro, vinda de Portugal. Todos os retábulos são de madeira com douramentos e misturam ornamentos com influência Rococó e Neoclássica. O arco-cruzeiro possui ornamentação em relevo, com motivos florais. A partir do projeto "Igreja da Vila de Santo Amaro" aprovado e executado pelo Núcleo de Cultura de Venâncio Aires, foi possível o trabalho arquitetônico, histórico e arqueológico. O processo de restauração, que passou pela remoção do assoalho, para possibilitar os trabalhos de arqueologia, e passaram para a parte de telhado, onde foram revisadas as estruturas de madeira, que foram reposicionadas na forma original e imunizadas contra cupins. Após isso, foi colocado um sub-telhado metálico, que será uma proteção extra para a edificação e foi iniciado o processo de colocação das telhas, retornando ao modelo capa-canal ou colonial, como também é conhecida. Todas as telhas forma amarradas com fio de cobre e argamassadas com cimento, para evitar deslocamentos. Hoje, a obra está em sua fase final, já se procedeu a instalação dos circuitos elétricos seguiu-se a este, a colocação dos forros, que foi imunizado contra cupins antes da fixação. Por definição do IPHAN, a pintura a ser utilizada sobre os rebocos, foi a base de cal, cuja origem é italiana, sendo o mesmo largamente utilizado em obras de restauro na Europa.



Eletrosbras

CULTURA

ZERO HORA



Edição: Eduardo Veras (interino)
Diagramação: Carolina Porto Ruwer

Telefone: (51) 3218-4382
E-mail: eduardo.veras@zerohora.com.br

DR. BAYARD FISCHER SANTOS

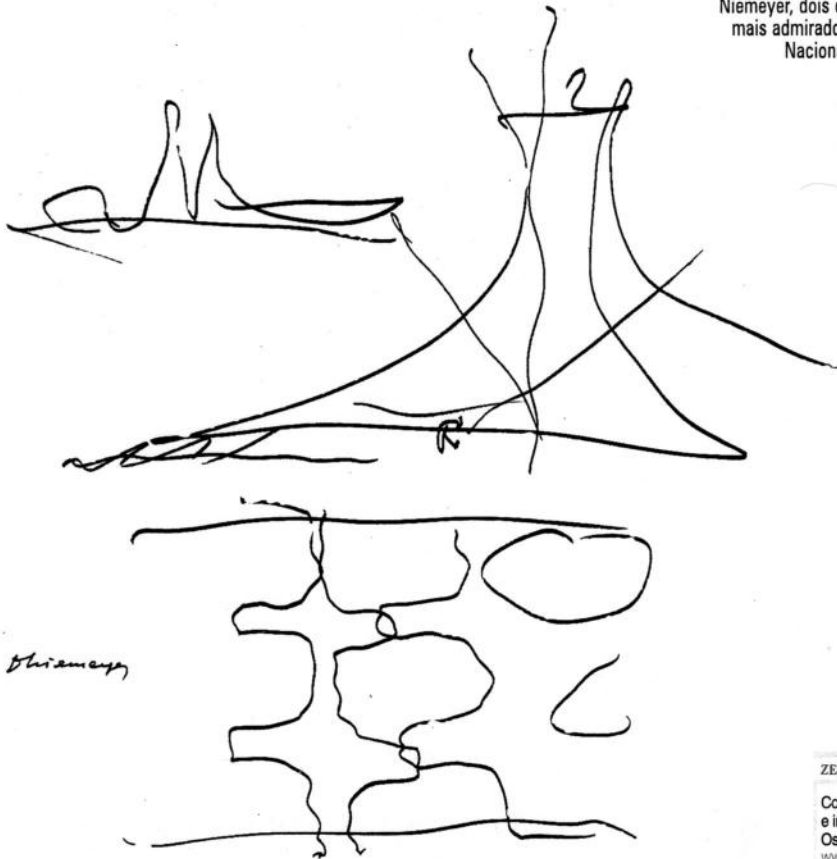
Trilogia do Homem

1. Impotência sexual
2. Aumento do membro
3. Ejaculação precoce
4. Doença de Peyronie e muito mais

site do autor:
www.bayard.med.br

3332.3191

No esboço rápido de Oscar Niemeyer, dois de seus prédios mais admirados: o Congresso Nacional e a Catedral de Brasília



As homenagens

> Hoje, no dia dos seus cem anos, na chamada Casa das Canoas, que Niemeyer desenhou para si mesmo, em São Conrado, no Rio, o arquiteto vai receber amigos, autoridades e imprensa. Entre os convidados, estariam o cantor e compositor Chico Buarque e a atriz Fernanda Montenegro.

> O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo inaugura hoje a exposição *Coleção Niemeyer*, com 47 desenhos originais do arquiteto. Os esboços, que pertencem ao acervo da biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, foram realizados entre 1963 e 1997. A exposição pode ser visitada até 17 de fevereiro, com entrada franca.

> O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) está tombando este mês 24 obras de Oscar Niemeyer, conforme seleção feita pelo próprio arquiteto. São 23 prédios de Brasília e a Casa das Canoas, no Rio. Com isso, qualquer obra ou reforma nesses edifícios ou em seu entorno terá de ser autorizada e acompanhada pelo Iphan. Outras 11 obras de Niemeyer estão na fila de tombamento.

> O Museu de Arte Contemporânea de Niterói inaugurou no sábado passado a exposição *Oscar Niemeyer Arquiteto Brasileiro Cidadão*. Com curadoria de Marcus Lontra Costa e realização do Instituto Tomie Ohtake, a exposição coloca lado a lado a produção de Niemeyer e a de personagens fundamentais da arte moderna brasileira: Bruno Giorgi, Cândido Portinari, Athos Bulcão, Franz Weissmann e Tomie Ohtake, entre outros.

> Na última quarta-feira, foi inaugurada em um dos prédios mais conhecidos de Niemeyer, a sede do Congresso Nacional, em Brasília, uma placa alusiva ao centenário de nascimento do arquiteto. A homenagem fica no chamado Salão Verde da Câmara dos Deputados.

ZERO HORA.COM

Confira mais textos e imagens sobre Oscar Niemeyer em www.zerohora.com



Parte do seu Imposto de Renda pode virar teatro, dança, música e muita cultura para o nosso Estado.

Basta que você faça uma doação ao Multipalco.

100% do valor doado pode ser descontado no seu Imposto de Renda.

Você fica sabendo direitinho para onde vai o seu dinheiro e ajuda a construir o maior complexo cultural da América Latina.

PASSOS PARA DESCONTO DE IMPOSTO DE RENDA:

- 1 • Calcule o imposto devido.
- 2 • Destine 6% do imposto como pessoa física ou 4% como pessoa jurídica para a doação.
- 3 • Deposite o valor na conta bancária do projeto e envie o recibo do depósito para o Multipalco com seus dados completos.
- 4 • O Multipalco enviará o recibo de mecenato, certificando a doação.
- 5 • O recibo de mecenato é anexado ao Imposto de Renda, deduzindo 100% da doação.

SUA DOAÇÃO PRECISA SER FEITA ATÉ 28 DE DEZEMBRO.



O SÉCULO NIEMEYER

Lições de um centenário



Oscar Niemeyer

O poder de síntese, a íntima relação entre a resistência e a forma, a recorrência do repertório e a universalidade são talvez as qualidades mais notáveis da vasta obra do arquiteto Oscar Niemeyer

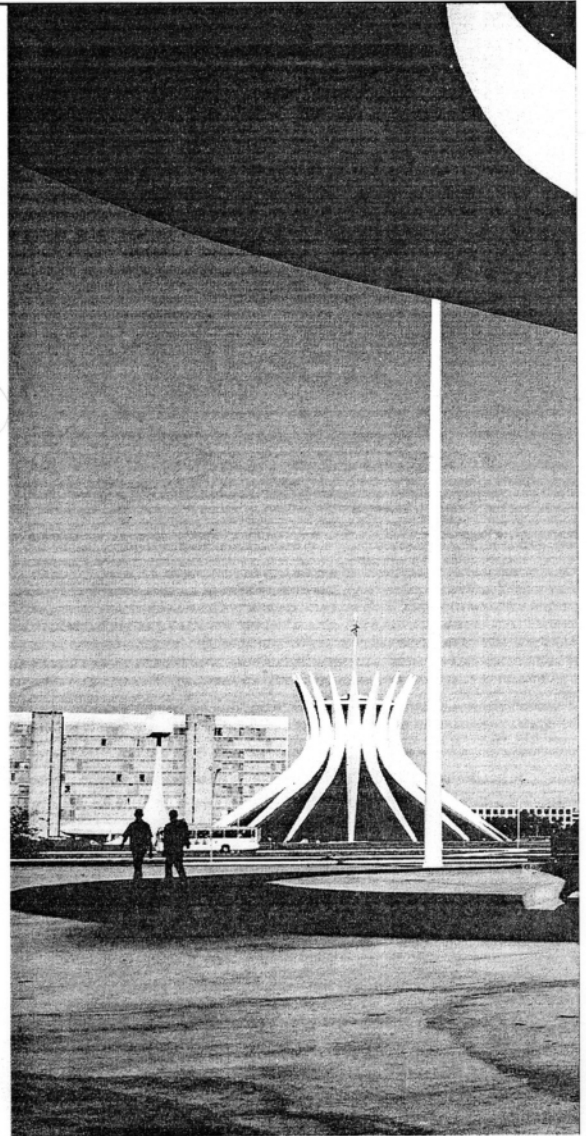
EDSON MAHFUZ *

A arquitetura de Oscar Niemeyer sempre despertou reações contraditórias, tanto aqui como no Exterior. Por um lado há os que o consideram um "gênio da raça", um criador original que produz obras de altíssima qualidade artística a cada oportunidade, aparentemente sem qualquer esforço.

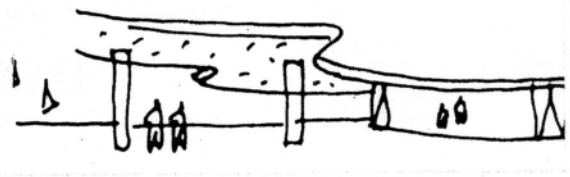
Por outro lado, há os que encaram a obra de Niemeyer com maior severidade, classificando-a muito mais como *escultura* do que *arquitetura*, devido a sua alegada falta de funcionalidade (entendida como inadequação às atividades que deveria abrigar), baixa qualidade construtiva e uma fixação em realizar proezas construtivas (tal como criar vãos de até 60 metros sem colunas em edifícios para atividades em que isso não seria necessário).

O próprio mestre não ajuda muito o entendimento da sua obra. Declarações como "a vida é mais importante do que a arquitetura", "a beleza também é função" e "o propósito da minha arquitetura é causar espanto" só confundem e mantêm a obra de Niemeyer envolta em uma aura de inacessibilidade e mistério.

Eu gostaria aqui de ficar distante daqueles extremos de opinião e, ao invés disso, apontar algumas qualidades da obra de Niemeyer a partir das quais se possa entendê-la melhor e até utilizá-la como ponto de partida na produção de novas arquiteturas.



DESENHOS DE OSCAR NIEMEYER, REPRODUÇÃO



O que ele viu:

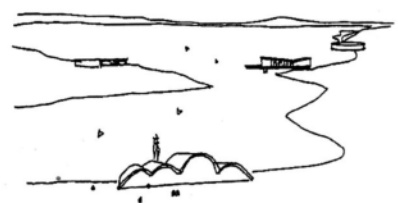
<p>1914 Começa a I Guerra Mundial, que vai mudar o mapa geopolítico da Europa e do Oriente Médio.</p>	<p>1917 Dez dias que abalaram o mundo: a Revolução Soviética funda uma nova era.</p>	<p>1933 Hitler assume o cargo de chanceler na Alemanha.</p>
--	---	--

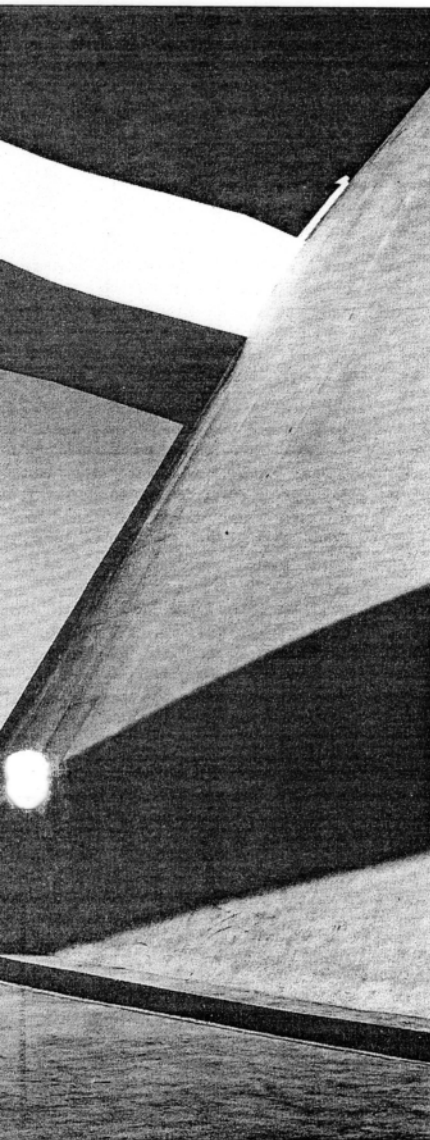
O que ele fez:

<p>1907 Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho nasce no Rio de Janeiro.</p>	<p>1928 Conclui o curso secundário. Casa-se com Annita Baldo.</p>	<p>1934 Forma-se em Arquitetura pela Escola Nacional de Belas Artes do Rio.</p>	<p>1935 Começa a trabalhar no escritório de Lucio Costa.</p>	<p>1940 A convite de Juscelino Kubitschek, então prefeito de Belo Horizonte, projeta o Conjunto da Pampulha.</p>	<p>1945 Filia-se ao Partido Comunista.</p>	<p>195 Projeta os p do Parqu Ibirapuat incluindo Pavilhão C Matarazzi grande ma</p>
--	--	--	---	---	---	--

Enquanto isso...

<p>1919 Na Alemanha, Walter Gropius funda a Bauhaus, escola de arquitetura e design que se tornará referência.</p>	<p>1926 Le Corbusier lança as bases de uma nova arquitetura: planta e fachada livres, pilotis e janelões.</p>	<p>1929 Primeira viagem de Le Corbusier ao Brasil, quando ele tem a idéia de um viaduto gigante para o Rio de Janeiro.</p>	<p>195 Paulo Me da Rocha seu prim grande proj concreto a aparente, da Escola F</p>
---	--	---	---





LEOPOLDO PIENTZ, ESPECIAL

Forma sintética = identidade formal

Uma observação atenta dos projetos de Niemeyer indica duas coisas: eles são formados por um número limitado de elementos, os quais possuem formas elementares (cubos, paralelepípedos, cilindros, pirâmides, etc).

Essas duas características definem uma obra altamente sintética, fácil de entender e de memorizar – por isso de alto poder simbólico –, que nunca cedeu à tentação de fazer projetos excessivos em uma época classificada por alguns como neobarroca.

Estrutura e [é] forma

Na maioria dos projetos de Niemeyer, é difícil separar a estrutura resistente (pilares, vigas, lajes) da sua estrutura formal, uma se confunde com a outra. Ou seja, estrutura formal e resistente são resolvidas ao mesmo tempo, não em seqüência, como é comum acontecer na prática mais anônima. Talvez por isso o salto quase direto entre croquis e projeto/obra seja tão direto e possível: pouco haveria a acrescentar após a definição dos elementos principais. Essa qualidade é inseparável da anterior: só uma grande capacidade de síntese permite realizá-la.

Previsibilidade

A obsessão pela "originalidade", incentivada por um número considerável de cronistas que vêem a arquitetura de fora, implica que se espere da obra de Niemeyer inovação constante, e em todos os níveis.

No entanto, em consequência do seu caráter evolutivo, sua obra é previsível

e facilmente reconhecível. Longe de ser um defeito, isso me parece ser uma das suas virtudes. Embora tenha declarado que o seu objetivo na arquitetura é causar espanto, o encontro com a maioria dos seus conjuntos nos transmite a reconfortante sensação de reencontro com algo já conhecido.

A cada novo projeto, nossa atenção se volta para identificar quais componentes do repertório niemeyerano estarão presentes, de que modo se relacionam espacialmente e qual surpresa formal irá nos proporcionar, em que pequeno pormenor aparecerá a cota habitual de inovação.

Arquitetura como (re) construção

Um aspecto paradoxal da obra desse arquiteto "original" é que um dos seus traços característicos é a recorrência, a reutilização de soluções já testadas, próprias ou de outros arquitetos (como foi o caso com a obra de Le Corbusier no início de sua carreira). Ao invés de reinventar a arquitetura a cada projeto, Niemeyer foi lentamente desenvolvendo um modo próprio de resolver programas arquitetônicos, ampliando seu repertório, adaptando e reciclando soluções já utilizadas.

A reutilização continua de um repertório formal estabelecido implica um deslocamento da inovação para a escala dos elementos secundários ou do conjunto de edifícios. Há vários conjuntos urbanos de Niemeyer que empregam quase exatamente o mesmo grupo de elementos do seu repertório: plataformas, barras, cascas, cilindros, etc. O que os faz específicos é o modo em que as partes se relacionam, como abrigam o programa e como se relacionam com o lugar em que são inseridos.

Como se sabe, a real qualidade de um projeto não tem nada a ver com o grau de

inovação que apresente, mas com as suas relações internas e com as que estabelece com o seu entorno.

Universalidade

Apesar de tudo o que já se escreveu sobre a obra desse arquiteto, não lembro de que alguém tenha apontado uma de suas características mais salientes: a sua universalidade. Por um lado, a universalidade de uma obra tem a ver com a facilidade com que se dá o seu reconhecimento como forma. Como a obra de Niemeyer se caracteriza essencialmente por utilizar formas elementares, isoladamente ou em conjunto, a atividade formativa do observador – ou seja, de recriação da obra observada – é facilitada, não importando a sua nacionalidade. Aí reside uma das razões da aceitação da obra de Niemeyer em mais de um país.

Por outro lado, a universalidade de uma obra também tem a ver com a sua capacidade de reversibilidade, ou seja, com a facilidade com que aceita mudanças de programa. Essa é uma característica da arquitetura neoclássica que também está presente na obra de Oscar Niemeyer. A qualidade genérica dos seus projetos, os quais atendem ao programa sem necessariamente ser determinados por eles, faz com que possam abrigar mais de uma atividade ao longo do tempo.

A valorização atual da obra de Niemeyer deveria nos alertar para algo que me parece evidente, se tivermos a disposição e a abertura de espírito suficientes. Se essa obra possui qualidades, se é reconhecidamente moderna, e se continua operativamente vigente, nossa apreciação e interesse deve se estender a todo o âmbito da arquitetura moderna brasileira, nossa única tradição autêntica.

* Arquiteto, professor titular da UFRGS

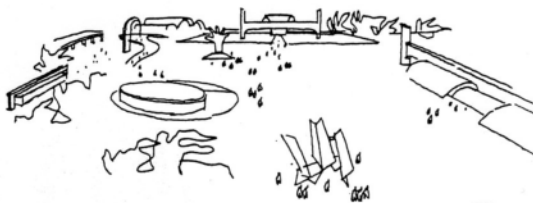
A foto acima, que mostra em primeiro plano o Museu Nacional, tendo ao fundo a Catedral de Brasília, faz parte de um ensaio realizado em agosto pelo fotógrafo gaúcho Leopoldo Pientz. A série, exibida em setembro na Usina do Gasômetro, acaba de valer a Leopoldo o primeiro lugar em um concurso internacional promovido pelo Hotel Pestana, da Ilha da Madeira. O certame era dedicado a fotografias de obras projetadas por Niemeyer (como a sede do hotel, a propósito).

1968

A Primavera de Praga. Em Paris, a imaginação no poder. No Brasil, o AI-5.

1973

Sai o Acordo de Paz no Vietnã. Golpe de Estado no Chile.



1957

Projeta o Palácio da Alvorada e, na seqüência, os principais prédios de Brasília, como o do Congresso.



1969

Impedido de trabalhar no Brasil, abre escritório em Paris.

1983

Projeta o Sambódromo, no Rio.

1989

Inaugura o Memorial da América Latina, em São Paulo.

1991

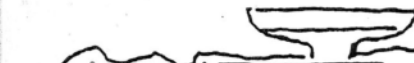
Projeta aquele que é considerado um de seus prédios mais belos e um dos mais polêmicos (pela dificuldade de se montar exposições lá dentro): o MAC Niterói.

2006

Inaugura o Museu Nacional e a Biblioteca Nacional, em Brasília.



RICARDO CHAVES



1956

Lina Bo Bardi, arquiteta italiana naturalizada brasileira, projeta a sede do Masp, na Avenida Paulista.

1956

Frank Lloyd Wright projeta o Guggenheim Museum, em Nova York, célebre pelas linhas curvas.

Esboço de Oscar Niemeyer:
Igreja de São Francisco de Assis
e Casa do Baile, na Pampulha,
em Belo Horizonte

A casa do Oscar

CHICO BUARQUE DE HOLLANDA *

A casa do Oscar era o sonho da família. Havia o terreno para os lados da Iguatemi, havia o anteprojeto, presente do próprio, havia a promessa de que um belo dia iríamos morar na casa do Oscar. Cresci cheio de impaciência porque meu pai, embora fosse dono do Museu do Ipiranga, nunca juntava dinheiro para construir a casa do Oscar. Mais tarde, num aperto, em vez de vender o museu com os cacarecos dentro, papai vendeu o terreno da Iguatemi. Desse modo, a casa do Oscar, antes de existir, foi demolida. Ou ficou intacta, suspensa no ar, como a casa no beco de Manuel Bandeira.

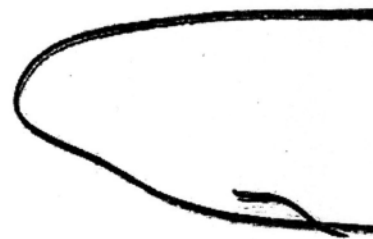
Senti-me traído, tornei-me um rebelde, insultei meu pai, ergui o braço contra minha mãe e sai batendo a porta da nossa casa velha e normanda: só volto para casa quando for a casa do Oscar! Pois bem, internaram-me num ginásio em Cataguazes, projeto do Oscar. Vivi seis meses naquele casarão do Oscar, achei pouco, decidi-me a ser Oscar eu mesmo. Regressei a São Paulo, estudei geometria descritiva, passei no vestibular e fui o pior aluno da classe. Mas ao professor de topografia, que me reprovou no exame oral, respondi calado: lá em casa tenho um canudo com a casa do Oscar.

Depois larguei a arquitetura e virei aprendiz de Tom Jobim. Quando a minha música sai boa, penso que parece música do Tom Jobim. Música do Tom, na minha cabeça, é a casa do Oscar.

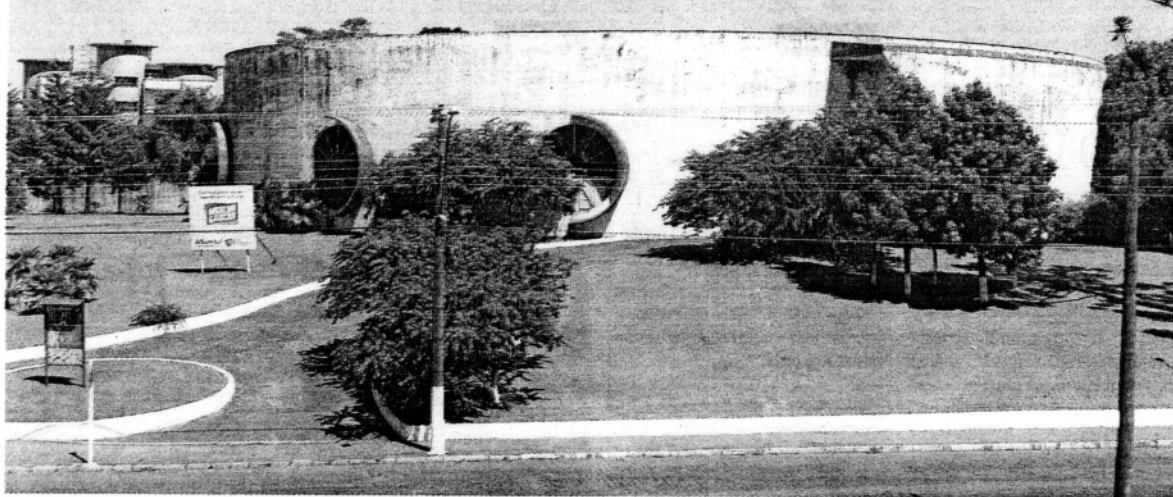
* Do livro *Poemas, Testemunhos, Cartas*, 2000

"A minha arquitetura não é uma solução para a arquitetura, é a minha arquitetura. Assim como na pintura a gente está de acordo que não existe a pintura antiga e a moderna, existe a boa e a má pintura, na arquitetura é a mesma coisa. O ideal é cada um procurar o seu caminho e fazer o que gosta.."

(Oscar Niemeyer)



Oscar Niemeyer



FOTOS: FABIANO NUNES, ESPERAN

O prédio idealizado pelo arquiteto carioca e erguido em uma praça na Rua Borges de Medeiros foi fechado pela prefeitura em 1998, por falta de segurança

Cultura Restauração de anfiteatro em Vacaria custará mais de R\$ 3 milhões

Obra projetada por Niemeyer está interdita

FÁBIO DA CÂMARA*

Às vésperas dos cem anos de Oscar Niemeyer, comemorados nesse sábado, a única obra na serra gaúcha do mais importante arquiteto brasileiro recebeu uma animadora notícia na luta contra o abandono.

O Banrisul demonstrou interesse em investir na restauração da Casa do Povo, um anfiteatro projetado por Niemeyer em Vacaria e interdito desde 1998.

O prédio, localizado na Rua Borges de Medeiros, está fechado devido a rachaduras, infiltrações e atos de vandalismo. Hoje, as cadeiras dos espectadores estão amontoadas em pilhas. Há restos de materiais de construção, madeiras e entulho no espaço

se tornou referência cultural em 1986, abrigando shows, espetáculos, palestras e eventos.

– Precisamos retomar esse patrimônio para a comunidade da região – diz o secretário da Cultura de Vacaria, Leonardo Zamboni.

A novidade partiu de uma busca da Secretaria de Cultura de Vacaria por parceiros na tarde de quinta-feira, em Porto Alegre, dispostos a reformar o prédio. Segundo ele, na próxima semana, o banco deve formalizar a proposta e divulgar o valor do investimento a ser empregado.

– Nossa expectativa é de que consigamos os 20% necessários para dar



Oscar Niemeyer



A área destinada aos shows e eventos culturais agora é ocupada por entulho

início às obras – afirma.

O percentual indicado pelo titular da pasta representa R\$ 600 mil. O total da reforma do anfiteatro está estimado em R\$ 3,03 milhões e deve ser buscado junto à iniciativa privada, contando com o apoio da Lei de Incentivo à Cultura (LIC).

– O Banrisul também atuará nessa questão de atração de novos parceiros ao projeto de restauração da Casa do Povo. É difícil buscarmos ajuda junto ao pequeno empresariado. As grandes corporações têm mais facilidades nesses projetos – diz Zamboni.

A intenção da Secretaria da Cultura de Vacaria é tomar a Casa do Povo no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae), já que muitas empresas apresentam diretri-

Estrutura da Casa do Povo

- > Terreno: 9.229,38 m²
- > Início da construção: agosto de 1985
- > Área construída: 3.588,47 m²
- > Inauguração: 1986
- > Salão: capacidade para 5 mil pessoas
- > Auditório: capacidade para 500 pessoas
- > Utilização: até 1997

zes para investimentos somente em patrimônios registrados em âmbito nacional ou estadual.

fabiodacamara@jornalpioneiro.com.br

*Colaboraram Pietro Rubín e Silvana de Castro

Outros projetos no Estado

SANTO ÂNGELO

Desde dezembro de 1996, um monumento projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer enfeita uma das entradas de Santo Ângelo, nas Missões. Amigo pessoal de Luiz Carlos Prestes e companheiro de partido, Niemeyer doou o projeto ao município. A obra faz uma homenagem à Coluna Prestes. O monumento tem 15 metros de altura e simboliza, de forma estilizada, o trajeto feito pelos integrantes até Teresina (PI).

SÃO BORJA

O arquiteto projetou o Mausoléu Getúlio Vargas, inaugurado na passagem dos 50 anos da morte do ex-presidente, em São Borja, em 2004. Construído em cimento especial branco, uma exigência do arquiteto, o mausoléu localizado na Praça 15 de Novembro abriga os restos mortais de Vargas, que antes estavam no Cemitério Jardim da Paz.

CRUZ ALTA

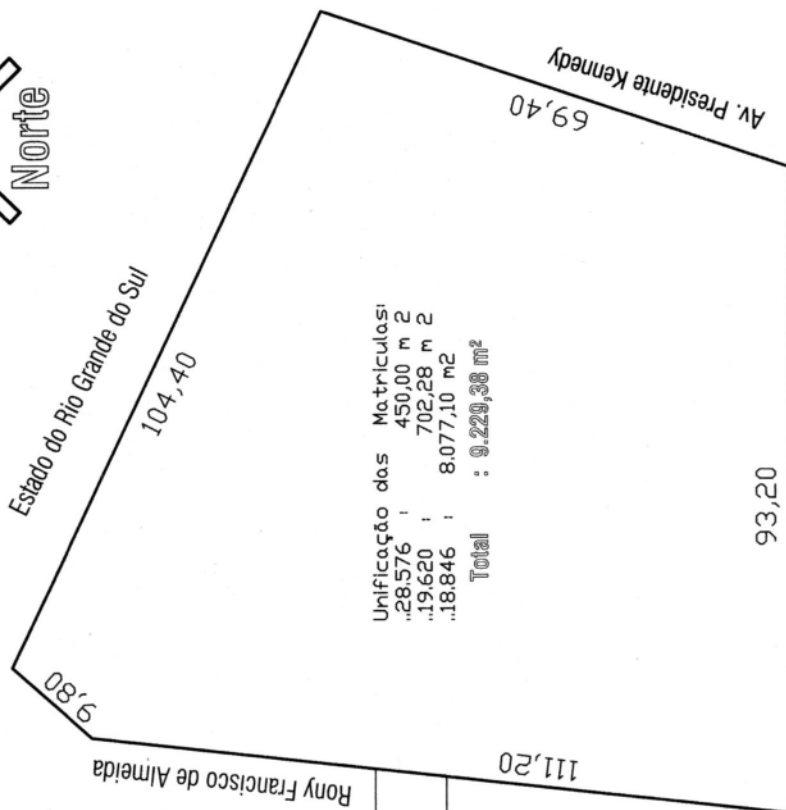
A prefeitura de Cruz Alta espera que, até início de 2008, o projeto para construção do Memorial a Erico Veríssimo esteja completamente finalizado pelo escritório de Oscar Niemeyer, no Rio. Por ser contemporâneo de Erico, o arquiteto carioca criou a obra gratuitamente, que deve ter quatro salas e um auditório. Em razão do tamanho da obra, a prefeitura decidiu que o memorial ao escritor será construído à margem da rodovia Cruz Alta-Palmeira das Missões (BR-158).

PORTO ALEGRE

Na orla do Guaíba, serão erguidos monumentos a Getúlio Vargas, João Goulart e Leonel Brizola, com quatro metros de altura cada. No local, também haverá espaço para atividades culturais. Projetada por Niemeyer, a obra é chamada de Caminho da Soberania. A área pertence à prefeitura, e a concessão de uso precisa ser aprovada pela Câmara de Vereadores. Na próxima semana, o assunto entrará em pauta no legislativo local.

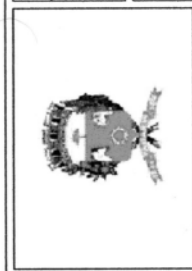
PELOTAS

O projeto do teatro no Campus Anglo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) deverá ser feito por Niemeyer. O acerto ocorreu em agosto de 2006. No entanto, como o arquiteto adoeceu, o projeto não chegou a ser elaborado.



Rua Idefonso de A. Martins

Marizete Mondadori
Eroni Kramer Maciel



PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO


Administração 2005/2008

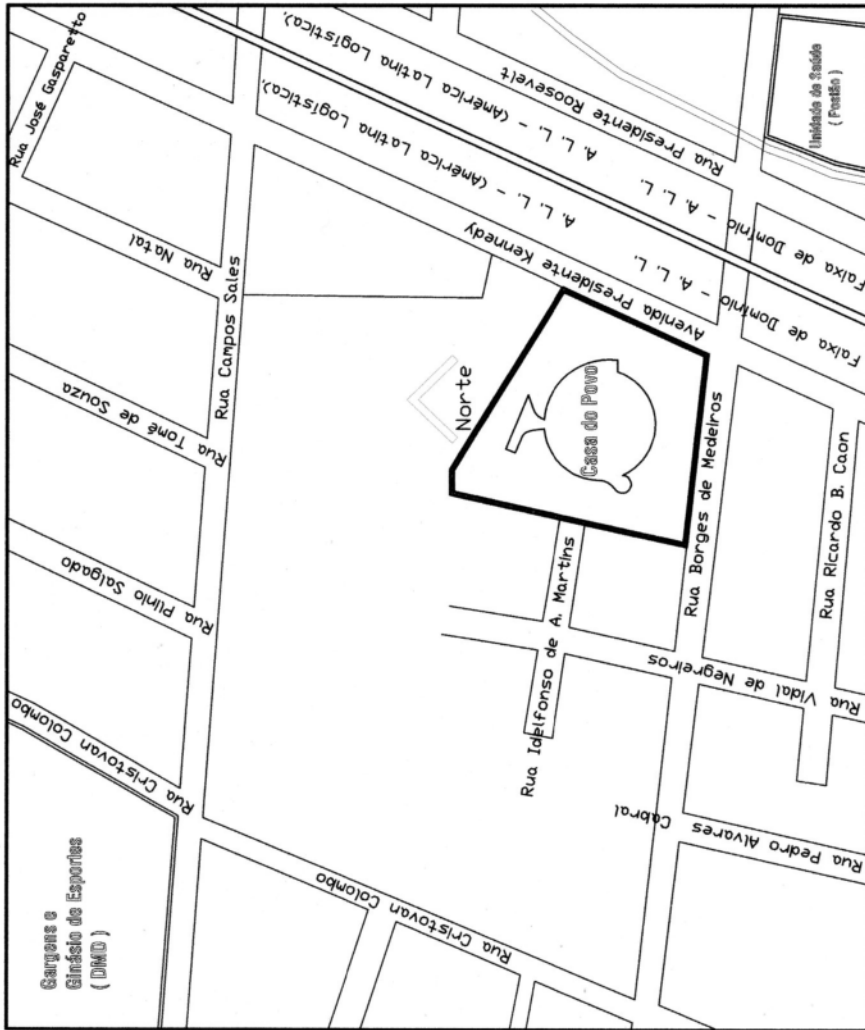
PROJETO TIPO:
Arquitetônico

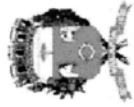
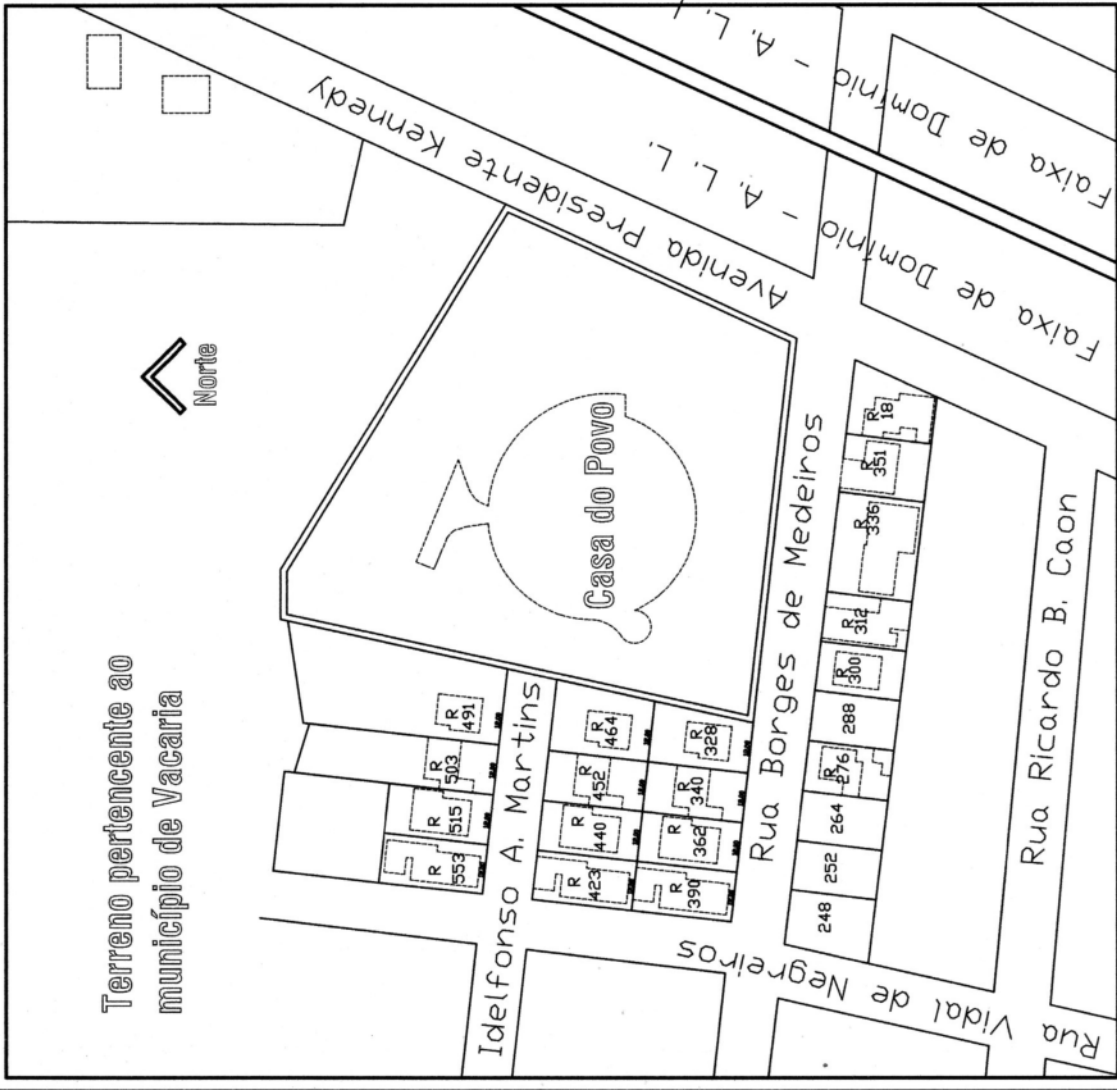
ESCALA:
1/750

Casa do Povo

LOCALIZAÇÃO	Rua Borges de Medeiros	PRANCHA Nº:	01
PRANCHA	Levantamento Planimétrico	DATA:	07/12/2007.
PROJETO		DESENHO:	JPB
RESP. TÉCNICO			

		PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA Administração 2005/2008	
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO		PROJETO TIPO: Arquitetônico	
ESCALA: 1/2500		PRANCHA Nº: 02	
Casa do Povo		LOCALIZAÇÃO Rua Borges de Medeiros	
PRANCHA Situação e Localização		PROJETO DATA: 07/12/2007.	
RESP. TÉCNICO JPB		DESENHO: JPB	





PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA
 SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Administração 2005/2008

PROJETO TIPO: Arquitetônico

ESCALA: 1/2500

Casa do Povo

LOCALIZAÇÃO: Rua Borges de Medeiros

PRANCHA Nº:

03

PRANCHA: Planta Cadastral

PROJETO

DATA: 07/12/2007.

RESP. TÉCNICO

DESENHO: JPB

PLANO DIRETOR

PROPOSTA

ZR1	[Orange]
ZR2	[Light Orange]
ZR3	[Yellow]
ZR4	[Light Green]
ZC1	[Red]
ZC2	[Dark Red]
ZIC	[Yellow-Green]
ZEIS	[Purple]
ZI	[Light Blue]
ZPRH	[Dark Blue]
ZPA	[Light Green]



ZONAMENTO

Casa do Povo - Vacaria RS



Foto Google Earth
Fevereiro / 2008

@

Memo. IPHAE 022/ 2008

De: Maria Beatriz Kother- Diretora do IPHAE

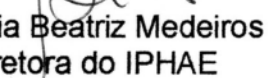
Para: Juliana Erpen – Assessora de Assuntos Estratégicos

Em: 25/03/08

Estamos encaminhando o parecer IPHAE n.º 02/08 de 14/02/08, referente ao Tombamento do Centro Cultural Casa do Povo, em Vacaria.

Este parecer integra o processo n.º 1389-11.00/07-7, que segue, em anexo.

Atenciosamente,


Arq. Maria Beatriz Medeiros Kother
Diretora do IPHAE

FL:
174

Parecer IPHAE n° 02/08

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2008.

Assunto: Tombamento da Casa do Povo – Vacaria

Processo n° 1389 -1100/07-7

1. INTRODUÇÃO

Este parecer destina-se a justificar o tombamento da edificação denominada **Centro Cultural Casa do Povo**, localizada no município de Vacaria e projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer no ano de 1985. Sua construção iniciou em 1985, tendo sido concluída parcialmente no ano de 1988. Foi interditada no ano de 1997 devido às infiltrações existentes, permanecendo assim até a presente data.

O pedido de tombamento foi feito pela Prefeitura Municipal de Vacaria, a qual anexou a documentação inicial para a análise pelo IPHAE. Foi feita visita ao local por técnicos deste Instituto, tendo sido vistoriados e fotografados os espaços integrantes do projeto, visando a definição do objeto do tombamento. Através do Memo IPHAE N° 157/2007, a direção do IPHAE solicitou a abertura do processo de tombamento, assim constituído:

- **Solicitação de tombamento pela prefeitura** – pg. 3 a 31 – inclui a identificação do prédio, pesquisa histórica, construção e projeto, evolução urbana, descrição e análise da edificação, estado de conservação, anexo 1 – Tombamento Municipal e Anexo 2 – Plantas.
- **Relatório Técnico n° 23/2006, do LEME** – Laboratório de Ensaios e Modelos Estruturais da UFRGS – pg. 32 a 112, incluindo entre outros itens a descrição das manifestações patológicas, o levantamento de dados do prédio e dos elementos estruturais, conclusões e recomendações para sanar os problemas encontrados, quantitativos de materiais e serviços para a recuperação e reforço da estrutura de concreto
- **Relatório de Visita Técnica IPHAE n° 10/07** e levantamento fotográfico com 43 fichas – pg. 113 a 157.
- **Cópias do projeto arquitetônico** (três pranchas), assinadas pelo Arquiteto Oscar Niemeyer, anexadas posteriormente pela Prefeitura – pg. 158 a 160.
- **Artigos de jornal** - pg. 161 a 167.
- **Plantas de localização, Mapa do Plano Diretor e Foto de Satélite** – pg. 168 a 172.

2. JUSTIFICATIVA

A edificação que constitui o objeto deste tombamento foi projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer para o município de Vacaria a pedido da administração municipal, que contratou seus serviços no ano de 1985.

A importância da obra arquitetônica de Oscar Niemeyer é reconhecida há décadas, tanto no cenário nacional como internacional. O arquiteto é responsável por obras representativas do modernismo no país e no exterior desde a década de 1930, quando participou do projeto coletivo para o edifício-

DS
@fer

- Instância estética – O prédio é representativo da preocupação do arquiteto com a questão formal. É constituído de volumes curvos que se justapõem e se interpenetram de maneira harmônica, destacando-se positivamente na paisagem urbana da cidade. Segundo Yves Bruand, Niemeyer usou, em sua arquitetura, audaciosamente, as formas curvas, que inicialmente haviam sido banidas pelo movimento racionalista. O mesmo autor considera as obras de Niemeyer formalistas no sentido positivo do termo. Na Casa do Povo este formalismo evidencia-se na escolha do volume principal em forma de cilindro, na forma circular das aberturas, na disposição radial das vigas de cobertura, na oposição de cores, bem como nos vãos de iluminação zenital, dispostos de forma a destacar os dois principais ambientes criados em seu interior, ambos delimitados pelo palco. O maior desses ambientes, o mais claro e plano, é o grande espaço de convivência e o outro, inclinado, é o anfiteatro, em cuja parte posterior encontram-se as cabines de som. Ao centro e delimitando-os, o palco, comum aos dois ambientes.

- Instância técnica – Para Yves Bruand, Niemeyer “considera que o advento do concreto armado modificou totalmente os termos e a significação dos elementos mais característicos da arquitetura (...)”. Portanto, as paredes-cortina e as estrutura de concreto presentes nesta obra arquitetônica são características da obra de Niemeyer, que torna necessária a parceria constante com o engenheiro responsável pelo cálculo estrutural. O arquiteto utiliza ao máximo as possibilidades técnicas do concreto para viabilizar os aspectos formais e escultóricos de sua obra. Em Vacaria, a Casa do Povo é a maior edificação com emprego de concreto armado em grandes proporções que pode ser considerada formalmente representativa.

- Instância paisagística – O centro cultural encontra-se em posição isolada na paisagem, em terreno de esquina, cercado por espaços abertos com vegetação esparsa, permitindo boa visualização do prédio através das vias públicas. A terceira face do lote limita-se com terreno atualmente de propriedade da prefeitura. O centro do terreno, onde está implantado o prédio, encontra-se em posição mais elevada em relação às vias circundantes, o que aumenta sua visibilidade. A sua arquitetura formalista, inserida em um sitio de cota mais elevada e isolada no terreno, destaca-se no tecido urbano, tornando-se um marco referencial na paisagem urbana da cidade de Vacaria.



Vista da Rua Borges de Medeiros



Acesso Principal



Vista da Av. Pres. Kennedy



sede do Ministério da Educação e Saúde, do Rio de Janeiro. Este projeto é um marco na arquitetura nacional, pois é considerada a primeira obra que utilizou os preceitos racionalistas criados por Le Corbusier, o qual orientou a concepção formal do edifício. A obra de Oscar Niemeyer se consolida com a realização de projetos como o do conjunto arquitetônico da Pampulha em Belo Horizonte (1943), da sede da ONU em Nova Iorque (1947), e dos prédios em Brasília (1957). Mais recentemente realiza projetos de edificações como o Memorial da América Latina (1989), o Museu de Arte Contemporânea em Niterói (1996), e o Novo Museu de Curitiba (2002). Ao completar 100 anos, continua um profissional lúcido e atuante, com cerca de 700 projetos executados.

No Rio Grande do Sul são poucas as obras de autoria de Oscar Niemeyer executadas. Dentre essa podemos citar o monumento à Coluna Prestes, erguido em Santo Ângelo em 1996, o Memorial ao Presidente Getúlio Vargas em São Borja, inaugurado no ano de 2005 com a denominação de Caminho da Soberania Nacional. Porém, sua maior obra executada no estado continua sendo a Casa do Povo, em Vacaria. Com suas linhas curvas, paredes em concreto, iluminação zenital, amplos espaços e grandes vãos livres, destinados a atividades culturais e comunitárias, é um projeto representativo da obra arquitetônica do mais conhecido arquiteto brasileiro de todos os tempos.

Destacamos ainda o valor comunitário do bem, pois trata-se de um dos poucos espaços culturais da região. Segundo a prefeitura, com a interdição do prédio, diversos eventos que ali ocorriam ficaram impossibilitados de acontecer, tendo sido cancelados por falta de outro local apropriado.

Após alguns anos de ostracismo, em que sua arquitetura foi bastante questionada, a obra de Oscar Niemeyer voltou a ser reconhecida por sua consistência e contemporaneidade.

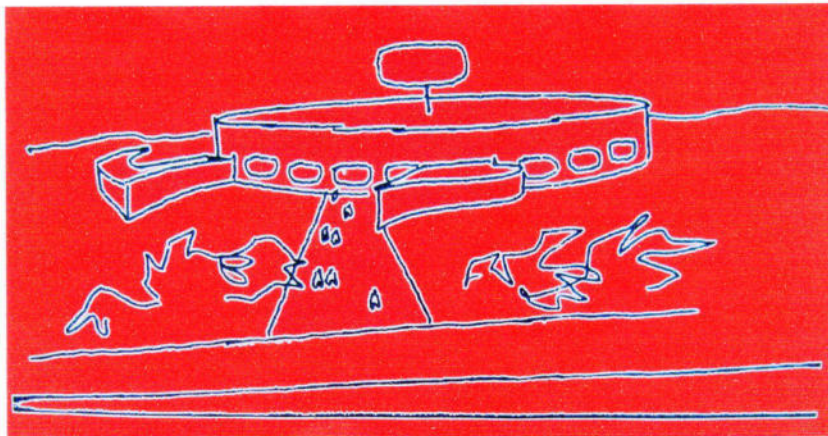
Por falhas na execução da obra, o imóvel apresentou problemas de infiltração desde o início de sua utilização, tendo sido feitos reparos emergenciais na cobertura que, contudo, não solucionaram os defeitos construtivos existentes. Esta situação se acentuou no decorrer do tempo, ocasionando a interdição da Casa do Povo no ano de 1997. As questões decorrentes dos problemas de execução e do abandono da obra refletiram-se na degradação progressiva do imóvel, como mostra o relatório do LEME, encontrando-se este em um estado tão precário que impede seu uso como equipamento comunitário. A restauração do imóvel é imprescindível, tanto para sanar as patologias existentes e permitir seu pleno uso, como para retirar os acréscimos posteriores e fazer com que a edificação retome as características arquitetônicas do projeto original de Oscar Niemeyer.

Quanto à execução da obra, fomos informados de que esta teria sido realizada pela própria prefeitura, bem como as alterações posteriores. Há uma lacuna nos dados sobre a responsabilidade técnica de execução.

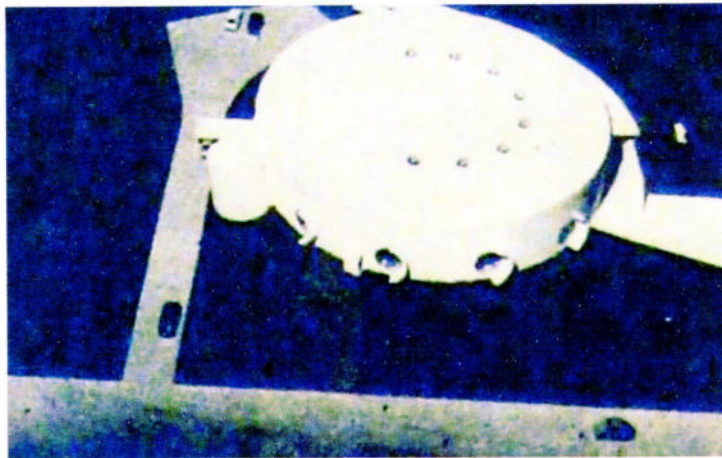
Concluindo, entendemos que o conjunto arquitetônico em questão é relevante em nível estadual, segundo os critérios de valoração utilizados para bens de interesse cultural:

- Instância histórica – Trata-se do maior projeto arquitetônico executado no Estado com autoria de Oscar Niemeyer, arquiteto que ocupa lugar incontestável na história da arquitetura tanto nacional quanto internacional e também na própria cultura brasileira.

DS
@



Perspectiva da Casa do Povo – Desenho de Oscar Niemeyer (editado)



Maquete da Casa do Povo - Fonte: Correio Vacariense – 31.08.1985



Situação atual – Implantação da edificação na paisagem urbana

DESCRIÇÃO DO BEM A SER TOMBADO

A edificação localiza-se na Rua Borges de Medeiros, nº 1987, no município de Vacaria, possuindo 3.588,47 m² de área construída.

O prédio possui planta circular, apresentando subsolo e salão com pé direito duplo. As paredes externas são cortinas de concreto armado; a cobertura plana é estruturada através de vigas radiais e lajes apoiadas nas paredes externas e nas cortinas internas octogonais que conformam o palco, possuindo vãos circulares para iluminação zenital.

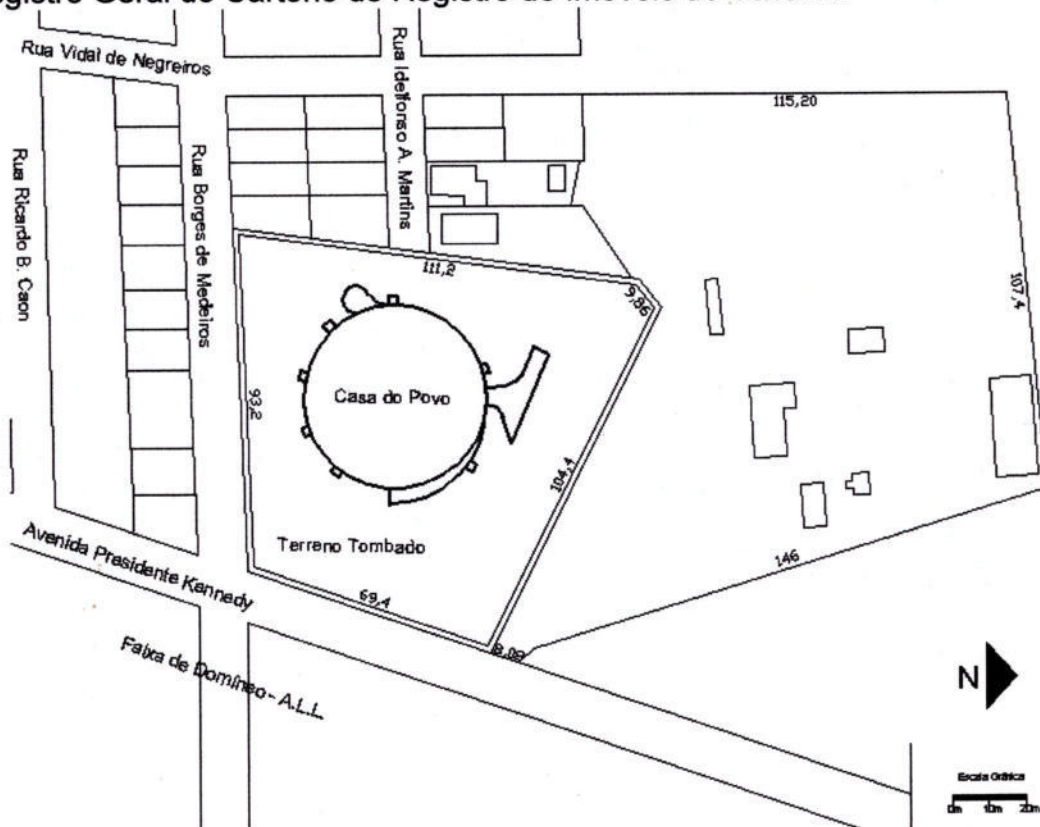
Projetando-se para fora do corpo circular da edificação há uma escada, também circular, e um anexo para as churrasqueiras, indevidamente fechado

@per

com esquadrias metálicas (janelas basculantes). Um volume que se justapõe ao prédio conforma o acesso principal, e o acesso secundário é definido por pequena marquise. As janelas externas, em forma de círculo, possuem anteparos de concreto semicirculares pintados na cor vermelha.

Internamente, toda a estrutura de concreto é aparente, inclusive as paredes-cortina. A arquibancada possui estrutura de concreto e, nos fundos da mesma, estrutura de concreto para cabine de som acessada por escada helicoidal de ferro. Sob as arquibancadas encontra-se o setor de serviços e sanitários públicos, no pavimento térreo. O pavimento inferior (subsolo) abriga os demais setores de serviços – sala sob o palco, camarins com sanitários anexos e depósitos. Ainda nesse nível, escada de acesso direto ao palco.

Descrição do terreno: O terreno onde está implantada a edificação possui 9.229,38 m² de área, localizando-se no quarteirão formado pelas ruas Borges de Medeiros, Pres. Kennedy, Campos Sales, Cristóvão Colombo, Vidal de Negreiros e Ildefonso de Araújo Martins, no município de Vacaria/RS, com as seguintes confrontações e medidas: confrontando à frente com a Rua Borges de Medeiros, por onde mede 92,80 m; lateral direita com a Av. Pres. Kennedy, por onde mede 69,40 m; lateral esquerda, numa linha quebrada composta por dois segmentos que medem, respectivamente, 57,70 m e 53,50, confrontando com terrenos de proprietários diversos e com a Rua Ildefonso de Araújo Martins; e ao fundo numa linha quebrada composta de dois segmentos que medem, a partir da rua Pres. Kennedy, respectivamente, 104,40 m e 9,80 m, confrontando com terrenos dos sucessores de Elias Saadi; resultante da unificação da área de 8.077,10 m², conforme o R-1-18.846, fl. 01, livro 02 – Registro Geral; da área de 702,28 m², conforme o R-1-19.620, fl.01, livro 02 – Registro Geral; e da área de 450,00 m², conforme o R-1-28.576, fl.01, livro 02 – Registro Geral do Cartório de Registro de Imóveis de Vacaria.



Planta de Situação – S/escala

Handwritten signatures and initials, including 'PS' and 'PZ'.



Salão com arquibancada ao fundo e iluminação zenital



Palco central e vigas radiais em concreto armado



Vista interna do volume da escada embaixo do palco



Fechamento com basculantes no anexo da churrasqueira



Paredes-cortina em concreto, janela circular com anteparo



Acesso lateral, janelas redondas (sanitários) e volume da escada

Tomba-se:

1. Todos os elementos que constam no projeto original de autoria do Arquiteto Oscar Niemeyer, cuja cópia foi anexada ao processo:

- Paredes internas e externas em cortina de concreto armado, estruturas de concreto armado internas como o palco, cabines de som, arquibancadas, laje e estrutura de cobertura.
- A estrutura em concreto armado que define o acesso principal.
- A estrutura circular externa da escada de acesso ao mezanino.
- Os vãos circulares de janela nas fachadas com elementos semicirculares (anteparos) verticalmente dispostos e os vãos circulares de iluminação no teto do salão principal.

2. Terreno circundante, com 9.229,38 m², delimitado pelas ruas Borges de Medeiros e Av. Presidente Kennedy, por terreno de propriedade da Prefeitura e por terrenos particulares,

Não serão tombados:

Todas as intervenções ou acréscimos que alteram o projeto original, como:

- Esquadrias de janelas circulares com caixilhos de metal
- Cobertura com estrutura de madeira e telhas galvanizadas
- Fechamento com basculantes do anexo da churrasqueira

Alice S. Cardoso
Arq. Alice S. Cardoso
CREA 71.626

Roberto Luiz Sawitzki
Arq. Roberto Luiz Sawitzki
CREA 55.439

Ciente, em 27.03.2008


Maria Beatriz Medeiros Kother
Diretora do IPHAE



FL: 180
@
PROC:
1389-11.00/07-7

Ofício GAB/SEDAC nº 140/08

Porto Alegre, 10 de abril de 2008.

Senhor Prefeito:

Vimos por meio deste informá-lo de que o processo de tombamento da Casa do Povo está em fase de conclusão, tendo obtido parecer técnico favorável no IPHAE e acatado por esta Secretaria. A assinatura do tombamento está prevista para o dia 23 de abril do corrente ano. Seguem os dados principais:

OBJETO: Casa do Povo – prédio em concreto armado com dois pavimentos, térreo e subsolo, situado a Rua Borges de Medeiros, n.º 1987, em Vacaria, com área total construída de 3.598,47 m², assente em terreno urbano com área de 9.229,38m² resultante da unificação de área de 702,28m², R-1-19.620, fls.01 livro 02 Registro Geral; e da área de 450,00 m², R-1-28.576, fls. 01, livro 2 – Registro Geral do Cartório de imóveis de Vacaria.

PROPRIETÁRIO: Município de Vacaria

Tomba-se:

1. Todos os elementos que constam no projeto original de autoria do Arq. Oscar Niemeyer, tais como:
 - Paredes internas e externas em cortina de concreto armado, estruturas de concreto internas como o palco, cabines de som, arquibancadas, laje e estrutura de cobertura.
 - A estrutura em concreto armado que define o acesso principal.
 - A estrutura externa da escada de acesso ao mezanino.
 - Os vãos circulares de janela nas fachadas com elementos decorativos semicirculares (anteparos) verticalmente dispostos e os vãos circulares de iluminação do teto do salão principal.
2. Terreno circundante, com 9.229,38 m², delimitado pelas ruas Borges de Medeiros e Av. Presidente Kennedy, por terreno de propriedade da Prefeitura e por terrenos particulares,

Não serão tombadas:

Todas as intervenções ou acréscimos que alteram o projeto original, tais como:

- Esquadrias de janelas circulares com caixilhos de metal
- Cobertura com estrutura de madeira e telhas galvanizadas
- Fechamento com basculantes do anexo da churrasqueira

Despedimo-nos enviando cordiais saudações,

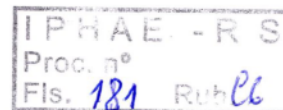
Mônica Leal

Secretária de Estado da Cultura

Exmo. Sr.
José Aquiles Susin
MD Prefeito Municipal de Vacaria-RS



SECRETARIA DA CULTURA



Proc:

1389-11.00/07-7

PORTARIA DE TOMBAMENTO

Portaria Nº 06/2008

A Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e", e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se pela Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, e considerando a importância de preservar imóvel de inestimável valor histórico no município de Vacaria, corroborado nos autos do Processo Administrativo nº 1389-1100/07-7,

RESOLVE TOMBAR a **CASA DO POVO** – prédio em concreto armado com dois pavimentos, térreo e subsolo, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, situado à Rua Borges de Medeiros, n.º 1987, em Vacaria, com área total construída de 3.598,47 m², assente em terreno urbano com área de 9.229,38m² resultante da unificação de área de 702,28m², R-1-19.620, fls.01 livro 02 Registro Geral; e da área de 450,00 m², R-1-28.576, fls. 01, livro 2 – Registro Geral do Cartório de Imóveis de Vacaria, conforme Parecer Técnico IPHAE nº02/08 constante no referido processo.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Ratifique-se e registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

Averbe-se junto à matrícula do Registro de Imóveis competente.

Porto Alegre, 23 de abril de 2008.

Mônica Leal

Secretária de Estado da Cultura

Testemunhas:

1.

2.

3.



Assunto: Portaria
Expediente: 001389-1100/07-7 ↖

PORTARIA Nº06/2008

A Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e", e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se pela Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, e considerando a importância de preservar imóvel de inestimável valor histórico no município de Vacaria, corroborado nos autos do Processo Administrativo nº 1389-1100/07-7, RESOLVE TOMBAR a CASA DO POVO " prédio em concreto armado com dois pavimentos, térreo e subsolo, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, situado à Rua Borges de Medeiros, n.º 1987, em Vacaria, com área total construída de 3.598,47 m², assente em terreno urbano com área de 9.229,38m² resultante da unificação de área de 702,28m², R-1-19.620, fls.01 livro 02 Registro Geral; e da área de 450,00 m², R-1-28.576, fls. 01, livro 2 " Registro Geral do Cartório de Imóveis de Vacaria, conforme Parecer Técnico IPHAE nº02/08 constante no referido processo. Publique-se no Diário Oficial do Estado. Ratifique-se e registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Averbe-se junto à matrícula do Registro de Imóveis competente.

Porto Alegre, 23 de Abril de 2008.

MÔNICA LEAL

Secretária de Estado da Cultura

Secretaria da Cultura

Secretária:
Mônica Leal
End: Pça. Marechal Deodoro, 148
Porto Alegre/RS - 90010-300
Fone: (51) 3226-4189

PROJETOS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA Lei de Incentivo à Cultura

Relação de projetos inabilitados

(considerando as disposições da Instrução Normativa Nº01/2007)

Os produtores culturais terão o prazo de 5(cinco) dias úteis, a partir do primeiro dia útil após a publicação para recorrerem da decisão, encaminhando as alterações já informadas via email a cada produtor.

Projeto / Processo / Produtor Cultural-CEPC

OKTOBERFEST - HUMAITÁ / RS / 405/1100-08.0 / ASSOCIAÇÃO DE JOVENS O NAZARENO-2756

FÁBIO ANDRÉ ROSENFELD
COORDENADOR DA LIC

Código 384907

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA Lei de Incentivo à Cultura

Relação de projetos com recurso indeferido

Projeto / Processo / Produtor Cultural-CEPC

1º INTEGRAÇÃO INTERESTADUAL DA CULTURA EM ROQUE GONZALES / SL00254-0308 / JOSÉ MERCEDO MALLMANN-609

X FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DE PASSO FUNDO / SL00222-0208 / SECÇÃO EST.DO RIO GRANDE DO SUL DO CIOFF-377

FÁBIO ANDRÉ ROSENFELD
COORDENADOR DA LIC

Código 384908

PORTARIAS

Assunto: Portaria
Expediente: 001389-1100/07-7

PORTARIA Nº06/2008

A Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e", e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se pela Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, e considerando a importância de preservar imóvel de inestimável valor histórico no município de Vacaria, corroborado nos autos do Processo Administrativo nº 1389-1100/07-7, RESOLVE TOMBAR a CASA DO POVO "prédio em concreto armado com dois pavimentos, térreo e subsolo, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, situado à Rua Borges de Medeiros, n.º 1987, em Vacaria, com área total construída de 3.598,47 m², assente em terreno urbano com área de 9.229,38m² resultante da unificação de área de 702,28m², R-1-19.620, fls.01 livro 02 Registro Geral; e da área de 450,00 m², R-1-28.576, fls. 01, livro 2 * Registro Geral do Cartório de Imóveis de Vacaria, conforme Parecer Técnico IPHAE nº02/08 constante no referido processo. Publique-se no Diário Oficial do Estado. Ratifique-se e registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Avarbe-se junto à matrícula do Registro de Imóveis competente.

Código 385822

Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer

Secretário:
José Heitor de Souza Gularte (Interino)
End: Av. Borges de Medeiros, 1501-10º andar
Porto Alegre/RS - 90119-900
Fone: (51) 3288.5400

PORTARIAS

PORTARIA 001/2008

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO, ESPORTE E LAZER, no uso de suas atribuições e em atenção às disposições emanadas pelo Tribunal de Contas do Estado, DELEGA COMPETÊNCIA ao Diretor-Geral JOSÉ HEITOR DE SOUZA GULARTÉ, para ordenar despesas no exercício de 2008, que deverão correr à conta dos Recursos Orçamentários desta Pasta, a seguir discriminadas:

U.O.	23.01	Prjeto/Atividade	2050	Remuneração de Pessoal Ativo
U.O.	23.01	Prjeto/Atividade	2051	Publicidade
U.O.	23.01	Prjeto/Atividade	5576	Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PRODETUR SUL
U.O.	23.01	Prjeto/Atividade	6247	Comercialização do Produto Turístico
U.O.	23.01	Prjeto/Atividade	6248	Desenvolvimento do Turismo
U.O.	23.01	Prjeto/Atividade	6471	Organização do Produto Turístico - Convênios
U.O.	23.01	Prjeto/Atividade	7109	Sinalização Turística - Consulta Popular
U.O.	23.01	Prjeto/Atividade	7132	Publicidade - Consulta Popular
U.O.	23.01	Prjeto Atividade	6313	Apoio Administrativo e Qualificação da Infra-estrutura
U.O.	23.01	Prjeto Atividade	5660	Desenvolvimento do Turismo Rural

Porto Alegre, 03 de janeiro de 2008.

LUÍS AUGUSTO LARA,
Secretário de Estado do Turismo, Esporte e Lazer.

Código 384869

Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul

Presidente:
Carlos Antônio Finck
End: Rua Gonçalves Dias, 628
Porto Alegre-RS - 90130-060
Fone: (51) 3233-1311

SÚMULAS

SÚMULA DO CONVÊNIO Nº 028/08

Participes: Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul - FUNDERGS, CNPJ nº 04.996.928/0001-29 e Grupo de Pilotos de Arrancada de Santana do Livramento - RS G.P.A. CNPJ 08.987.579/0001-30 **Objeto:** provimento de recursos financeiros para realização da II etapa da Corrida Ciclistica Internacional pela Vida **Vigência:** 26/04/2008 a 26/05/2008 **Valor:** R\$ 22.400,00 (vinte e dois mil e quatrocentos reais) **Recurso Financeiro:** U.O. 4701. Projeto Atividade: 4282. Elemento de Despesa: 335043. Rec. 7090. **Processo Administrativo nº:** 0000195-23.47/08-1. Data de assinatura: 24 de abril de 2008. Carlos Antônio Finck - Diretor Presidente da Fundergs.

Código 384896

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio

Secretário:
João Carlos Fagundes Machado
End: Av. Getúlio Vargas, 1384
Porto Alegre/RS - 90150-044
Fone: (51) 3288-6200

LICITAÇÕES

SÚMULA DE DISPENSA DE LICITAÇÃO PROCESSO: 002098-15.00/07-7

Tendo em vista o que consta do presente expediente, dispense o procedimento licitatório, para a locação do imóvel na cidade de Panambi, nos termos do inciso X do artigo 24 da Lei Federal n.º 8.666/93.

Porto Alegre, 24 de abril de 2008

Getulio Marinho Botezel,
Diretor Administrativo/SEAPA

Ratifico a dispensa de licitação do Senhor Diretor Administrativo, nos termos do art. 26 da Lei n.º 866/93, haja vista estar plenamente configurada a hipótese prevista no inciso X, do artigo 24 do referido diploma legal.

Porto Alegre, 24 de abril de 2008

João Carlos Fagundes Machado,
Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária
e Agronegócio

Código 385833

CONTRATOS

SÚMULA DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL Nº 020/2007

PARTES: O Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio denominado LOCATÁRIO e Valdeci Stiegemeier juntamente com Elio Stiegemeier denominados LOCADORES. **OBJETO:** Locação do imóvel situado na Rua General Osório, n.º 1621, na cidade de Panambi/RS. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** Três anos. **MODALIDADE:** Com dispensa de procedimento licitatório, nos termos da Legislação vigente, conforme processo administrativo 2098-15.00/07-7. **VALOR:** R\$ 480,00 por mês. **RECURSO FINANCEIRO:** Unidade Orçamentária: 1501, Atividade/Projeto: 6047, Elemento: 3390.39.3920, Recurso: 0001.

Porto Alegre, 24 de abril de 2008.

Getulio Marinho Botezel
Diretor Administrativo/SEAPA

Código 385834

MEMO IPHAE n° 133/2013

DE: Eduardo Hahn – Diretor do IPHAE

PARA: Protocolo/SEDAC

Em: 18/07/2013

Solicito o arquivamento do processo SPI n° 001389-11.00/07 -7
referente ao tombamento da "Casa do Povo", na cidade de Vacaria – Projeto do
Arquiteto Oscar Niemeyer - após retorne para arquivamento neste Instituto.

Atenciosamente,

Eduardo Hahn
p/ Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

*Atendido
Arquivado em
22/07/13
Grossi*